

Equatorial S.A.

**Informações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2025**

Equatorial S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2025

Índice

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	1
BALANÇOS PATRIMONIAIS	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	8
NOTAS EXPLICATIVAS	
1 CONTEXTO OPERACIONAL	9
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.....	13
3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS.....	14
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15
5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	16
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO).....	17
7 VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS (CONSOLIDADO).....	19
8 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR (CONSOLIDADO).....	21
9 PARTES RELACIONADAS.....	22
10 OUTRAS CONTAS A RECEBER (CONSOLIDADO).....	24
11 INVESTIMENTOS	29
12 ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO (CONSOLIDADO).....	33
13 IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)	34
14 INTANGÍVEL (CONSOLIDADO).....	35
15 ATIVOS DE CONTRATO (CONSOLIDADO).....	38
16 FORNECEDORES (CONSOLIDADO)	39
17 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	41
18 DEBÊNTURES.....	46
19 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER (CONSOLIDADO).....	50
20 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS.....	51
21 VALORES A PAGAR DE ACORDO COM O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – EQUATORIAL PARÁ.....	54
22 PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS (CONSOLIDADO).....	55
23 PIS/COFINS A SEREM RESTITUÍDOS A CONSUMIDORES.....	60
24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	62
25 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (CONSOLIDADO).....	67
26 CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (CONSOLIDADO).....	70
27 RESULTADO FINANCEIRO.....	72
28 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (CONSOLIDADO).....	73
29 INSTRUMENTOS FINANCEIROS	73
30 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	81
31 SEGMENTO DE NEGÓCIOS	82
32 COMPROMISSOS FUTUROS.....	84
33 EVENTOS SUBSEQUENTES	85

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial S.A.
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Equatorial S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditor.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Shape the future
with confidence

Ênfase

Chamamos a atenção para o descrito na nota explicativa nº 10 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que a Companhia mantém registrado na rubrica de outros créditos a receber “Créditos especiais - Funac”, no montante de R\$ 776.295 mil líquidos de provisão para perdas. Os referidos créditos são provenientes dos passivos contenciosos administrativos e judiciais da controlada indireta Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A., relativos a fatos geradores ocorridos antes da venda do controle acionário da atual controlada para a Eletrobras, que foram assumidos pelo Estado de Goiás por meio da Lei Estadual 17.555/2012 e regulamentação definida pelo Decreto Estadual nº 7.732 de 28 de setembro de 2002. A diretoria da Companhia vem monitorando a expectativa de recebimento destes valores, bem como avaliando os eventuais impactos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 14 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues

Nathália Araújo Domingues
Contadora CRC CE-020833/O

Balances patrimoniais

(Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial S.A. e Consolidado

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita de implementação de infraestrutura, O&M e outras, líquidas	-	-	11.384.012	9.517.742
Remuneração dos ativos da concessão, líquida	-	-	325.081	380.416
Receita operacional líquida	25	-	11.709.093	9.898.158
Energia elétrica comprada para revenda	26.1	-	(4.920.863)	(4.129.600)
Custo de construção	-	-	(2.287.533)	(1.562.777)
Custo da operação	-	-	(1.030.327)	(1.074.570)
Custos de energia elétrica, construção e operação	26	-	(8.238.723)	(6.766.947)
Lucro bruto		-	3.470.370	3.131.211
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	26	(6)	(275.556)	(255.870)
Despesas gerais e administrativas	26	(31.171)	(29.299)	(633.329)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	26	-	(191.539)	(154.843)
Resultado da equivalência patrimonial	11	609.900	359.669	213.691
Outras despesas operacionais, líquidas	26.2	(1.667)	2.687	(184.242)
Total de receitas (despesas) operacionais		577.056	333.057	(1.070.975)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		577.056	333.057	2.399.395
Receitas financeiras	27	129.167	106.877	1.784.199
Despesas financeiras	27	(131.455)	(196.719)	(3.238.709)
Resultado financeiro	27	(2.288)	(89.842)	(1.454.510)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		574.768	243.215	944.885
Imposto de renda e contribuição social - correntes	20.4	-	(111)	(138.839)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	20.4	(18.600)	36.341	(99.765)
Impostos sobre o lucro		(18.600)	36.230	(238.604)
Lucro líquido do período		556.168	279.445	706.281
Resultado atribuível aos:				
Acionistas da controladora		556.168	279.445	556.168
Acionistas não controladores		-	-	150.113
Lucro líquido do período		556.168	279.445	706.281
Lucro por ação básico - R\$	24.5	0,44426	0,24360	
Lucro por ação diluído - R\$	24.5	0,44406	0,24339	
Quantidade de ações ordinárias no final do período (em milhares de ações)		1.253.848	1.147.125	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial S.A. e Consolidado

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	556.168	279.445	706.281	579.432
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquidos de tributos diferidos	668	10.866	16.801	10.872
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	668	10.866	16.801	10.872
Total dos resultados abrangentes	556.836	290.311	723.082	590.304
Acionistas controladores	556.836	290.311	556.836	290.311
Acionistas não controladores	-	-	166.246	299.993
Total dos resultados abrangentes	556.836	290.311	723.082	590.304

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial S.A. e Consolidado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

				Reserva de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado do período	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Legal	Reserva para investimento e expansão	Reserva de lucros a realizar	Reserva de dividendos adicionais					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.308.724	-	2.095.380	172.477	8.299.801	1.328.964	8.885	(120.988)	-	21.093.243	4.190.416	25.283.659
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	279.445	279.445	299.987	579.432
Aumento de capital	387	-	-	-	-	-	-	-	-	387	-	387
Valor justo das opções de compra (Vesting period)	-	-	12.052	-	-	-	-	-	-	12.052	-	12.052
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(187.210)	(187.210)
Resultado abrangente do período												
Resultados abrangentes (hedge e benefícios pós-emprego, líquidos de tributos diferidos)	-	-	-	-	-	-	-	10.866	-	10.866	6	10.872
Saldos em 31 de março de 2024	9.309.111	-	2.107.432	172.477	8.299.801	1.328.964	8.885	(110.122)	279.445	21.395.993	4.303.199	25.699.192
Saldos em 31 de dezembro de 2024	12.466.882	(58.348)	2.124.228	313.061	10.302.561	1.009.810	558	(45.066)	-	26.113.686	3.773.900	29.887.586
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	556.168	556.168	150.113	706.281
Aumento de capital	24.1	116.762	-	-	-	-	-	-	-	116.762	10.942	127.704
Valor justo das opções de compra (Vesting period)	24.6.1	-	(5.072)	-	-	-	-	-	-	(5.072)	-	(5.072)
Valor justo das opções de compra Matching Shares - (Vesting period)	24.6.5	-	1.767	-	-	-	-	-	-	1.767	-	1.767
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.658)	(2.658)
Resultado abrangente do período												
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	29.4.1	-	-	-	-	-	-	67.903	-	67.903	24.373	92.276
Tributos diferidos sobre resultado de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(67.235)	-	(67.235)	(8.240)	(75.475)
Saldos em 31 de março de 2025	12.583.644	(58.348)	2.120.923	313.061	10.302.561	1.009.810	558	(44.398)	556.168	26.783.979	3.948.430	30.732.409

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial S.A. e Consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	556.168	279.445	706.281	579.432
Ajustes para:				
Amortização e depreciação	329	21	619.318	512.843
Amortização do direito de concessão	-	-	142.668	143.827
Resultado de equivalência patrimonial	(609.900)	(359.669)	(213.691)	-
Baixa de intangível, imobilizado, ativos financeiro e de contrato	-	-	20.099	58.092
Atualização dos ativos financeiro e de contrato	-	-	(674.806)	(604.296)
Benefício pós emprego	-	-	(755)	(2.017)
Encargos de geração distribuída	-	-	(980)	-
Margem de construção - Transmissão	-	-	-	(30.323)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	123.804	84.520	1.036.557	1.421.151
Resultado com instrumentos derivativos	(54.707)	106.696	638.435	29.936
Rendimento de aplicações financeiras	(19.230)	(56.129)	(363.820)	(281.573)
Provisão e atualização do ressarcimento	-	-	52.246	-
Realização futura de contratos de energia elétrica	-	-	(31.170)	(19.877)
Ajuste a valor presente	-	-	506	(14.101)
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	191.539	154.843
Encargos financeiros sobre perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	930	1.392
Baixa de recebíveis incobráveis	-	-	32.518	61.779
Provisão e atualização de encargos setoriais	-	-	(85.167)	83.255
Provisão e atualização de riscos judiciais	-	-	112.085	199.622
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	-	(229.272)	(26.519)
PIS e COFINS diferidos	-	-	9.047	24.641
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	18.600	(36.341)	99.765	21.737
Impostos de renda e contribuições sociais correntes	-	111	138.839	110.283
Valor justo das opções de compra	(4.904)	7.199	5.727	5.310
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	(37.196)	(2.347)
Resultado na alienação de investimento	-	(2.772)	-	(2.772)
Provisão para participação nos lucros	432	437	40.452	18.409
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	8.590
Provisão para perda de estoque (ativos de contrato)	-	-	32.868	61.920
	10.592	23.518	2.243.023	2.513.237
Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes:				
Contas a receber de clientes	-	-	152.574	90.498
Subvenção-CCC	-	-	2.904	3.763
Serviços pedidos	-	-	(6)	11.024
Depósitos judiciais	(43)	36	(17.759)	(86.581)
Almoxarifado	-	-	(42.869)	280
Impostos e contribuições a recuperar	(24)	(3.116)	(130.004)	(19.900)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	13.015	-	(62.731)	(20.870)
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	-	12.204	2.879
Ativos de contrato	-	-	-	(3.994)
Outras contas a receber	(10.170)	(36.675)	(50.873)	52.526
Fornecedores	(2.547)	5.625	(344.981)	(796.528)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	619	462	(133.492)	(86.747)
Impostos e contribuições a recolher	(39.426)	(3.160)	216.777	198.710
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(8.743)	(67)	10.990	(80.700)
Contribuição de iluminação pública	-	-	(17.796)	9.341
Encargos setoriais	-	-	74.873	(97.430)
Participação nos lucros	(10.488)	1.171	(139.757)	(82.232)
Riscos judiciais pagos	-	-	(100.234)	(129.702)
Outras contas a pagar	44	(4)	(110.230)	-
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	(42.472)
Dividendos a receber	710.000	-	-	-
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	662.829	(12.210)	1.562.613	1.435.102
Aplicações financeiras	19.230	56.129	363.820	281.573
Imposto de renda e contribuição social pagos	8.854	-	(33.019)	(34.424)
Juros pagos	(118.155)	(114.340)	(1.056.709)	(1.012.805)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	572.758	(70.421)	836.705	669.446
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisições no intangível	(26)	(29)	(8.695)	(1.300)
Aquisições no imobilizado	(97)	-	(15.842)	(250.463)
Aquisições de ativos de contrato	-	-	(1.984.299)	(1.202.386)
Aumento de capital em investidas	(66.768)	-	-	-
Alienação de investimentos	-	320.913	-	320.913
Caixa líquido de subsidiárias alienadas	-	-	-	16.079
Resgates (aplicações) financeiras	(589.134)	1.244.724	774.228	1.961.616
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	(656.025)	1.565.608	(1.234.608)	844.459
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.381.845)	-	(2.815.191)	(1.144.135)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	985.162	428.859
Captação de debêntures	1.500.000	-	1.500.000	(631)
Amortização de debêntures	-	(2.000.000)	(1.127.511)	(2.058.056)
Amortização do passivo de arrendamento	-	-	(5.941)	(6.127)
Recebimento de instrumentos financeiro derivativos	-	-	97.032	4.182
Valores pagos referente a acordos com plano de recuperação judicial	-	-	(6.580)	(6.580)
Aumento de capital	116.762	387	127.704	387
Dividendos pagos	(102.412)	-	(102.482)	(28)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	132.505	(1.999.613)	(1.347.807)	(2.782.129)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	49.238	(504.426)	(1.745.710)	(1.268.224)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.797	1.389.062	3.306.364	4.612.248
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	57.035	884.636	1.560.654	3.344.024
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	49.238	(504.426)	(1.745.710)	(1.268.224)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial S.A. e Consolidado

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	-	-	13.214.147	12.295.133
Receitas de construção	-	-	2.287.533	1.564.880
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(191.539)	(154.843)
Outras receitas	-	2.772	379	2.775
	-	2.772	15.310.520	13.707.945
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(7.208.396)	(5.692.377)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(8.433)	(13.508)	(880.546)	(1.051.185)
Subvenção - CCC	-	-	(12.977)	4.966
Outras despesas	(1.667)	(85)	(229.506)	(186.305)
	(10.100)	(13.593)	(8.331.425)	(6.924.901)
Valor (aplicado) adicionado bruto	(10.100)	(10.821)	6.979.095	6.783.044
Depreciação e amortização	(329)	(21)	(619.318)	(512.843)
Valor (aplicado) adicionado líquido gerado pela Companhia	(10.429)	(10.842)	6.359.777	6.270.201
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	132.775	112.230	1.814.875	949.961
Resultado de equivalência patrimonial	609.900	359.669	213.691	-
Amortização do direito de concessão	-	-	(142.668)	(143.827)
	742.675	471.899	1.885.898	806.134
Valor adicionado total a distribuir	732.246	461.057	8.245.675	7.076.335
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	18.255	14.358	186.095	175.051
Benefícios	575	393	60.935	52.690
FGTS	174	96	21.215	23.440
	19.004	14.847	268.245	251.181
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	25.599	(29.975)	2.130.506	2.260.644
Estaduais	-	-	1.886.539	1.791.641
Municipais	-	-	4.063	3.536
	25.599	(29.975)	4.021.108	4.055.821
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	128.445	84.520	2.763.169	1.710.737
Aluguéis	20	21	11.332	4.280
Outros	3.010	112.199	475.540	474.884
	131.475	196.740	3.250.041	2.189.901
Remuneração de capitais próprios				
Lucro retido no período	556.168	279.445	556.168	279.445
Participação dos não controladores no lucro do período	-	-	150.113	299.987
	556.168	279.445	706.281	579.432
Valor adicionado	732.246	461.057	8.245.675	7.076.335

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial S.A. (atual razão social da antiga Equatorial Energia S.A.) (“Companhia” ou “Equatorial” ou “Controladora” ou, conjuntamente com suas controladas, referidas como “Grupo”), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, sala 30, Loteamento Quitandinha, bairro Altos do Calhau, cidade de São Luís, Estado do Maranhão, CEP 65.070-900, tem por objetivo a participação em outras sociedades, prioritariamente em operações de geração, distribuição, transmissão de energia elétrica e saneamento. A Companhia possui ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A (B3) sob o ticker “EQTL3” e, desde 2008, participa do Novo Mercado.

1.1 Entidades controladas

A Companhia mantém investimentos conforme demonstrado a seguir:

Distribuição de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado e área de operação	Nº de consumidores*	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 71,61%	Pará	3.046.938	182/1998	30 anos	28/07/1998	27/07/2028
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 48,32%	Maranhão	2.799.050	060/2000	30 anos	11/08/2000	10/08/2030
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 99,96%	Goiás	3.453.282	063/2000	30 anos	08/07/2015	07/07/2045
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	Sociedade anônima aberta	Indireta, 95,12%	Rio Grande do Sul	1.970.591	081/1999	30 anos	07/07/2015	06/07/2045
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 70,45%	Piauí	1.547.319	001/2018	30 anos	18/10/2018	17/10/2048
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 91,50%	Alagoas	1.397.625	002/2019	30 anos	19/03/2019	18/03/2049
Companhia de Eletricidade do Amapá CEA	Sociedade anônima fechada	Indireta, 99,98%	Amapá	264.068	001/2021	30 anos	24/11/2021	23/11/2051
Transmissão de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado (sede)	Área de operação (linha de transmissão)	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia	007/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia	008/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Piauí	010/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	012/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	013/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	014/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 100%	Brasília	Pará	048/2017	30 anos	21/07/2017	20/07/2047
Saneamento:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Nº de consumidores*	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 80%	Amapá	99.097	001/2021	35 anos	13/07/2022	12/07/2057

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Geração de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Área de operação	Energia contratada (MWm)	Prazo de outorga	Início outorga	Final outorga
Eólica Baixa Verde S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	6	35 anos	11/08/2010	11/08/2045
Eólica Pedra do Reino S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Bahia	Bahia	10	35 anos	30/06/2010	30/06/2045
Eólicatéc Sobradinho S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Bahia	Bahia	6,8	35 anos	03/08/2011	03/08/2046
Eólica Moxotó S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	8,4	35 anos	18/04/2011	18/04/2046
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,1	35 anos	30/06/2011	30/06/2046
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	14	35 anos	08/07/2011	08/07/2046
Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,5	35 anos	08/07/2011	08/07/2046
Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	14,1	35 anos	04/07/2011	04/07/2046
Nova Ventos de Tianguá do Norte Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,1	35 anos	04/07/2011	04/07/2046
Eólica Serra de Santana S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	8,1	35 anos	17/08/2011	17/08/2046
Eólica Lagoa Nova S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,5	35 anos	03/08/2011	03/08/2046
Eólica Seridó S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	12,7	35 anos	11/08/2011	11/08/2046
Eólica Paraíso S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	9	35 anos	02/05/2012	02/05/2047
Eólica Lanchinha S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,2	35 anos	02/05/2012	02/05/2047
Eólica Cabeço Vermelho S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,6	35 anos	14/07/2014	14/07/2049
Eólica Cabeço Vermelho II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	9	35 anos	18/07/2014	18/07/2049
Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	15,3	35 anos	25/11/2014	25/11/2049
Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,2	35 anos	25/11/2014	25/11/2049
Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,5	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,6	35 anos	28/11/2014	28/11/2049
Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	15,7	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	13,3	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	10,7	35 anos	28/11/2014	28/11/2049
Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	9,5	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Eólica Pedra Rajada S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	11	35 anos	02/04/2015	02/04/2050
Eólica Pedra Rajada II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	10,1	35 anos	02/04/2015	02/04/2050
Eólica Boa Esperança I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	14,4	35 anos	20/08/2015	20/08/2050
Eólica Pedra do Reino IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Bahia	9,7	35 anos	12/05/2016	12/05/2051
Vila Sergipe 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Rio Grande do Norte 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Rio Grande do Norte 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Sergipe 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Sergipe 3 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/03/2019	26/03/2054
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/03/2019	26/03/2054
Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo IV Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
UFV Sol do Pilar S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar VI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	11	35 anos	21/08/2020	20/08/2055
Ribeiro Gonçalves Solar VII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	9,9	35 anos	21/08/2020	20/08/2055
Ribeiro Gonçalves Solar VIII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	9,9	35 anos	21/08/2020	20/08/2055
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,27	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,27	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,31	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Geração de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Área de operação	Energia contratada (MWm)	Prazo de outorga	Início outorga	Final outorga
Ribeiro Gonçalves Solar III S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	12,2	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	6	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Serra do Mel VIII Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Serra do Mel IX Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Serra do Mel X Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Sol Serra do Mel XIII SA.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Vila Echoenergia Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	12,2	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Ribeiro Gonçalves Solar I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	5	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Comercialização de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado					
Equatorial Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo					
Prestação de serviços:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado					
Equatorial Serviços S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Telecomunicações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Equatorial Geração Distribuída SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Equatorial Engenharia e Construções S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
E-Nova Geração Distribuída S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Equatorial Finanças S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte					
Holdings de Distribuição de Energia, Geração, Saneamento e Transmissão:	Tipo de sociedade	Participação Societária	Estado					
Equatorial Energia Distribuição S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 74,21%	Maranhão					
Equatorial Transmissão S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Distrito Federal					
Equatorial Participações e Investimentos S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Participações e Investimentos III S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Transmissora Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Echoenergia Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Echoenergia Crescimento S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Echo Holding I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará					
Ventos de São Clemente Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará					
Ventos de São Jorge Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará					
Serra do Mel Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Serras Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte					
Ribeiro Gonçalves Solar Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Barreiras Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					

(*) Referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre, informação não revisada.

(a) Empresas pré-operacionais e sem previsão para a entrada em operação ao longo do exercício de 2025.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas Companhias consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

Em 28 de março de 2025, com fundamento na Lei nº 9.074/1995 de 7 de julho de 1995, no Decreto nº 12.068/2024 de 20 de junho de 2024, e conforme o termo aditivo aprovado por meio do Despacho ANEEL nº 517/2025, as controladas indiretas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará solicitaram a prorrogação do Contrato de Concessão pelo período de 30 (trinta) anos contados de seu término com a antecipação dos efeitos da prorrogação nos termos do Art. 10 do Decreto nº 12.068/2024. A partir da data do protocolo, a ANEEL tem o prazo até o dia 28 de maio de 2025 para analisar os pedidos sob a ótica do atendimento aos indicadores de qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira e recomendar ao Poder Concedente a prorrogação das concessões. Na sequência, o MME terá o prazo de 30 dias (até 27 de junho de 2025) para emitir o Ato de Prorrogação e convocar as distribuidoras para a assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, o que deverá ocorrer em no máximo 60 dias, com data prevista para 26 de agosto de 2025.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1.2 Entidades coligadas

A Companhia detém 15% de participação na Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, a partir de 28 de agosto de 2024, quando a participação acionária foi adquirida.

1.3 Ocorrência de eventos climáticos extremos na área de concessão da CEEE-D

A área de concessão sob responsabilidade da CEEE-D está localizada em uma região sujeita à ocorrência de eventos climáticos extremos.

Em 2024, os diversos eventos climáticos registrados impactaram a operação da Companhia, resultando em efeitos contábeis totais de R\$ 39.945, compostos por perdas de estoques e baixa de ativos no montante de R\$ 27.263 e despesas operacionais com atendimento emergencial no montante de R\$ 12.682.

A Companhia está em fase de regulação dos valores mais significativos junto às seguradoras, ainda sem previsão de recebimento, considerando que ainda está em andamento as inspeções dos materiais sinistrados e análise da documentação apresentada, com base em suas apólices de risco operacional e de responsabilidade civil. Importante ressaltar que as apólices cobrem de forma integral todos os sinistros identificados, restando apenas a avaliação do valor definitivo a ser recebido. Em 2024, a Companhia registrou R\$ 4.500 referente aos adiantamentos recebidos e/ou aprovados pela seguradora, com complemento de mais R\$ 24 até 31 de março de 2025. Em razão do processo de avaliação do sinistro ainda estar em andamento, permanecem em discussão os demais pleitos a serem reconhecidos pela seguradora.

Para o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia permanece monitorando a possibilidade de novos eventos climáticos e atua com planos de contingência estabelecidos para assegurar a continuidade da prestação dos serviços e a minimização de impactos operacionais e financeiros.

1.4 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil. A reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Dessa forma, até 31 de março de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”) e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 26 de março de 2025. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais divulgadas em 25 de março de 2024, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

As controladas da Companhia, quando aplicável, também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de maio de 2025.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; (ii) perdas por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

2.3 Moeda funcional e de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos apresentados foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais, descritas abaixo, são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia e suas controladas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

3.1 Principais mudanças nas políticas contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia e suas controladas avaliaram essas alterações e normativos e não identificaram impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas - operacionais, de investimento e de financiamento - para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2027
CPC 18 (R3) / IAS 28 e CPC 36 (R3) / IFRS 10: Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade	O CPC incorporou ao texto de alguns de seus dispositivos o endereçamento da utilização do Método da Equivalência Patrimonial (MEP) para mensuração de investimentos em entidades controladas nas demonstrações individuais. A utilização do MEP para mensuração desses investimentos está determinada pela Lei 6.404/76, e, por ter relação com as demonstrações individuais, não encontrava correspondência nas normas emitidas pelo IASB.	Sem data definida

A Companhia e suas controladas estão em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	354	543	351.097	303.949
Equivalentes de caixa (a)				
Aplicação direta				
Certificado de Depósito Bancário – CDB	965	811	828.526	842.571
Operações compromissadas (b)	-	-	49.147	1.791.145
Poupança	-	-	26	-
Fundo de investimento				
Operações compromissadas (c)	55.486	5.979	269.761	272.137
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	249	45.097	78.816
Fundo de investimento aberto	230	215	17.000	17.746
Subtotal de caixa e equivalentes	56.681	7.254	1.209.557	3.002.415
Total	57.035	7.797	1.560.654	3.306.364

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa;
- (b) A variação no período deve-se, principalmente, às amortizações de empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme detalhado nas notas explicativas nº 17.5 e 18.1 – Movimentação de Empréstimos e financiamentos e Movimentação das debêntures; e
- (c) O aumento observado nos saldos da Controladora ocorre, principalmente, devido ao recebimento de dividendos da Equatorial Transmissão S.A.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março 2025 equivale a 100,88% do CDI (98,12% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				
Fundos de investimentos (a)				
Cotas de fundos de investimento	717.577	240.613	6.847.117	7.433.271
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	-	-	129.545	128.589
Títulos públicos	85.098	9.808	398.102	473.945
Letra financeira	39.803	2.920	169.500	139.916
Fundo de investimento aberto (c)	232	235	1.178.035	1.328.611
Recursos vinculados (d)	-	-	218.460	227.047
Total circulante	842.710	253.576	8.940.759	9.731.379
Não circulante				
Recursos vinculados (d)	-	-	719.133	702.741
Total não circulante	-	-	719.133	702.741
Total	842.710	253.576	9.659.892	10.434.120

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas;
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 16.1 - Fornecedores - Risco sacado (convênio);
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (d) Os recursos vinculados referem-se às aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do CDI e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 31 de março de 2025, equivale a 101,24% do CDI (98,10% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

6.1 Composição dos saldos

	31/03/2025				31/12/2024			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	1.068.153	1.015.561	2.482.100	4.565.814	1.160.340	1.121.769	2.407.348	4.689.457
Industrial	139.980	28.163	83.983	252.126	146.002	28.131	83.226	257.359
Comercial	434.099	149.069	416.672	999.840	467.568	160.557	416.200	1.044.325
Rural	141.050	105.016	363.158	609.224	149.132	125.386	334.078	608.596
Poder público	213.728	81.852	128.174	423.754	210.451	97.734	116.258	424.443
Iluminação pública	66.155	15.624	93.193	174.972	78.770	19.243	92.705	190.718
Serviço público	103.227	65.639	89.712	258.578	105.484	48.307	73.405	227.196
Contas a receber de consumidores faturados	2.166.392	1.460.924	3.656.992	7.284.308	2.317.747	1.601.127	3.523.220	7.442.094
Residencial	681.693	90.976	1.002.981	1.775.650	736.476	90.480	1.002.898	1.829.854
Industrial	67.537	4.943	37.630	110.110	70.911	5.000	37.429	113.340
Comercial	303.405	15.620	201.419	520.444	328.849	15.737	201.268	545.854
Rural	74.310	7.207	63.526	145.043	75.384	7.047	63.382	145.813
Poder público	351.640	10.993	91.556	454.189	350.152	12.112	90.551	452.815
Iluminação pública	180.175	2.688	12.915	195.778	177.754	5.198	12.511	195.463
Serviço público	162.322	15.656	10.303	188.281	171.600	2.723	10.122	184.445
Parcelamentos (a)	1.821.082	148.083	1.420.330	3.389.495	1.911.126	138.297	1.418.161	3.467.584
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	1.406.167	-	-	1.406.167	1.318.952	-	-	1.318.952
Baixa renda (c)	261.938	-	-	261.938	272.645	-	-	272.645
Outras (d)	1.022.085	7.789	34.498	1.064.372	894.791	4.498	20.687	919.976
Total	6.677.664	1.616.796	5.111.820	13.406.280	6.715.261	1.743.922	4.962.068	13.421.251
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(493.521)	(244.555)	(3.328.771)	(4.066.847)	(511.251)	(243.303)	(3.242.901)	(3.997.455)
Total contas a receber clientes	6.184.143	1.372.241	1.783.049	9.339.433	6.204.010	1.500.619	1.719.167	9.423.796
Circulante				8.494.665				8.538.999
Não circulante				844.768				884.797

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados do contas a receber referentes aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 446.339 em 31 de março de 2025, (R\$ 450.591 em 31 de dezembro de 2024), em contrapartida ao resultado financeiro, no montante líquido de R\$ 4.252, conforme nota explicativa nº 27 – Resultado financeiro;
- (b) O contas a receber a faturar corresponde ao consumo estimado baseado no ciclo de leitura, o qual é encerrado após o período de fechamento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) O saldo de outras são compostos, principalmente, por: montantes de juros moratórios e multas por auto religação dos consumidores das controladas distribuidoras; contratos de venda de energia nos ambientes de contratação regulada (ACR) e livre (ACL) da controlada indireta Echo Participações; ao contas a receber do uso da rede de transmissão das controladas transmissoras; a prestação de serviço de telefonia, integração de telecomunicações de *internet* que usa os serviços de fibra ótica, serviços de recursos humanos das controladas Equatorial Telecomunicação e Serviços; e aos contratos de venda de energia da controlada Equatorial Renováveis S.A.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2024	Provisões/ Reversões (b)	Baixas (c)	31/03/2025
Contas a receber de consumidores faturados	(2.228.617)	(123.206)	63.735	(2.288.088)
Parcelamentos	(1.580.307)	(47.380)	44.776	(1.582.911)
Contas a receber de consumidores não faturados	(33.805)	165	-	(33.640)
Outras (a)	(154.726)	(3.737)	(3.745)	(162.208)
Total	(3.997.455)	(174.158)	104.766	(4.066.847)

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou uma provisão, no montante de R\$ 174.158, com impacto de provisão no resultado operacional e reversão no financeiro de R\$ 173.228 e R\$ 930, respectivamente, conforme notas explicativas nº 26 - Custos do serviço e despesas operacionais e nº 27 - Resultado financeiro; e
- (c) Referente a baixa da PECLD de títulos que foram efetivamente baixados do contas a receber.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros (Consolidado)

	31/12/2024	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	Créditos de PIS/COFINS	31/03/2025
Parcela A							
CDE - Conta de desenvolvimento energético	(144.169)	(64.341)	(32.418)	(2.689)	-	-	(243.617)
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(15.639)	30.066	5.196	262	-	-	19.885
Rede básica	301.257	46.765	(90.768)	8.612	-	-	265.866
Compra de energia CVA (a)	(528.723)	(151.431)	304.785	(13.570)	-	-	(388.939)
ESS - Encargos do serviço do sistema (b)	332.367	34.697	(83.549)	6.500	-	-	290.015
Transporte Itaipu	10.268	2.821	(4.702)	297	-	-	8.684
	(44.639)	(101.423)	98.544	(588)	-	-	(48.106)
Itens financeiros							
Sobrecontratação de energia (c)	201.547	65.668	(33.252)	1.208	(7.186)	-	227.985
Neutralidade	(373.980)	(56.725)	92.692	(3.132)	-	-	(341.145)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(402.802)	(51.279)	38.309	(8.419)	-	-	(424.191)
Risco hidrológico (d)	(1.007.754)	-	28.336	(15.464)	-	-	(994.882)
Compensação créditos PIS/COFINS (e)	296.222	-	(30.103)	(926)	-	(59.138)	206.055
CDE Modicidade Tarifária – Empréstimo (f)	(134.378)	-	41.841	(3.513)	-	-	(96.050)
Reposicionamento Tarifários - RTD	23.194	-	(767)	-	-	-	22.427
Outros (g)	(12.206)	(8.871)	160.371	16.765	(5.018)	-	151.041
	(1.410.157)	(51.207)	297.427	(13.481)	(12.204)	(59.138)	(1.248.760)
Total	(1.454.796)	(152.630)	395.971	(14.069)	(12.204)	(59.138)	(1.296.866)
Circulante							
Valores a devolver	(1.301.652)						(1.062.275)
Não circulante							
Valores a receber	264.381						85.735
Valores a devolver	(417.525)						(320.326)
Efeito líquido	(153.144)						(234.591)
Efeito líquido total	(1.454.796)						(1.296.866)

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação Período findo em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) as constituições positivas dos custos com efeito de disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras, para atendimento do mercado no montante de R\$ 198.343, e das constituições negativas de R\$ 349.774, resultando o movimento líquido de constituição passivo de R\$ 151.431. O impacto da amortização positiva do componente financeiro desse item para o período foi de R\$ 304.785;
- (b) O ESS (Encargo de Serviço do Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). O ONS (Operador Nacional do Sistema) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário das controladas da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi inferior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o exercício findo em 31 de março de 2025, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 34.697. O impacto da amortização negativa no período foi de R\$ 83.549;
- (c) A constituição do saldo positivo R\$ 65.668 deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio inferior ao preço médio de compra de energia da distribuidora. O impacto da amortização negativa no período foi de R\$ 33.252;
- (d) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET submódulo 4.4 - demais componentes financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada. O impacto da amortização positiva no período foi de R\$ 28.336;
- (e) Deve-se à amortização dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS. O impacto da amortização negativa do período foi de R\$ 30.103;
- (f) A política de Modicidade Tarifária da CDE é uma ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia. A amortização positiva do componente financeiro associado a esses repasses foi de 41.841 no período; e
- (g) O saldo total de amortização de outros foi afetado principalmente pelas amortizações da Quitação da Conta COVID/ESCASSEZ, pelo diferimento da Parcela B, pela Neutralidade COVID, pela Recomposição Itaipú, pelo encargo de escassez hídrica e pelos demais itens somados que incluem financeiros como, Garantias Financeiras, Financeiro de Recálculo, Financeiros de Postergação de tarifas, CUSD, Reversão de Créditos Associados a REN 376 e 414 entre outros.

Anualmente, a ANEEL apura os novos índices do reajuste tarifário (RTA) das controladas da Companhia, adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e, periodicamente, quando há revisão tarifária periódica (RTP) também é feita atualização da Parcela B (custos gerenciáveis).

Abaixo segue resumo, por controlada, do resultado de RTA e/ou RTP vigentes, em 31 de março de 2025:

Controlada	Classificação	Aplicação	Resolução Homologatória	Efeito
Equatorial Maranhão	Reajuste Tarifário Anual	28/08/2024	3.376/2024	(1,22%)
Equatorial Pará	Reajuste Tarifário Anual	13/08/2024	DSP 2.335/2024	(3,23%)
Equatorial Piauí	Reajuste Tarifário Anual	02/12/2024	3.414/2024	(4,28%)
Equatorial Alagoas	Revisão Tarifária Periódica	03/05/2024	3.326/2024	(3,49%)
CEEE-D	Reajuste Tarifário Anual	22/11/2024	3.413/2024	4,67%
CEA	Reajuste Tarifário Anual	13/12/2024	3.430/2024	13,70%
Equatorial Goiás	Reajuste Tarifário Anual	22/10/2024	3.407/2024	4,33%

A partir de 1º de julho de 2022, as faixas de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de que trata o Submódulo 6.8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, passaram a ser as definidas no Ábaco de Acionamento das Bandeiras Tarifárias, de acordo com a Resolução homologatória nº 3.306 de 05 de março de 2024. Os valores a serem adicionados à tarifa de aplicação de energia, TE, serão de 18,85 R\$/MWh, quando da vigência da bandeira tarifária amarela, 44,63 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 1 da bandeira tarifária vermelha e de 78,77 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 2 da bandeira tarifária vermelha.

No período findo em 31 de março de 2025, as controladas da Companhia reconheceram o montante de R\$ 27.369 (R\$ 765.967 em 31 de dezembro de 2024) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 241 (R\$ 539.314 em 31 de dezembro de 2024) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 27.127 (R\$ 227.283 em 31 de dezembro de 2024) recebendo via Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeira Tarifárias – CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Impostos e contribuições a recuperar (Consolidado)

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	509.653	512.111
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	820.150	961.401
PIS e COFINS	108.455	87.121
Outros	190.186	51.469
Total circulante	1.628.444	1.612.102
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	1.009.093	894.911
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	1.677.056	1.790.637
Outros	66.549	66.550
Total não circulante	2.752.698	2.752.098
Total impostos e contribuições a recuperar	4.381.142	4.364.200

- (a) As controladas da Companhia possuem impostos a recuperar referentes à créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo operacional, apropriados à proporção de 1/48 avos; e
- (b) A controlada direta Equatorial Alagoas e as controladas indiretas CEEE-D e Equatorial Goiás, possuem ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 2.496.809 (R\$ 2.752.038 em 31 de dezembro de 2024), líquido de compensação com impostos federais, após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e suportado pelo trânsito em julgado da ação, conforme nota explicativa nº 23 - PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e retenções federais. Adicionalmente, a controlada indireta Equatorial Telecom, possui um saldo de R\$ 397 em 31 de março de 2025 (R\$ 397 em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuem transações com partes relacionadas, principalmente, dos empréstimos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

		Controladora			
		31/03/2025		31/12/2024	31/03/2024
Empresas	Notas	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outras contas a receber					
Controladas indiretas					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	8.033	4.281	7.427	4.501
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	12.397	5.620	6.776	6.161
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	7.753	3.578	4.175	4.032
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(a)	30.419	12.051	21.101	9.781
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	9.127	6.241	9.271	4.617
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	-	-	-	(316)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	-	-	-	(155)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	41.158	20.877	58.045	24.148
Subtotal		108.887	52.648	106.795	52.769
Controlada direta					
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	4.169	1.913	2.256	1.963
Total		113.056	54.561	109.051	54.732
Recuperação judicial					
Controladas indiretas					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	139.459	2.349	138.114	123
Dividendos a receber					
Controladas diretas					
Equatorial Transmissão S.A.	(f)	35.137	-	745.137	-
Equatorial Distribuição S.A.	(f)	7.429	-	7.429	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(f)	48.678	-	48.678	-
Equatorial Participações II	(f)	6.161	-	6.161	-
Equatorial Serviços S.A.	(f)	12.579	-	12.579	-
Coligada					
SABESP	(f)	341.272	-	341.272	-
Total		451.256	-	1.161.256	-

		Consolidado			
		31/03/2025		31/12/2024	31/03/2024
Empresas	Notas	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Contas a receber					
Outros tipos de partes relacionadas					
Associação para Assinatura de Energia	(g)	666	2.029	957	-
Outras contas a receber					
Outros tipos de partes relacionadas					
Associação para Assinatura de Energia	(h)	632	-	632	-
Outras contas a pagar					
Entidade é plano de benefício pós-emprego					
Equatorial Energia Fundação de Previdência	(c)	-	(2.130)	-	(421)
Fornecedores					
Outros tipos de partes relacionadas					
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(d)	(3.569)	-	(4.179)	(4.744)
Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial					
Outros tipos de partes relacionadas					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	(e)	(610.927)	(13.319)	(597.608)	(12.830)
Dividendos a receber					
Coligada					
SABESP	(f)	341.272	-	341.272	-

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre as controladas (Contratantes) e a Companhia (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia possui uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (b) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da Equatorial Pará;
- (c) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora das controladas indiretas Equatorial Maranhão, CEEE-D e controladas diretas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas com sua Fundação de Previdência Complementar;
- (d) Os valores com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial referem-se a projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Programa de Eficiência Energética (PEE), de gestão corporativa, com a controlada direta Equatorial Alagoas e as controladas indiretas Equatorial Piauí, Equatorial Pará, Equatorial Maranhão e SPEs 01 a 06 e 08;
- (e) Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da controlada Equatorial Pará. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, é detentora de créditos homologados no valor de R\$ 423.463, que serão quitados da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a. e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal;
- (f) Referente aos dividendos a receber do exercício de 2024 das controladas diretas e coligada da Companhia;
- (g) Os valores com a Associação referem-se ao fornecimento de energia elétrica; e
- (h) Referente a despesas com consultoria, taxas e fatura de energia da controlada indireta E-Nova com a Associação.

Além das operações apresentadas acima, as controladas da Companhia possuem transações, entre si, referentes a compartilhamentos de despesas e arrendamentos, compra e venda de bens e materiais *intercompany*, bens cedidos em comodato, prestação de serviços de telecomunicações e de uso do sistema de transmissão, entre outros, cujos saldos patrimoniais e de resultado, são eliminados de forma integral, nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

9.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Fiscal, o Presidente e Diretores. A remuneração foi fixada em até R\$ 53.650, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2025 (R\$ 48.800 em 30 de abril de 2024).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas não possuem remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho para suas pessoas chave da Administração.

Os benefícios pós-emprego estão descritos na nota explicativa nº 29 – Benefício pós-emprego e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações e pagamento baseado em ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 24.6 – Planos de opção de compra de ações.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 31 de março de 2025:

	31/03/2025	%
Total Remuneração fixa anual	2.822	3%
Salário ou Pró-labore	2.761	3%
Benefícios diretos e indiretos	61	-
Total Remuneração variável	100.000	97%
Total Remuneração baseada em ações	61	-
Benefícios pós emprego	10	-
Valor total da remuneração	102.893	100%

9.2 Garantias

A Companhia presta garantia como avalista ou fiadora das controladas nas apólices de seguros e fianças sem ônus ou remuneração e nos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com remuneração em 1% a.a. sobre o saldo devedor. As garantias estão descritas nas notas explicativas nº 17.3 e 18.3.

10 Outras contas a receber (Consolidado)

10.1 Composição dos saldos

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
Valores a recuperar de empregados	32.683	13.742
Adiantamento a fornecedores	141.108	142.817
Alienação de bens e direitos	9.111	8.950
Despesas pagas antecipadamente	3.450	3.897
Neutralidade PIS/COFINS (b)	110.981	14.656
Subvenção descontos tarifários (c)	672.434	637.235
Sobra física	6.087	6.087
Uso mútuo de poste	99.335	95.063
Incentivo à redução de consumo	7.033	6.595
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (a)	32.227	35.691
(-) PECLD	(44.500)	(44.566)
Reinvestimento SUDAM/SUDENE	141.043	182.232
Outros créditos a receber	304.495	361.113
Total circulante	1.515.487	1.463.512
Não circulante		
Crédito a receber - Recuperação judicial	24.977	24.977
Sobra física	14.459	14.459
(-) PECLD	(3.013)	(3.013)
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial (a)	453.223	442.196
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (a)	290.845	304.164
Outros créditos a receber	68.341	71.778
Total não circulante	848.832	854.561
Total de outras contas a receber	2.364.319	2.318.073

- (a) Os montantes de Créditos especiais FUNAC são subdivididos entre “Créditos especiais - FUNAC - Em Decisão Judicial” e “Créditos especiais - FUNAC - Aguardando Ressarcimento”. Na rubrica de “Créditos especiais - FUNAC - Em Decisão Judicial” estão incluídos os montantes relacionados a processos que ainda estão ativos no judiciário, uma vez que os pagamentos oriundos de tais processos ainda não foram realizados. Assim que ocorrer o encerramento judicial dos processos (trânsito em julgado) serão adotados todos os procedimentos legais para que os valores pagos sejam ressarcidos à Companhia, seja através de ressarcimento via recebimento em caixa ou apropriação de crédito outorgado de ICMS e são transferidos para a rubrica de “Créditos especiais - Aguardando Ressarcimento”;
- (b) O aumento observado refere-se aos valores neutralizados, resultantes da diferença entre os valores de PIS e COFINS apurados e faturados das controladas indiretas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Alagoas, CEEE-D e Equatorial Goiás; e
- (c) Os valores a receber referentes aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários de serviço público de distribuição de energia elétrica, a serem recebidos do Poder Concedente, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e em cumprimento ao disposto no art. 3º do Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013, homologados pela Resolução nº 2.420, de 27 de novembro de 2018. O subsídio tarifário CDE, referente à receita de desconto tarifário, apresentou um incremento devido ao aumento de mercado e ao reposicionamento da Parcela A nos processos de reajuste tarifário anual dos anos de 2023 e 2024, conforme as Resoluções Homologatórias da ANEEL nº 3.279, de 17 de outubro de 2023, e nº 3.407, de 15 de outubro de 2024.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 20 de janeiro de 2012, foi editada a Lei Estadual nº 17.555 com o objetivo de reunir e destinar recursos financeiros para ressarcimento de pagamentos de contingências administrativas e judiciais cujo fatos geradores ocorreram até a venda do controle acionário para a Eletrobras, conforme Termos de Acordo de Acionistas e de Gestão entre as partes Eletrobras e Estado de Goiás, bem como no Termo de Cooperação do FUNAC entre Equatorial Goiás e Estado (por intermédio da Procuradoria Geral do Estado e Secretaria da Economia) e regulamentação definida pelo decreto estadual nº 7.732 de 28 de setembro de 2002. Os recursos do referido fundo dependiam de aportes a serem realizados pelo Governo do Estado de Goiás e créditos recebidos de ações ganhas pela Equatorial Goiás a serem repassadas ao Fundo.

Conforme disposto do contrato de compra e venda da Equatorial Goiás, assinado entre Equatorial Goiás, Eletrobras e CELGPARG em 14 de fevereiro de 2017, o Estado de Goiás se comprometeu a indenizar os compradores da Equatorial Goiás por quaisquer danos e prejuízos que possam ocorrer em decorrência de, entre outros motivos, "alteração, revogação ou edição de lei estadual ou decisão administrativa ou judicial referente a qualquer condição ou validade do FUNAC". Desde então a Equatorial Goiás mantém controlado separadamente os ativos creditórios vinculados às contingências de natureza provável com fatos geradores anteriores a data de mudança do controle, conforme disposto no contrato de compra e venda desta. Em 06 de fevereiro de 2019, foi publicada a Lei nº 20.416, alterando a Lei 17.555/12, que instituiu o Fundo de Aporte à CELG-D (Equatorial Goiás) e a Lei nº 19.473/16 (que instituiu a política estadual energética para manutenção, melhoria e ampliação da rede de distribuição de energia em Goiás) em que o Governo do Estado de Goiás suspendeu parte do ressarcimento à Equatorial Goiás, ao retroagir o período de cobertura do FUNAC de 27 de janeiro de 2015 para 24 de abril de 2012.

Em 25 de abril de 2019, foi publicada a Lei nº 20.468, revogando a Lei Estadual nº 19.473, de 03 de novembro de 2016, que concedia o direito da Equatorial Goiás em apropriar crédito outorgado de ICMS para compensação das contingências administrativas e judiciais cujos fatos geradores tenham ocorrido até 27 de janeiro de 2015. Como as alterações induzidas pelas referidas leis acima violam o edital de privatização e o contrato de compra e venda da Equatorial Goiás, a Administração desta Companhia ingressou imediatamente com medidas judiciais para invalidar os efeitos das leis anteriores em razão da inconstitucionalidade dos referidos dispositivos, que eliminam direitos adquiridos por meio de outras leis e de um contrato de compra e venda que o próprio Estado de Goiás assinou garantindo, em qualquer caso, o direito ao reembolso das obrigações que tivessem que ser pagas pelos novos controladores e cujos fatos geradores sejam anteriores a 27 de janeiro de 2015.

Em 12 de junho de 2019, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás concedeu a liminar em favor da Equatorial Goiás nos autos do MS nº 5098329.72.2019.8.09.0000, desconsiderando as alterações promovidas pela Lei Estadual nº 20.416/19, determinando, assim, o respeito ao contrato de compra e venda de ações e outras avenças da Equatorial Goiás e garantindo o direito de serem ressarcidas dos passivos resultantes de decisões de autoridades administrativas para as quais não haja mais recurso, decisões judiciais transitadas em julgado e/ou acordos judiciais ou extrajudiciais homologados judicialmente de fatos gerados conforme regulamentado anteriormente. Entretanto, no dia 16 de setembro de 2019, a decisão foi reformada através do julgamento dos embargos de declaração apresentados pela Procuradoria do Estado com atribuição de efeitos infringentes, indeferindo o pedido liminar da Equatorial Goiás e mantendo a revogação da Lei do Crédito de ICMS por entender que a questão é complexa e requer uma análise processual mais ampla, incompatível com uma análise preliminar no início do processo judicial. Dessa forma, a Equatorial Goiás apresentou recurso perante o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

No dia 1º de outubro de 2019, durante julgamento do recurso interposto pelo Estado de Goiás, o Tribunal de Justiça revogou a liminar que havia desconsiderado as alterações promovidas pela Lei Estadual nº 20.416/19, a qual voltou a vigorar. Contra a decisão que revogou a liminar, a Equatorial Goiás interpôs recurso.

Em 12 de novembro de 2019 a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) perante o Supremo Tribunal Federal requerendo a declaração de inconstitucionalidade da Lei nº 20.416/19, que alterou a Lei nº 17.555/12 (FUNAC), e da Lei nº 20.468/19 que revogou a Lei Estadual nº 19.473/16 (créditos outorgados de ICMS).

Em 03 de junho de 2021, o Supremo Tribunal Federal não admitiu a ação de inconstitucionalidade apresentada pela ABRADEE, por entender que não caberia ação de inconstitucionalidade para discutir leis que alcançariam apenas uma empresa, uma vez que esse tipo de ação é destinado a um controle abstrato da constitucionalidade das leis e não para situações concretas e específicas. Todavia, não houve nenhuma manifestação sobre o mérito das leis, apenas aspectos processuais. No dia 24 de junho de 2021, a ABRADEE apresentou recurso, o qual foi julgado em 22 de setembro de 2021 pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, que manteve a decisão anterior proferida.

Em sessão de julgamento do recurso interposto pela Equatorial Goiás, realizada no dia 16/05/2023 (acórdão publicado no dia 18/05/2023), o Tribunal de Justiça concedeu, à unanimidade, a segurança postulada para assegurar à Equatorial Goiás o direito de ter seus pedidos de ressarcimento examinados e decididos exclusivamente de acordo com as disposições das Leis estaduais nº 17.555/12 e 19.473/16. Contra tal decisão o Estado de Goiás apresentou recurso de Embargos de Declaração, que foram rejeitados pelo TJGO no dia 25/07/2023. Posteriormente, o Estado de Goiás apresentou reclamação constitucional contra a decisão da 2ª Câmara do TJGO que concedeu a segurança no MS. Em 18/12/2023, o órgão especial do Tribunal julgou procedente a reclamação do Estado de Goiás para anular o acórdão que concedera a segurança pleiteada pela Equatorial Goiás. Em 07/02/24, foi proferido despacho determinando à Secretaria do Órgão Especial que certifique nos autos acerca do trânsito em julgado da decisão do Despacho para certificação do trânsito em julgado da reclamação e posterior remessa à Câmara para seguimento no processamento do mandado de segurança. O Mandado de Segurança retornou para instância de origem para processamento e julgamento, contudo, foi sobrestado para julgamento da arguição de inconstitucionalidade nº. 5019226-18.2023.8.09.0051.

O instrumento processual que deu origem à arguição de inconstitucionalidade foi a Ação Declaratória de Nulidade de Ato Jurídico (nº 5019226-18.2023.8.09.0051), proposta pela CELG Distribuição em 13/01/2023. Na ação, a empresa pleiteou a nulidade do ato que indeferiu seu pedido de ressarcimento com fundamento não previsto em lei. A sentença de primeira instância reconheceu a procedência do pedido, determinando que a análise dos requerimentos de ressarcimento da distribuidora fosse realizada conforme as disposições das Leis Estaduais nº 17.555/12 e 19.473/16. Diante da interposição de apelação pelo Estado de Goiás, o Desembargador Relator determinou a instauração do incidente de inconstitucionalidade, submetendo a questão ao Órgão Especial do Tribunal. Instada a se manifestar, a Procuradoria-Geral de Justiça opinou pela declaração de inconstitucionalidade parcial das referidas leis. O processo agora segue para julgamento do incidente pelo plenário.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

A Administração da Equatorial Goiás concluiu, com base nos princípios constitucionais do direito adquirido, da segurança jurídica, do ato jurídico perfeito, da boa-fé objetiva, da proteção da confiança na contratação com a Administração Pública, da supremacia do interesse público e do pacta sunt servanda, inserto no artigo 5º, XXXVI da Constituição Federal, bem como no fato de que os atos garantidores desses direitos são considerados atos jurídicos perfeitos, protegidos pelo ordenamento jurídico brasileiro, e em razão das medidas judiciais em trâmite perante o Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, que os valores continuam recuperáveis e se tornarão líquidos a medida em que as obrigações associadas aos créditos sejam reembolsadas.

O direito da Equatorial Goiás sustenta-se pelos contratos celebrados com a Administração Pública, tendo sido assumida, direta e inequivocamente, pelo Estado de Goiás a responsabilidade pelos termos e condições contratuais em relação ao FUNAC. Especificamente sobre o crédito outorgado de ICMS, importante salientar que o Código Tributário Nacional, bem como a Constituição Federal, preveem a impossibilidade de revogação do benefício fiscal, considerando a forma e razão de sua outorga, sendo tal entendimento reforçado por Súmula nº 544 do Supremo Tribunal Federal, que se enquadra claramente a tese sustentada pela Companhia no processo judicial em andamento no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, e pela ABRADDEE na ADI proposta no Supremo Tribunal Federal, que, em resumo, impede a revogação do incentivo fiscal concedido mediante condições e a prazo certo.

Adicionalmente, a Administração da Companhia está adotando todas medidas cabíveis para manter os direitos adquiridos na época da compra da mesma, garantidos pelo próprio Estado de Goiás conforme contrato de compra e venda firmado em 14 de fevereiro de 2017.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

10.2 Movimentação do saldo de Créditos Especiais – Ativo FUNAC

	31/12/2024	31/03/2025				
	Saldo inicial	Adições/ Reversões (a)	Decisão Judicial / Pagamento	Provisão para redução ao valor recuperável (b)	Baixa por recebimento	PECLD (c)
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial	1.005.390	32.625	(19.907)	-	-	-
(-) <i>Impairment</i> - Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial (b)	(563.194)	-	-	(1.691)	-	-
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial	442.196	32.625	(19.907)	(1.691)	-	-
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento	1.070.180	-	19.907	-	(450)	-
(-) <i>Impairment</i> - Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (b)	(513.369)	-	-	(17.250)	-	-
(-) PECLD - Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (c)	(216.956)	-	-	-	-	(18.990)
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento	339.855	-	19.907	(17.250)	(450)	(18.990)
Total	782.051	32.625	-	(18.941)	(450)	(18.990)

- (a) O montante de R\$ 32.625, refere-se à movimentação líquida, que resultou em uma adição no montante de R\$ 4.957 e às atualizações, no montante de R\$ 27.668, em contrapartida ao passivo;
- (b) A Administração mantém provisão para perda ao valor recuperável do FUNAC, no montante total de R\$ 1.095.504 em 31 de março de 2025 (R\$ 1.076.563 em 31 de dezembro de 2024), com base nas alterações realizadas às leis vigentes à época da aquisição, bem como as incertezas acerca das decisões que serão proferidas pelos juizes das comarcas e instâncias cujos recursos da Companhia foram realizados, período para o qual a Companhia teve o direito de ressarcimento revogado pela alteração das Leis nº 17.555/12 e 19.473/16, ou seja, os processos compreendidos entre abril de 2012 e janeiro de 2015 possuem 100% de provisão ao valor recuperável. O impacto líquido da referida provisão com atualização, no período findo em 31 de março de 2025, foi de R\$ 18.941, sendo R\$ 12.429 com impacto no resultado operacional (R\$ 23.608 em 31 de março de 2024) e provisão de R\$ 6.512 no resultado financeiro (R\$ 5.463 em 31 de março de 2024), conforme nota explicativa nº 26 - Custos do serviço e despesas operacionais e nº 27 - Resultado financeiro; e
- (c) Sobre o saldo de “Créditos Especiais – Aguardando ressarcimento” é calculada a perda estimada, considerando a expectativa de recebimento da Administração. Para 31 de março de 2025, foi calculada uma provisão de R\$ 18.990 (R\$ 10.448 em 31 de março de 2024), conforme nota explicativa nº 26 – Custos do serviço e despesas operacionais. Para a estimativa, é observado o volume de recebimento x requerimentos nos últimos cinco exercícios sociais.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Investimentos

As principais informações sobre os investimentos nas controladas estão conforme a seguir demonstradas:

		Controladora		Consolidado	
	Participação em 2025 *	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Avaliados por equivalência patrimonial:					
Controladas:					
Equatorial Distribuição (a)	74,21%	8.672.607	8.218.142	-	-
Equatorial Alagoas	77,39%	1.861.352	1.821.351	-	-
Equatorial Serviços	100,00%	233.698	210.409	-	-
Equatorial Transmissão	100,00%	11.145.176	11.141.921	-	-
Equatorial Participações	100,00%	603.371	658.517	-	-
Equatorial Participações II	100,00%	403.560	399.341	-	-
Equatorial Participações III (b)	100,00%	(341.228)	(337.901)	-	-
Subtotal		22.578.536	22.111.780	-	-
Coligada:					
SABESP	15%	6.981.931	6.769.430	6.981.931	6.769.430
Outros investimentos		-	-	17.294	17.744
Efeito líquido total		29.560.467	28.881.210	6.999.225	6.787.174
Total investimentos		29.901.695	29.219.111	6.999.225	6.787.174
Provisão para perda em investimento (b)		(341.228)	(337.901)	-	-

- (a) A equivalência patrimonial tomada sobre o resultado do período leva em consideração a participação econômica de acordo com item B95 e B96 do CPC 36/IFRS 10, ou seja, a Companhia calcula sua parcela de lucros e prejuízos após efetuar ajustes para refletir os dividendos sobre essas ações, tenham ou não esses dividendos sido declarados; e
- (b) Representado pelo investimento indireto na CSA, que apresenta passivo a descoberto. Não houve necessidade de constituir *impairment* sobre os ativos da CSA, uma vez que existem projeções de recuperabilidade. A Companhia realizou avaliação de perda ao valor recuperável, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme nota explicativa nº 14.2 - Avaliação de *Impairment*, e espera-se que a controlada indireta, adquirida em dezembro de 2021, conclua o processo de turnaround nos próximos 7 anos e passe a apresentar patrimônio líquido positivo.

*Não houve alteração nos percentuais de participação societária em relação ao exercício anterior.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

11.1. Movimentação dos investimentos em controladas - Controladora

	31/12/2024	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial (a)	Outros resultados abrangentes	Stock options	Matching Shares	31/03/2025
Controladas							
Equatorial Distribuição	8.218.142	-	415.191	37.680	665	929	8.672.607
Equatorial Alagoas	1.821.351	-	34.633	5.249	75	44	1.861.352
Equatorial Serviços	210.409	23.000	80	209	-	-	233.698
Equatorial Transmissão	11.141.921	-	10.889	(7.634)	-	-	11.145.176
Equatorial Participações	658.517	-	(15.170)	(40.081)	105	-	603.371
Equatorial Participações II	399.341	-	(2.319)	6.435	-	103	403.560
Equatorial Participações III	(337.901)	43.768	(47.095)	-	-	-	(341.228)
Total	22.111.780	66.768	396.209	1.858	845	1.076	22.578.536
Coligada							
SABESP	6.769.430	-	213.691	(1.190)	-	-	6.981.931
Efeito líquido total	28.881.210	66.768	609.900	668	845	1.076	29.560.467
Total de investimentos	29.219.111						29.901.695
Total de provisão para perda em investimento	(337.901)						(341.228)

(a) O valor de equivalência da coligada SABESP e da controlada direta Equatorial Alagoas está líquido da amortização da mais valia e do direito de concessão nos valores de R\$ 8.623 e R\$ 9.603, respectivamente.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

11.2 Informações das controladas --Controladora

A Companhia apresenta abaixo a posição de suas controladas.

		Balanço patrimonial					Resultado em 31/03/2025					
Saldos em 31/03/2025	Participação societária	Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. Renda contribuição social	Resultado líquido do período
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
Equatorial Distribuição	74,21%	521.541	488.029	10.879.571	-	10.913.083	-	-	509.269	195	(27)	509.437
Equatorial Alagoas	77,39%	1.981.019	1.531.496	3.563.930	2.516.391	1.497.062	812.853	224.903	(78.827)	(62.139)	(28.071)	55.866
Equatorial Serviços	100,00%	118.398	92.622	307.248	99.454	233.570	64.988	29.483	(19.899)	(2.008)	(7.511)	65
Equatorial Transmissão	100,00%	502.419	102.513	11.595.277	850.007	11.145.176	-	-	14.838	(3.949)	-	10.889
Equatorial Participações	100,00%	10.763	1.971	594.579	-	603.371	-	-	(15.315)	174	(29)	(15.170)
Equatorial Participações II	100,00%	471	6.163	409.252	-	403.560	-	-	(2.337)	18	-	(2.319)
Equatorial Participações III	100,00%	528	5	-	342.206	(341.683)	-	-	(47.224)	36	-	(47.188)
		<u>3.135.139</u>	<u>2.222.799</u>	<u>27.349.857</u>	<u>3.808.058</u>	<u>24.454.139</u>	<u>877.841</u>	<u>254.386</u>	<u>360.505</u>	<u>(67.673)</u>	<u>(35.638)</u>	<u>511.580</u>
		Balanço patrimonial					Resultado em 31/03/2024					
Saldos em 31/12/2024	Participação societária	Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. Renda contribuição social	Resultado líquido do período
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
Equatorial Distribuição	74,21%	521.716	488.306	10.317.867	-	10.351.277	-	-	580.444	130	(20)	580.554
Equatorial Alagoas	77,39%	1.886.562	1.416.844	3.511.251	2.546.638	1.434.331	721.408	235.629	(64.661)	(48.693)	(16.637)	105.638
Equatorial Serviços	100,00%	107.119	88.111	296.826	105.538	210.296	52.947	21.644	(7.186)	427	(3.574)	11.311
Equatorial Transmissão	100,00%	1.318.892	864.496	11.586.113	898.588	11.141.921	-	-	78.531	(10.760)	-	67.771
Equatorial Participações	100,00%	10.614	1.947	649.850	-	658.517	-	-	(67.416)	3.926	(922)	(64.412)
Equatorial Participações II	100,00%	472	6.162	405.031	-	399.341	-	-	(31.760)	13	-	(31.747)
Equatorial Participações III	100,00%	626	1	-	338.888	(338.263)	-	-	(45.679)	10	-	(45.669)
Equatorial Participações IV	100,00%	-	-	-	-	-	-	-	(6)	3	-	(3)
		<u>3.846.001</u>	<u>2.865.867</u>	<u>26.766.938</u>	<u>3.889.652</u>	<u>23.857.420</u>	<u>774.355</u>	<u>257.273</u>	<u>442.267</u>	<u>(54.944)</u>	<u>(21.153)</u>	<u>623.443</u>

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

11.3 Conciliação dos investimentos

31/03/2025										
	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial (b)	Valor do investimento	Intangível de concessão	Stock Options	Provisão para perda desvalorização de investimento	Outros	Total do investimento
Controladas										
Equatorial Distribuição (a)	74,21%	10.913.083	509.437	415.191	8.098.328	-	10.940	-	563.339	8.672.607
Equatorial Alagoas	77,39%	1.497.062	55.866	34.633	1.158.529	702.119	704	-	-	1.861.352
Equatorial Serviços	100,00%	233.570	65	80	233.570	-	-	-	128	233.698
Equatorial Transmissão	100,00%	11.145.176	10.889	10.889	11.145.176	-	-	-	-	11.145.176
Equatorial Participações I	100,00%	603.371	(15.170)	(15.170)	603.371	-	-	-	-	603.371
Equatorial Participações II	100,00%	403.560	(2.319)	(2.319)	403.560	-	-	-	-	403.560
Equatorial Participações III	100,00%	(341.683)	(47.188)	(47.095)	(341.683)	-	-	341.683	-	-
Subtotal:		24.454.139	511.580	396.209	21.300.851	702.119	11.644	341.683	563.467	22.919.764
Coligada										
SABESP	15%	38.402.221	1.482.092	213.691	5.760.333	1.221.598	-	-	-	6.981.931
Total		62.856.360	1.993.672	609.900	27.061.184	1.923.717	11.644	341.683	563.467	29.901.695

31/12/2024										
	Participação no capital	Patrimônio da companhia	Resultado	Equivalência patrimonial	Valor do investimento	Intangível de concessão	Stock Options	Provisão para perda desvalorização de investimento	Outros	Total do investimento
Controladas										
Equatorial Distribuição	74,21%	10.351.277	2.729.558	2.069.817	7.681.426	-	10.528	-	526.188	8.218.142
Equatorial Alagoas	77,39%	1.434.331	313.857	208.460	1.109.984	710.663	704	-	-	1.821.351
Equatorial Serviços	100,00%	210.296	(14.883)	(14.862)	210.296	-	-	-	113	210.409
Equatorial Transmissão	100,00%	11.141.921	774.015	774.015	11.141.921	-	-	-	-	11.141.921
Equatorial Participações I	100,00%	658.517	(52.625)	(52.624)	658.517	-	-	-	-	658.517
Equatorial Participações II	100,00%	399.341	160.910	160.910	399.341	-	-	-	-	399.341
Equatorial Participações III	100,00%	(338.263)	(162.255)	(161.894)	(338.263)	-	-	338.263	-	-
INTESA (Resultado)	-	-	3.202	2.043	-	-	-	-	-	-
Subtotal:		23.857.420	3.751.779	2.985.865	20.863.222	710.663	11.232	338.263	526.301	22.449.681
Coligada										
SABESP	15,00%	36.928.054	9.579.563	262.531	5.539.208	1.230.222	-	-	-	6.769.430
Total:		60.785.474	13.331.342	3.248.396	26.402.430	1.940.885	11.232	338.263	526.301	29.219.111

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O resultado de equivalência patrimonial da Companhia é ajustado pelo benefício econômico efetivo sobre o resultado da controlada Equatorial Distribuição, em virtude da distribuição desproporcional de dividendos a ser recebido pelas ações preferenciais. No exercício de 2025, a Companhia tem direito a recebimento de 81% sobre o resultado distribuível do ano de 2025, enquanto os acionistas detentores das ações preferenciais possuem um montante de 18,50% sobre o resultado distribuível do ano de 2025. Esses montantes são ajustados a cada ano conforme o Acordo de Acionistas. Este procedimento está alinhado com os requerimentos do CPC 36 item B95, que afirma que se a controlada tiver ações preferenciais em circulação com direito a dividendos cumulativos, que sejam classificadas como patrimônio líquido, e sejam detidas por acionistas não controladores, a entidade deve calcular sua parcela de lucros e prejuízos após efetuar ajuste para refletir os dividendos sobre essas ações, tenham ou não esses dividendos sido declarados. Na operação, todo e qualquer dividendo distribuído aos acionistas, pela controlada, deverá ser pago, primeiramente ao detentor de ações preferenciais, conforme tabela abaixo:

	2025	2026	2027	2028 a 2029	2030
Ação preferencial A e B	15%	20%	35%	55%	60%
Ação preferencial C	4%	21%	25%	25%	25%
Ação ordinária	81%	59%	40%	20%	15%

- (b) Na controlada direta Equatorial Alagoas, o resultado de equivalência patrimonial contempla o efeito da amortização do direito de concessão no montante de R\$ 9.603 (R\$ 9.603 em 31 de março de 2024), conforme item 23, letra (a), do ICPC 09 e na coligada SABESP, o resultado de equivalência patrimonial contempla o efeito da amortização de mais valia no montante de R\$ 8.623 (R\$ 0 em 31 de março de 2024).

12 Ativo financeiro da concessão (Consolidado)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão das controladas distribuidoras está a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Atualização do ativo financeiro (a)	Transf. Ativo de contrato (b)	Baixas (d)	Reclassificação (e)	31/03/2025
Ativo financeiro – Distribuição	21.011.141	436.153	884.786	(4.168)	(30)	22.327.882
Obrigações especiais - Distribuição (c)	(5.146.053)	(92.592)	(134.094)	-	-	(5.372.739)
Total	15.865.088	343.561	750.692	(4.168)	(30)	16.955.143

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão nas controladas distribuidoras, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizado pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- (b) Corresponde às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (d) Baixas dos ativos vinculados à infraestrutura das controladas diretas e indiretas; e
- (e) Corresponde à reclassificação do ativo financeiro para investimentos, referente ao valor de um transformador de força cedido em comodato para controlada indireta Equatorial Piauí.

A concessão das controladas distribuidoras da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Imobilizado (Consolidado)

A composição do ativo imobilizado está apresentada da seguinte forma:

Imobilizado	Vida útil	31/03/2025		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 anos	585.521	(53.104)	532.417
Máquinas e equipamentos	15 - 30 anos	8.296.186	(1.725.375)	6.570.811
Móveis e utensílios	16 anos	28.420	(2.721)	25.699
Veículos	5 anos	5.889	(1.821)	4.068
Equipamentos de processamento de dados	6 anos	2.911	(1.731)	1.180
Imobilizado em andamento	-	381.574	-	381.574
Desmobilização de ativos	-	1.617	(163)	1.454
Total		9.302.118	(1.784.915)	7.517.203

Imobilizado	Vida útil	31/12/2024		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Em serviço				
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 anos	583.147	(29.975)	553.172
Máquinas e equipamentos	15 - 30 anos	8.284.963	(1.674.267)	6.610.696
Móveis e utensílios	16 anos	27.496	(2.428)	25.068
Veículos	5 anos	5.479	(1.647)	3.832
Equipamentos de processamento de dados	6 anos	2.911	(1.724)	1.187
Imobilizado em andamento	-	385.707	-	385.707
Desmobilização de ativos	-	163	(163)	-
Total		9.289.866	(1.710.204)	7.579.662

13.1 Movimentação do ativo imobilizado

	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação (a)	31/03/2025
Custo do Imobilizado						
Em serviço						
Edificações, obras civis e benfeitorias	583.147	-	-	175	2.199	585.521
Máquinas e equipamentos	8.284.963	-	-	193	11.794	8.296.950
Móveis e utensílios	27.496	-	-	-	570	28.066
Veículos	5.479	-	-	-	-	5.479
Equipamentos de processamento de dados	2.911	-	-	-	-	2.911
Imobilizado em andamento	384.350	15.745	(25)	(368)	(18.128)	381.574
Desmobilização de ativos	163	97	-	-	-	260
Total do custo de imobilizado	9.289.866	15.842	(25)	-	(3.565)	9.302.118
Depreciação acumulada						
Edificações, obras civis e benfeitorias	(29.975)	(23.129)	-	-	-	(53.104)
Máquinas e equipamentos	(1.674.267)	(51.108)	-	-	-	(1.725.375)
Móveis e utensílios	(2.428)	(293)	-	-	-	(2.721)
Veículos	(1.647)	(174)	-	-	-	(1.821)
Equipamentos de processamento de dados	(1.724)	(7)	-	-	-	(1.731)
Desmobilização de ativos	(163)	-	-	-	-	(163)
Total da depreciação	(1.710.204)	(74.711)	-	-	-	(1.784.915)
Total do imobilizado	7.579.662	(58.869)	(25)	-	(3.565)	7.517.203

- (a) Reclassificação do intangível para o imobilizado no valor de R\$ 368 na controlada indireta CSA, reclassificação do imobilizado para o intangível no valor de R\$ 4.032 na controlada indireta Equatorial Telecom e reclassificação do intangível para o imobilizado no valor de R\$ 99 na controlada direta Equatorial Serviços S.A.

Os ativos imobilizados das controladas Echoenergia Participações e Echoenergia Crescimento são dados como garantia em face dos financiamentos obtidos. Para mais informações, consultar a nota explicativa nº 18.3 – Garantias.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Intangível (Consolidado)

O intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		31/03/2025			
	Taxas anuais*	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	4,23%	45.599.488	(20.850.559)	(3.488.475)	21.260.454
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(207.020)	-	84.790
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)	3,33%	172.904	(169.921)	-	2.983
Direito de concessão – Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.196.831	(240.413)	-	956.418
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.714.448	(373.102)	-	1.341.346
Direito de concessão – CEEE-D (a)	4,17%	2.786.062	(435.320)	-	2.350.742
Direito de concessão – CEA (a)	3,33%	1.199.957	(133.327)	-	1.066.630
Subtotal		7.362.012	(1.559.103)	-	5.802.909
Outros		89.255	(9.517)	-	79.738
Subtotal		53.050.755	(22.419.179)	(3.488.475)	27.143.101
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	25.777	(3.513)	-	22.264
Em curso – Transmissão		(2.143)	-	-	(2.143)
Subtotal		23.634	(3.513)	-	20.121
Saneamento					
Direito de concessão – CSA (b)	2,88%	960.110	(73.627)	-	886.483
Outros		11.240	(450)	-	10.790
Subtotal		971.350	(74.077)	-	897.273
Geração					
Direito de exploração (a)	6,78%	3.073.437	(642.373)	-	2.431.064
Direito de autorização (a)	3,22%	2.382.702	(236.561)	-	2.146.141
Outros		72.811	(9.928)	-	62.883
Subtotal		5.528.950	(888.862)	-	4.640.088
Total		59.574.689	(23.385.631)	(3.488.475)	32.700.583

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

		31/12/2024			
	Taxas anuais*	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	4,23%	44.650.571	(20.296.634)	(3.546.170)	20.807.767
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(203.106)	-	88.704
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)	3,33%	172.904	(169.594)	-	3.310
Direito de concessão – Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.196.831	(230.450)	-	966.381
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.714.448	(358.832)	-	1.355.616
Direito de concessão – CEEE-D (a)	4,17%	2.786.062	(406.300)	-	2.379.762
Direito de concessão – CEA (a)	3,33%	1.199.957	(123.327)	-	1.076.630
Outros		78.436	(7.505)	-	70.931
Subtotal		52.091.019	(21.795.748)	(3.546.170)	26.749.101
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	16.748	(2.996)	-	13.752
Em curso – Transmissão		6.331	-	-	6.331
Subtotal		23.079	(2.996)	-	20.083
Saneamento					
Direito de concessão – CSA (b)	2,88%	949.513	(66.678)	-	882.835
Outros		11.024	(396)	-	10.628
Subtotal		960.537	(67.074)	-	893.463
Geração					
Direito de exploração (a)	6,78%	3.073.437	(590.288)	-	2.483.149
Direito de autorização (a)	3,22%	2.382.702	(217.381)	-	2.165.321
Outros		71.773	(9.209)	-	62.564
Subtotal		5.527.912	(816.878)	-	4.711.034
Total		58.602.547	(22.682.696)	(3.546.170)	32.373.681

* Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)

- (a) Refere-se ao ajuste a valor justo do ativo intangível em combinação de negócio através da Alocação do Preço Pago – PPA, sendo classificado como intangível, por tratar-se de direitos contratuais e outros direitos legais, em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 – Ativo intangível; e
- (b) O saldo apresentado é composto do valor pago a título de outorga para a exploração da concessão da controlada Concessionária de Saneamento do Amapá, a amortização iniciou após o período de operação assistida, que encerrou em julho de 2022.

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à vigência do contrato de concessão, conforme ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 – Contratos de Concessão.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

14.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2024	Adições	Baixas (c)	Transferências (a)	Reclassificação (d)	31/03/2025
Distribuição						
Em serviço	44.650.571	-	(105.091)	1.054.088	(80)	45.599.488
(-) Amortização	(20.296.634)	(640.134)	86.146	-	63	(20.850.559)
Total em serviço	24.353.937	(640.134)	(18.945)	1.054.088	(17)	24.748.929
Obrigações especiais (b)	(6.929.251)	-	-	(51.694)	-	(6.980.945)
(-) Amortização	3.383.081	109.389	-	-	-	3.492.470
Total em obrigações especiais	(3.546.170)	109.389	-	(51.694)	-	(3.488.475)
Direito de concessão	7.208.332	-	-	-	-	7.208.332
(-) Amortização	(1.337.929)	(67.494)	-	-	-	(1.405.423)
Total em direito de concessão	5.870.403	(67.494)	-	-	-	5.802.909
Outros	70.931	4.874	-	-	3.933	79.738
Total Distribuição	26.749.101	(593.365)	(18.945)	1.002.394	3.916	27.143.101
Transmissão						
Em serviço	9.751	-	-	-	9.028	18.779
(-) Amortização	(1.194)	(458)	-	-	-	(1.652)
Total em serviço	8.557	(458)	-	-	9.028	17.127
Em curso	6.331	554	-	-	(9.028)	-2.143
Outros	6.782	1	-	-	-	6.783
(-) Amortização	(1.587)	(59)	-	-	-	(1.646)
Total outros	5.195	(58)	-	-	-	5.137
Total Transmissão	20.083	38	-	-	-	20.121
Saneamento						
Direito de concessão	1.213.182	-	-	10.965	(368)	1.223.779
(-) Amortização	(221.482)	(8.169)	-	-	-	(229.651)
Total de direito de concessão	991.700	(8.169)	-	10.965	(368)	994.128
Softwares	1.079	-	-	-	-	1.079
(-) Amortização Outros	(396)	(54)	-	-	-	(450)
Total software	683	(54)	-	-	-	629
Obrigações especiais (b)	(263.669)	-	-	-	-	(263.669)
(-) Amortização	154.804	1.220	-	-	-	156.024
Total em obrigações especiais	(108.865)	1.220	-	-	-	(107.645)
Em curso						
Softwares	9.945	216	-	-	-	10.161
Total Saneamento	893.463	(6.787)	-	10.965	(368)	897.273
Geração						
Direito de exploração	3.073.437	-	-	-	-	3.073.437
(-) Amortização	(590.288)	(52.085)	-	-	-	(642.373)
Direito de autorização	2.385.402	-	-	-	-	2.385.402
(-) Amortização	(217.381)	(19.180)	-	-	-	(236.561)
Subtotal	4.651.170	(71.265)	-	-	-	4.579.905
Outros	59.864	319	-	-	-	60.183
Total Geração	4.711.034	(70.946)	-	-	-	4.640.088
Intangível total	32.373.681	(671.060)	(18.945)	1.013.359	3.548	32.700.583

- (a) O valor de R\$ 1.013.359 corresponde às transferências (bifurcação) de ativo de contrato para o ativo intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica e saneamento;
- (c) Valores correspondentes às baixas de bens integrantes do ativo intangível entre as quais destacamos: baixa de medidores, condutores e transformadores. Estes foram baixados por não estarem mais em condição de uso e em condições de gerar receitas. O saldo de baixas do período decorre, principalmente, das controladas indiretas Equatorial Goiás e CEEE-D; e
- (d) As movimentações decorrem, principalmente, da reclassificação de intangível para o investimento no valor de R\$ 17 na controlada indireta Equatorial Maranhão, reclassificação do imobilizado para o intangível no valor de R\$ 4.032 na controlada indireta Equatorial Telecom, da reclassificação do intangível para o imobilizado no valor de R\$ 99 na controlada direta Equatorial Serviços e reclassificação do intangível para o imobilizado no valor de R\$ 368 na controlada indireta CSA.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

14.2 Avaliação de *impairment*

A Companhia e suas controladas realizaram o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2024 e consideraram, entre outros fatores, a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo, quando efetuam revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável, para as controladas indiretas Equatorial Goiás, CEEE-D, CEA, CSA e Echo Participações.

Como resultado dessa análise, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas vêm acompanhando indicativos de perda por redução ao valor recuperável desde a última análise no exercício anterior, e para o período findo em 31 de março de 2025, não foram identificadas situações que exigissem novas análises para a data-base.

15 Ativos de contrato (Consolidado)

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

Distribuição e Saneamento					
	31/12/2024	Adições (c)	Transferências (a)		31/03/2025
			Ativo intangível	Ativo financeiro	
Em curso	8.197.480	2.287.533	(1.065.053)	(884.786)	8.535.174
Obrigações especiais (b)	(2.308.638)	(105.018)	51.694	134.094	(2.227.868)
Total distribuição	5.888.842	2.182.515	(1.013.359)	(750.692)	6.307.306
Transmissão					
	31/12/2024	Remuneração (d)	Amortização (e)	Transferência (f)	31/03/2025
Em curso	109.378	1.052	-	(110.430)	-
Em serviço	9.180.767	330.193	(264.606)	110.430	9.356.784
Total transmissão	9.290.145	331.245	(264.606)	-	9.356.784
Total ativo de contrato	15.178.987				15.664.090
Circulante	1.123.855				1.191.780
Não circulante	14.055.132				14.472.310

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão e ativo intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) O montante de R\$ 2.182.515 refere-se às adições líquidas dos ativos de contrato reconhecidas no período. Deste total, R\$ 1.982.003 impactaram o caixa das controladas e, conforme nota explicativa nº 30.1 - Transações não envolvendo caixa, R\$ 67.058 referem-se às adições em contrapartida de fornecedores das controladas, R\$ 126.956 referem-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas das controladas, R\$ 37.070 deve-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 17 - Empréstimos e financiamentos das controladas e R\$ 2.296 deve-se a sub-rogação em contrapartida de obrigações especiais. Adicionalmente, as controladas reconheceram o montante de R\$ 32.868 de reversão de provisão do estoque, conforme nota explicativa nº 26.2 Outras despesas operacionais, líquidas;
- (d) O saldo de remuneração é calculado com base na atualização de saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço do Consumidor Amplo (IPCA);
- (e) O saldo decorre da soma da despesa de amortização dos ativos de contrato, que ocorrerá até o final da concessão do empreendimento, pelo reconhecimento da RAP faturada mensalmente, cujo valor acumulado, para o período findo em 31 de março de 2025, é de R\$ 295.015, e a receita de operação e manutenção no valor de R\$ 30.409, para o mesmo período; e
- (f) Transferência do saldo de ativos de contrato em curso para ativos de contrato em serviço, em função da conclusão das obras dos empreendimentos de transmissão.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

As controladas da Companhia que atuam no ramo de distribuição de energia avaliaram e concluíram como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço: (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL. A Companhia e suas controladas realizaram avaliação de perda ao valor recuperável, conforme nota explicativa nº 14.2 – Avaliação de *impairment*.

16 Fornecedores (Consolidado)

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
Suprimento de energia elétrica	1.634.952	1.839.267
Encargos de uso da rede elétrica	415.307	416.505
Materiais e serviços (a)	2.123.556	2.187.827
Parcelamento Itaipu (b)	116.024	116.024
Outros	60.257	68.413
Subtotal	4.350.096	4.628.036
Não circulante		
Materiais e serviços (a)	15.054	15.485
Parcelamento Itaipu (b)	29.006	58.012
Subtotal	44.060	73.497
Total	4.394.156	4.701.533

- (a) O saldo deve-se, substancialmente, aos fornecedores de materiais e serviços referentes ao custeio operacional e aos investimentos na infraestrutura da concessão realizados durante o período nas controladas diretas e indiretas da Companhia. A variação do período concentra-se em serviços técnicos comerciais, fornecimento de materiais para obras, serviços de TI, obrigações regulatórias, trafos, veículos e P&D; e
- (b) Saldo referente a 15 parcelas restantes do Termo de confissão e repactuação da dívida do repasse de energia de Itaipu - ECF 3286/2016, celebrado entre a Equatorial Goiás, controlada indireta da Companhia, e a Eletrobras, assinado em 17 de junho de 2016 e referente ao saldo remanescente de Itaipu de US\$ 334.936 na data base 30 de outubro de 2015, ao dólar R\$ 2,69 do Contrato ECF 3002/2012, totalizando R\$ 901.949. A dívida foi celebrada em reais e vem sendo corrigida pela taxa SELIC calculada *pro rata die* sobre o saldo devedor desde 30 de outubro de 2015. O Termo foi parcelado em 120 meses, sendo os primeiros 24 meses apenas os juros remuneratórios e os 96 meses seguintes o principal e juros remuneratórios.

16.1 Fornecedores – Risco sacado (convênio)

As controladas da Companhia, com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, autorizaram a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, as controladas da Companhia realizarão o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pelas controladas da Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. As controladas da Companhia não possuem influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), através de uma plataforma 100% digital, gerenciada pelo próprio FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). As controladas da Companhia disponibilizam ao FIDC as faturas performadas e este, por sua vez, adiciona estas faturas na plataforma. O fornecedor acessa a plataforma, selecionando as faturas que deseja antecipar e a liquidação é feita pelo FIDC no mesmo dia. As controladas da Companhia não possuem operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre o FIDC e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação das controladas da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa ao FIDC, da qual as controladas da Companhia não são parte. As controladas da Companhia quita a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Em 31 de março de 2025, o saldo de fornecedores - risco sacado é de R\$ 356.214 (R\$ 321.822 em 31 de dezembro de 2024), sendo estes montantes integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade o mesmo recebe de imediato o valor de sua fatura e, portanto, não há faturas a pagar de posse do operador do FIDC.

Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da Companhia em R\$ 691.056 para 31 de março de 2025 (R\$ 2.073.984 em 31 de dezembro de 2024).

O prazo médio de pagamento destes títulos é de 59 dias (61 dias em 31 de dezembro de 2024), enquanto o prazo médio para fornecedores que não aderiram a modalidade é de 39 dias (83 em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Empréstimos e financiamentos

17.1 Composição do saldo (Controladora)

Custo da dívida (% a.a.)		31/03/2025			31/12/2024		
		Principal e encargos			Principal e encargos		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Nacional (R\$)							
Nota Comercial	CDI + 0,65% a 1,30%	1.928.256	-	1.928.256	-	3.322.244	3.322.244
(-) Custo de captação		(20.630)	-	(20.630)	-	(26.819)	(26.819)
Total moeda nacional		1.907.626	-	1.907.626	-	3.295.425	3.295.425

17.2 Composição do saldo (Consolidado)

Consolidado		31/03/2025			31/12/2024			
		Principal e encargos			Principal e encargos			
Custo da dívida (% a.a.)		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Moeda estrangeira (USD)								
Banco Citibank S.A.	CDI + 1,29% a 1,85%	1.128.206	691.920	1.820.126	CDI + 0,95% a 1,85%	821.681	1.116.106	1.937.787
Sumitomo Mitsui Banking Corporation	CDI + 1,48%	-	-	-	CDI + 1,45% a 1,48%	295.149	-	295.149
Bank of America	CDI + 1,09% a 1,8475%	305.887	1.210.085	1.515.972	CDI + 1,25% a 1,8475%	747.928	1.337.855	2.085.783
Banco Bocom BBM	CDI + 1,48% a 1,71%	29.457	77.957	107.414	CDI + 1,45% a 1,71%	29.792	83.752	113.544
Scotiabank	CDI + 1,05% a 1,85%	1.489.497	1.800.199	3.289.696	CDI + 1,35% a 1,85%	1.760.753	1.619.450	3.380.203
Santander	CDI + 1,41% a 1,62%	155.503	464.178	619.681	CDI + 1,58% a 1,62%	160.155	498.497	658.652
Safra	CDI + 1,70%	152.643	-	152.643	CDI + 1,70% a 1,75%	153.941	-	153.941
(-) Custo de captação		(310)	(344)	(654)		(270)	(424)	(694)
Total moeda estrangeira		3.260.883	4.243.995	7.504.878		3.969.129	4.655.236	8.624.365
Moeda Nacional (R\$)								
Banco Nacional de Desenvolvimento (b)	IPCA + 3,93% a 7,57% / TJLP + 2,02% a 2,88 / CDI + 0,05% a 0,21%	889.422	8.514.082	9.403.504	IPCA + 3,93% a 5,32% / 7,57% / TJLP + 2,02% a 2,88%	859.009	8.297.615	9.156.624
Banco do Brasil	IPCA + 0,96% a 1,62%	73.319	754.840	828.159	IPCA + 0,96% a 1,62%	68.962	755.343	824.305
Banco do Nordeste	IPCA + 1,30% a 11,00%/ 2,50%	218.849	2.728.564	2.947.413	IPCA + 1,83% a 2,67%/ CDI + 2,18% e 2,50%	180.046	2.731.112	2.911.158
Caixa Econômica Federal	6,00%	9.275	14.555	23.830	6,00%	9.963	16.453	26.416
CCEE/RGR/ANEEL (a)	5,00%	27.879	1.053.111	1.080.990	5,00%	27.593	1.059.464	1.087.057
Santander	CDI + 1,10% a 1,62%	25.053	630.000	655.053	CDI + 1,62% a 1,65%	6.040	630.000	636.040
China Construction Bank	CDI + 0,97%	151.802	-	151.802	CDI + 0,97%	6.065	150.000	156.065
Banco da Amazônia	IPCA + 1,68% a 2,05%	965	135.256	136.221	IPCA + 1,68% a 2,05%	387	135.256	135.643
IBM	CDI - 0,17%	11.578	-	11.578	CDI - 0,17%	17.142	-	17.142
CELGPAR	6,80%	12.934	22.085	35.019	6,80%	12.737	25.366	38.103
BOCOM	CDI + 1,05%	6.608	200.000	206.608	CDI + 1,05%	97	200.000	200.097
Nota Comercial	CDI + 0,65% a 1,40%	1.952.158	400.000	2.352.158	CDI + 1,40% a 1,65%	10.233	3.722.244	3.732.477
Subtotal		3.379.842	14.452.493	17.832.335		1.198.274	17.722.853	18.921.127
(-) Custo de captação		(26.852)	(75.968)	(102.820)		(6.352)	(99.859)	(106.211)
(-) Ajuste a valor presente (a)		-	(529.101)	(529.101)		-	(534.710)	(534.710)
Subtotal		(26.852)	(605.069)	(631.921)		(6.352)	(634.569)	(640.921)
Total moeda nacional		3.352.990	13.847.424	17.200.414		1.191.922	17.088.284	18.280.206
Total		6.613.873	18.091.419	24.705.292		5.161.051	21.743.520	26.904.571

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Contrato de empréstimo via recursos da Reserva Global de Reversão (RGR), entre a controlada Equatorial Piauí e a CCEE, na condição de gestora da RGR. A gestora da RGR concede, nos termos da Resolução Normativa ANEEL nº 748/2016, empréstimo à devedora com recursos da RGR, necessário para assegurar a remuneração adequada prevista no art. 11 da Portaria MME nº 388/2016, com o objetivo de criar condições para a continuidade e a prestação adequada do serviço. A controlada indireta Equatorial Piauí reconheceu o ajuste a valor presente de R\$ 674.930, utilizando como data base 31 de março de 2019, e taxa de desconto, taxa que refletia o risco e prazos das captações disponíveis no mercado à Controlada. Em 31 de março de 2025, o saldo de ajuste a valor presente corresponde a R\$ 529.101 (R\$ 534.710 em 31 de dezembro de 2024).
- (b) O custo da dívida do BNDES, desembolsado em 28 de março de 2025 nas controladas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas, considera a taxa efetiva do swap. Para mais detalhes, consulte a nota explicativa nº 30.4.1 – Instrumentos Financeiros Derivativos.

17.3 Garantias

Moeda estrangeira (USD)

Banco Citibank S.A.
Bank of America
Banco Bocom BBM
Santander
Scotiabank
Safrá

Garantias

Aval/Fiança
Aval/Fiança
Aval/Fiança + Fiança Bancária
Aval/Fiança
Aval/Fiança
Aval/Fiança

Moeda nacional

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Banco do Brasil
Banco do Nordeste

Caixa Econômica Federal
CCEE/RGR/ANEEL
Santander
Banco da Amazônia
CELGPAR.
IBM
Nota comercial

Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes + Direitos Creditórios
Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes.
Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva + Imóvel + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes + Direitos Creditórios.
Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva
Recebíveis
Aval/Fiança
Fiança bancária
Recebíveis
Aval/Fiança
Aval/Fiança

17.4 Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2025, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Consolidado

	31/03/2025	
	Valor	%
Vencimento Circulante	6.613.873	27%
2026	2.005.528	8%
2027	5.181.659	21%
2028	1.284.302	5%
2029	990.968	4%
De 2030 a 2048	9.234.375	37%
Subtotal	18.696.832	75%
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(605.413)	(2%)
Não circulante	18.091.419	73%
Total	24.705.292	100%

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

17.5 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	Moeda nacional	
	Passivo circulante	Passivo não circulante
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	3.295.425
Encargos	271.043	(165.031)
Transferências	3.130.394	(3.130.394)
Amortizações de principal (a)	(1.381.845)	-
Pagamentos de juros (a)	(118.155)	-
Custo de captação (b)	6.189	-
Saldos em 31 de março de 2025	1.907.626	1.907.626

- (a) Em 28 de março de 2025, ocorreu amortização extraordinária da 1ª Nota Comercial, no montante de R\$ 1.500.000; e
(b) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Consolidado

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.191.922	17.088.284	3.969.129	4.655.236	26.904.571
Ingressos (nota explicativa nº 17.6)	14.118	377.901	-	593.143	985.162
Encargos	536.126	(179.199)	106.774	-	463.701
Variação monetária e cambial	11.490	114.692	(272.849)	(314.090)	(460.757)
Transferências	3.549.787	(3.549.787)	690.264	(690.264)	-
Amortizações de principal	(1.656.999)	-	(1.158.192)	-	(2.815.191)
Pagamentos de juros	(307.633)	-	(74.313)	-	(381.946)
Custo de captação (a)	7.858	(4.467)	70	(30)	3.431
Ajuste a valor presente (b)	6.321	-	-	-	6.321
Saldos em 31 de março de 2025	3.352.990	13.847.424	3.260.883	4.243.995	24.705.292

- (a) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição; e
(b) Refere-se à movimentação do ajuste a valor presente das controladas indiretas Equatorial Piauí e Equatorial Goiás que, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

17.6 Ingressos

Controlada	Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Equatorial Maranhão	Scotiabank	106.920	jan-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,2780%	CDI + 1,05%
Equatorial Maranhão	Scotiabank	186.223	fev-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,2710%	CDI + 1,05%
Ribeiro Gonçalves Solar SPE Holding S.A.	Safra	150.000	fev-25	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 6,87%	CDI + 1,70%
Ribeiro Gonçalves Solar SPE Holding S.A. SPE08	Santander	150.000	fev-25	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 6,20%	CDI + 1,41%
Ribeiro Gonçalves Solar I	Banco do Brasil (FDA)	12.721	fev-25	Semestral	Semestral	Investimento	IPCA + 1,619%	Não se aplica
Equatorial Piauí	BNB	49.300	fev-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 5,3430%	Não se aplica
Equatorial Piauí	BNDES	259.998	mar-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,52%	CDI + 0,05%
Equatorial Alagoas	BNDES	70.000	mar-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,71%	CDI + 0,21%
		985.162						

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

17.7 *Covenants* dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia e suas controladas possuem garantias fidejussórias e/ou recebíveis e/ou ações e/ou aplicações financeiras (contas reserva) e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas, com o período de apuração trimestral nas controladas:

Equatorial S.A.

Covenants Empréstimos

Nota Comercial

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

3,2

Equatorial Maranhão

Covenants Empréstimos

Scotiabank

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

2,3

Covenants Empréstimos

Citibank

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

2,3

Equatorial Pará

Covenants Empréstimos

Scotiabank

BofA

1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5

1,5

1,5

Equatorial Alagoas

Covenants Empréstimos

Santander

NCE Santander

BofA

Citibank

Scotiabank

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

2,8

2,8

2,8

2,8

2,8

Equatorial Piauí

Covenants Empréstimos

Santander

Scotiabank

BofA

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

3,6

3,6

3,6

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia é garantidora nos seguintes empréstimos e financiamentos nos quais a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

Equatorial Piauí

Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

Scotiabank (a)

3,6

CEEE-D

Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

BofA (a)

3,6

Nota Comercial (a)

3,6

Citibank (a)

3,6

Santander

3,2

CEA

Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

Scotiabank (a)

3,6

Citibank (a)

3,6

Equatorial Goiás

Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

BofA

3,2

Santander

3,2

(a) Não consideram no EBITDA o ajuste proforma da equivalência patrimonial referente ao resultado dos últimos 12 meses da aquisição da SABESP e que será refletido na consolidação da Companhia gradativamente nos próximos 12 meses.

Os indicadores acima obedecem, fidedignamente, aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas mantiveram-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipuladas nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cuja apuração é anual, assegurado por auditoria independente, entregue até 31 de maio do ano subsequente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos, com exceção da controlada indireta Serras Holding S.A. Devido à previsão do não atingimento do ICSD, a referida controlada indireta obteve a autorização do BNDES para extinção temporária da entrega deste índice para o exercício de 2024, sendo que a próxima exigência de apuração e comprovação do referido índice ocorrerá com base nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício de 2025.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Debêntures

18.1 Movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures no período está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	285.891	285.891
Ingressos (nota explicativa nº 18.2)	-	1.500.000	1.500.000
Encargos	15.262	-	15.262
Transferências	(4.258)	4.258	-
Custo de captação (a)	980	(4.639)	(3.659)
Saldos em 31 de março de 2025	11.984	1.785.510	1.797.494

- (a) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui as seguintes emissões vigentes.

Emissão	Característica	Série	Garantias	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	Saldos em 31 de março de 2025		
								Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
5ª	(1)/(3)/(4)	2ª	N/A	300.000	CDI + 1,70% a.a.	dez/21	dez/28	7.921	289.220	297.141
7ª	(1)/(3)/(4)	Única	N/A	1.500.000	CDI + 0,72% a.a.	mar/25	mar/30	4.063	1.496.290	1.500.353
Total:								11.984	1.785.510	1.797.494

- (1) Emissão pública de debêntures simples;
(3) Não conversíveis em ações;
(4) Espécie Quirografária.

Consolidado

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.219.349	27.703.158	28.922.507
Ingressos (nota explicativa nº 18.2)	-	1.500.000	1.500.000
Encargos	699.366	21.490	720.856
Variação monetária	5.997	309.479	315.476
Amortização do principal (a)	(1.127.511)	-	(1.127.511)
Transferências	1.128.714	(1.128.714)	-
Pagamento de juros (a)	(602.587)	-	(602.587)
Custo de captação (b)	13.508	(9.159)	4.349
Saldos em 31 de março de 2025	1.336.836	28.396.254	29.733.090

- (a) Em 17 de fevereiro de 2025, foi realizado o resgate antecipado da 9ª emissão de debêntures da controlada Equatorial Maranhão, no valor de R\$ 311.579, bem como a amortização extraordinária parcial da 6ª emissão de debêntures da controlada Equatorial Pará, no montante de R\$ 750.000; e
- (b) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de março de 2025, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem as seguintes emissões vigentes:

Controlada	Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da emissão	Vencimento	Saldos em 31 de março de 2025		
								Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total
EQTL PA	6ª	(1)/(3)/(4)	Única	1.350.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	29.173	625.664	654.837
EQTL PA	7ª	(1)/(3)/(4)	Única	1.000.000	CDI + 0,95% a.a.	ago/24	ago/30	18.869	997.519	1.016.388
EQTL PA	8ª (b)	(1)/(3)/(4)	Única	1.475.000	CDI + 0,38% a.a.	dez/24	dez/36	25.637	1.462.121	1.487.758
EQTL MA	10ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	300.000	IPCA + 6,30% a.a.	dez/23	dez/31	4.515	316.205	320.720
EQTL MA	11ª	(1)/(3)/(4)	Única	500.000	CDI + 0,95% aa	mai/24	mai/30	22.716	498.305	521.021
EQTL MA	12ª (b)	(1)/(3)/(4)	Única	550.000	CDI + 0,285% aa	out/24	set/36	(316)	551.952	551.636
EQTL PI	1ª	(1)/(3)/(4)	Única	400.000	CDI + 1,37% a.a.	dez/18	dez/26	16.618	400.000	416.618
EQTL PI	3ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	300.000	CDI + 0,41% a.a.	out/24	set/36	(171)	300.932	300.761
EQTL AL	1ª	(1)/(3)/(4)	1ª	200.000	CDI + 1,635% a.a.	out/22	out/27	12.074	200.000	212.074
EQTL AL	1ª (a) (b)	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	100.000	CDI + 0,74% a.a.	out/22	out/34	2.860	110.323	113.183
EQTL T	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	800.000	IPCA + 4,92% a.a.	mar/21	mar/36	66.783	850.007	916.790
SPE 1	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	55.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	7.387	56.034	63.421
SPE 2	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	45.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	6.909	45.834	52.743
SPE 3	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	45.000	IPCA + 4,80% a.a.	fev/19	jan/33	4.924	47.221	52.145
SPE 3	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	45.000	IPCA + 4,65% a.a.	fev/19	jan/34	6.125	40.697	46.822
SPE 5	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	66.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	3.583	86.081	89.664
SPE 8	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	102.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	5.312	130.094	135.406
SPE 8	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	87.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	4.982	116.853	121.835
CEEE-D	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.200.000	CDI + 1,5% a.a.	ago/21	ago/26	308.113	295.550	603.663
CEEE-D	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	300.000	IPCA + 5,4% a.a.	ago/21	set/29	2.138	372.056	374.194
CEEE-D	2ª (a) (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	250.000	CDI + 1,08% a.a.	dez/22	dez/29	5.525	281.217	286.742
CEEE-D	3ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	180.000	IPCA + 6,50% a.a.	ago/23	jul/30	1.543	191.561	193.104
CEEE-D	4ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	1.000.000	CDI + 1,65% a.a.	dez/23	dez/29	40.283	997.648	1.037.931
CEEE-D	5ª (a) (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	250.000	CDI + 0,29% a.a.	jun/24	mai/36	5.191	253.242	258.433
CEEE-D	6ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	500.000	CDI + 1,05% a.a.	ago/24	ago/30	9.520	498.537	508.057
CEEE-D	7ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	420.000	CDI + 0,24% a.a.	out/24	set/36	(251)	421.342	421.091
CSA	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.003.000	CDI + 1,55% a.a.	dez/21	jun/27	140.550	251.870	392.420
CSA	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)/(7)	Única	955.000	IPCA + 6,79% a.a.	nov/23	out/52	(224)	1.118.819	1.118.595
EQTL GO	3ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	1.000.000	IPCA + 7,1% a.a.	mai/23	abr/31	29.093	1.066.537	1.095.630
EQTL GO	4ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	480.000	IPCA + 6,4407% a.a.	out/23	out/31	14.726	518.806	533.532
EQTL GO	4ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	3ª	720.000	IPCA + 6,6789% a.a.	out/23	out/35	22.892	778.209	801.101
EQTL GO	4ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.852.910	CDI + 1,65% a.a.	nov/23	out/29	103.671	1.823.099	1.926.770
EQTL GO	5ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	2.005.522	CDI + 1,05% a.a.	abr/24	mar/30	6.799	2.000.837	2.007.636
EQTL GO	6ª (a) (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	950.000	CDI + 0,30% a.a.	jun/24	mai/36	19.550	963.794	983.344
EQTL GO	7ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	1.000.000	CDI + 1,00% a.a.	ago/24	ago/30	18.835	997.050	1.015.885
EQTL GO	8ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.392.150	CDI + 1,00% a.a.	out/24	set/30	7.736	1.392.150	1.399.886
EQTL GO	8ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	800.000	CDI + 0,27% a.a.	out/24	set/36	201	809.745	809.946
EQTL GO	9ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	1.000.000	CDI + 0,92% a.a.	nov/24	nov/31	41.874	996.427	1.038.301
CEA	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	500.000	CDI + 1,80% a.a.	dez/21	jul/28	14.256	615.867	630.123
CEA	2ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	195.000	IPCA + 6,50% a.a.	ago/23	jul/30	1.812	208.154	209.966
CEA	3ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	200.000	CDI + 1,60% a.a.	out/23	set/26	(170)	199.915	199.745
CEA	4ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	200.000	IPCA + 6,75% a.a.	dez/23	dez/33	3.252	209.052	212.304
CEA	5ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	270.000	CDI + 1,20% a.a.	jun/24	mai/29	12.693	269.294	281.987
CEA	6ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	275.000	CDI + 1,20% a.a.	set/24	set/29	2.072	274.220	276.292
CEA	7ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	250.000	CDI + 0,51% a.a.	dez/24	dez/36	4.447	247.943	252.390
Echoenergia Participações S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	180.000	IPCA + 6,90% a. a	jun/20	jun/30	34.708	193.705	228.413
Echoenergia Participações S.A.	2ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	140.000	IPCA + 4,75% a. a	jan/21	jan/31	56.321	95.452	151.773
Ventos de São Clemente Holding S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	180.000	IPCA + 8,00% a.a.	abr/17	out/30	28.075	164.048	192.123
Ventos de São Clemente Holding S.A.	2ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	20.000	IPCA + 7,06 % a.a.	abr/20	dez/29	3.250	14.550	17.800
Serras Holding S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	40.000	IPCA + 7,64% a.a.	jul/18	jul/32	8.015	36.208	44.223
São Jorge Holding S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	45.000	IPCA + 9,00% a.a.	mai/17	jul/28	10.905	45.439	56.344
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	43.000	IPCA + 5,95% a.a.	jul/20	jun/35	3.423	32.400	35.823
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	44.000	IPCA + 5,95% a.a.	jul/20	jun/35	4.038	33.423	37.461
Serra do Mel Holding S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	142.000	IPCA + 5,29% a.a.	mar/21	dez/35	2.383	127.252	129.635
Barreiras Holding S.A	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	950.000	IPCA + 6,8413% a.a.	abr/24	mar/44	117.336	899.057	1.016.393
Ribeiro Gonçalves Solar Holding	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	100.000	IPCA + 7,545% a.a.	set/24	nov/41	2.291	80.427	82.718
Subtotal								1.324.852	26.610.744	27.935.596
Emissões da controladora – ver informações da “Controladora”								11.984	1.785.510	1.797.494
Total - Consolidado								1.336.836	28.396.254	29.733.090

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografia
- (5) Debêntures Incentivadas
- (6) Garantia Fidejussória; e
- (7) Garantia Real.

- (a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura; e
- (b) Considera-se o custo da ponta passiva do *swap*.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016 e posteriormente pelo Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados ou protocolados junto ao MME - Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pelas controladas da Companhia para esse fim.

18.2 Ingressos

Controladas	Emissão	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Equatorial Energia	7ª Emissão, Série Única	1.500.000	mar/25	Semestral	Anual	Capital de Giro	CDI + 0,72%	Não se aplica

18.3 Garantias

Controlada	Garantias
Equatorial Transmissão 1	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 2	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 3	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 5	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 7	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 8	Aval/Fiança
CEEE-D	Aval/Fiança
CSA	Aval/Fiança + Recebíveis
Equatorial Goiás	Aval/Fiança
CEA	Aval/Fiança
Echoenergia Participações S.A.	Fiança Bancária
Ventos de São Clemente Holding S.A.	Aval/Fiança + Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Serras Holding S.A.	Direitos Creditórios + Conta Reserva + Ações + Equipamentos
São Jorge Holding S.A.	Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Fiança Bancária + Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Fiança Bancária + Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Serra do Mel Holding S.A.	Fiança Bancária + Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Barreiras Holding S.A.	Aval/Fiança + Conta Reserva
Ribeiro Gonçalves Solar Holding	Aval/Fiança + Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos

18.4 Cronograma de amortização da dívida

Controladora

	31/03/2025	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	11.984	1%
2026	150.000	8%
2027	650.000	36%
2028	500.000	28%
Até 2030	500.000	28%
Subtotal	1.800.000	100%
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(14.490)	-1%
Não circulante	1.785.510	99%
Total	1.797.494	100%

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado

	31/03/2025	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	1.336.836	4%
2026	1.396.792	5%
2027	2.104.559	7%
2028	5.291.257	18%
2029	5.515.305	19%
De 2029 até 2052	14.479.070	48%
Subtotal	28.786.983	97%
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(390.729)	-1%
Não circulante	28.396.254	96%
Total	29.733.090	100%

18.5 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia e suas controladas possuem garantias reais, fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros com o período de apuração trimestral:

Equatorial S.A.					
Covenants debêntures	5ª debêntures	7ª debêntures			
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	3,2	3,2			
Equatorial Pará					
Covenants debêntures	6ª debêntures	7ª debêntures	8ª debêntures		
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	1,5	1,5	1,5		
Equatorial Maranhão					
Covenants debêntures	9ª debêntures	10ª debêntures	11ª debêntures	12ª debêntures	
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	2,3	2,3	2,3	2,3	
Equatorial Piauí					
Covenants debêntures	1ª debêntures	3ª debêntures			
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,6	3,6			
Equatorial Alagoas					
Covenants debêntures	1ª debêntures				
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	2,8				
Equatorial Transmissão					
Covenants debêntures	1ª debêntures				
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=5,0	4,0				
SPEs					
Covenants debêntures	SPE 01	SPE 02	SPE 03	SPE 05	SPE 08
Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5	3,6	3,3	3,0	3,2	3,4

A Companhia é garantidora nas seguintes emissões, na qual a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

Covenants debêntures	CEEE-D (1ª debêntures)	CEEE-D* (2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª debêntures)	CEA* (1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª debêntures)	CSA* (1ª e 2ª debêntures)	EQTL GO* (3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª debêntures)
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	3,6	3,2	3,2	3,2	3,2

- (a) Não consideram no EBITDA o ajuste pró-forma da equivalência patrimonial referente ao resultado dos últimos 12 meses da aquisição da SABESP e que será refletido na consolidação da Companhia gradativamente nos próximos 12 meses.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas mantiveram-se dentro dos limites estipulados nos contratos, com exceção da controlada indireta Serras Holding S.A. A referida controlada indireta obteve aprovação da dispensa do cumprimento deste índice no exercício de 2024, para a 1ª emissão de debêntures de Serras Holding S.A., sendo que a próxima exigência de apuração e comprovação do referido índice ocorrerá com base nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício de 2025.

19 Impostos e contribuições a recolher (Consolidado)

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
ICMS	564.245	535.349
ICMS parcelamento (a)	134.774	123.172
PIS e COFINS	257.684	232.664
Encargos sociais e outros	60.191	81.231
Outros	192.399	204.325
Total circulante	1.209.293	1.176.741
Não circulante		
ICMS	88.854	88.395
ICMS parcelamento (a)	2.650.891	2.633.104
Outros	272.149	296.208
Total não circulante	3.011.894	3.017.707
Total impostos e contribuições a recolher	4.221.187	4.194.448

- (a) Saldos referentes às controladas indiretas Equatorial Pará e CEEE-D nos montantes de R\$ 27.702 e R\$ 2.757.963 respectivamente, em 31 de março de 2025, totalizando R\$ 2.785.665 (Equatorial Pará e CEEE-D nos montantes de R\$ 28.376 e R\$ 2.727.900, respectivamente, totalizando R\$ 2.756.276, em 31 de dezembro de 2024).

Vale destacar que o saldo ICMS parcelamento oriundo da controlada CEEE-D está de acordo com o Instrumento Particular de Assunção de Obrigação de Pagamento de Dívidas e Outras Avenças, assinado em 07 de dezembro de 2020, em que a CEEE-D cedeu e transferiu à sua antiga controladora, a CEEE-Par, a assunção da obrigação do débito tributário relativo a ICMS, no montante de R\$ 2.778.735. A operação ocorreu mediante capitalização pela CEEE-Par, na CEEE-D, dos créditos decorrentes dessa obrigação que, em decorrência da assunção da obrigação de pagamento, será considerado integralmente quitado no montante anteriormente considerado.

Do saldo remanescente, R\$ 43.286 refere-se a parcelamentos ordinários e R\$ 2.714.677 refere-se ao parcelamento realizado junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul - SEFAZ/RS, nos termos do Decreto nº 55.577/2020 (Programa "REFAZ Energia Elétrica"), cujo pagamento foi dividido em 180 parcelas atualizadas mensalmente pela taxa SELIC e, conforme previsto no inciso IV do art. 4º, há possibilidade de redução de 60% dos juros e multa condicionada a quitação total ou parcial do débito. Os descontos possíveis estão demonstrados na tabela abaixo:

	Parcelamentos sem descontos	Descontos	Parcelamentos com descontos
Principal	1.447.191	-	1.447.191
Multa	385.208	(231.125)	154.083
Juros	882.278	(529.367)	352.911
Total	2.714.677	(760.492)	1.954.185

Cronograma de pagamento ICMS parcelado

	31/03/2025	
	Valor	%
Circulante	134.774	5%
2026	87.126	3%
2027	111.364	4%
2028	118.704	4%
2029	125.744	5%
De 2030 a 2031	2.207.953	79%
Não circulante	2.650.891	95%
Total ICMS parcelamento	2.785.665	100%

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

20.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal	2.025.883	2.027.238
Base negativa	653.223	685.729
Diferenças temporárias:		
Provisão para riscos judiciais	478.072	465.141
PECLD	110.204	95.330
Provisão para participação nos lucros	9.141	34.108
Receita /Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	(1.603.499)	(1.568.552)
Arrendamentos – CPC 06 (R2) /IFRS 16	8.904	8.878
Intangível – Concessão – Aquisição Equatorial Pará	24.750	24.700
Contingências e encargos da dívida – Aquisição EQTL PA, AL e PI	53.769	54.305
SWAP	(71.648)	(70.367)
Provisão laudo atuarial	158.887	173.885
AIC Reversível	67.913	67.913
Atualização do ativo financeiro VNR	(1.181.117)	(1.078.173)
Ajuste a valor presente	(207.728)	(211.621)
Reavaliação bens da concessão	(9.728)	(13.048)
Depreciação acelerada	(462.776)	(471.935)
Opção de compra de ações	(46.449)	(27.849)
Provisão para perdas de estoques	(2.669)	(3.068)
Contratos de comercialização	47.467	47.509
Outras diferenças temporárias	143.664	132.975
Imposto diferido líquido	196.263	373.098
Ativo diferido líquido	3.158.828	3.179.400
Passivo diferido líquido	(2.962.565)	(2.806.302)

20.2 Movimentação dos tributos diferidos

	Saldo em 31/12/2024	Reconheci- mento no resultado	Outros resultados abrangentes (a)	Reclassi- ficação	Saldo em 31/03/2025	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Prejuízo fiscal	2.027.238	(24.976)	-	23.621	2.025.883	2.025.883	-
Base negativa	685.729	(8.885)	-	(23.621)	653.223	653.223	-
Provisão para riscos judiciais	465.141	12.931	-	-	478.072	478.072	-
Perdas / Reversão estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	95.330	14.874	-	-	110.204	136.664	(26.460)
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	366.031	6.440	-	-	372.471	372.471	-
Provisão para participação nos lucros	34.108	(24.967)	-	-	9.141	18.439	(9.298)
Receita /Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	(1.568.552)	(34.947)	-	-	(1.603.499)	3.982	(1.607.481)
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	8.878	26	-	-	8.904	8.904	-
Contingências e encargos da dívida - aquisição EQTL PA, AL e PI	54.305	(536)	-	-	53.769	53.769	-
SWAP	(70.367)	75.789	(77.070)	-	(71.648)	51.209	(122.857)
Provisão para perdas de estoques	(3.068)	399	-	-	(2.669)	-	(2.669)
Provisão laudo atuarial	173.885	(14.998)	-	-	158.887	158.887	-
Atualização do ativo financeiro VNR	(1.078.173)	(102.944)	-	-	(1.181.117)	-	(1.181.117)
Incorporação reversa da Enel Investimentos S.A.	(328.406)	3.942	-	-	(324.464)	-	(324.464)
Depreciação acelerada	(471.935)	9.159	-	-	(462.776)	-	(462.776)
Ajuste a valor presente	(211.621)	3.893	-	-	(207.728)	20.217	(227.945)
Intangível - Concessão - aquisição Equatorial Pará	24.700	50	-	-	24.750	24.750	-
Contratos de comercialização	47.509	(42)	-	-	47.467	153.283	(105.816)
Opção de compra de ações	(27.849)	(18.600)	-	-	(46.449)	-	(46.449)
AIC Reversível	67.913	-	-	-	67.913	67.913	-
Reavaliação bens da concessão	(13.048)	3.320	-	-	(9.728)	341	(10.069)
Outras diferenças temporárias	95.350	307	-	-	95.657	125.431	(29.774)
Diferido líquido	373.098	(99.765)	(77.070)	-	196.263	4.353.438	(4.157.175)
Ativo diferido líquido	3.179.400				3.158.828		
Passivo diferido líquido	(2.806.302)				(2.962.565)		

(a) Além do saldo de R\$ 77.070 deve ser totalizado o valor de R\$ 1.595, correspondente ao reflexo do diferido de Swap da coligada SABESP.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

20.3 Expectativa de recuperação - Ativo fiscal diferido

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, considerando a projeção de lucros tributáveis futuros, a Administração das controladas estima que a realização dos créditos fiscais diferidos, está conforme apresentado a seguir:

Expectativa de realização	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Equatorial Maranhão	88.155	-	-	-	-	88.155
Equatorial Pará	134.433	-	-	-	-	134.433
Equatorial Piauí	12.478	64.041	74.510	86.201	420.717	657.947
Equatorial Alagoas	26.156	32.254	38.000	41.638	400.621	538.669
SPEs 01 a 06 e SPE 8	28.534	23.520	8.700	-	-	60.754
Equatorial Goiás	-	197.190	595.291	793.414	1.055.543	2.641.438
Equatorial Serviços	237	-	-	-	-	237
Ativo bruto das controladas	289.993	317.005	716.501	921.253	1.876.881	4.121.633
PPA – Equatorial Pará, Alagoas e Piauí e Echo Participações	9.630	12.840	12.840	12.840	183.655	231.805
Total	299.623	329.845	729.341	934.093	2.060.536	4.353.438

20.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

Controladora	31/03/2025		31/03/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	574.768	574.768	243.215	243.215
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(143.692)	(51.729)	(60.804)	(21.889)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro				
Outras adições (reversões) permanentes	447	76	(2.551)	(666)
Efeito de IR/CSLL sobre equivalência patrimonial	152.474	54.890	89.918	32.370
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(22.905)	(8.161)	9	(157)
IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado	(13.676)	(4.924)	26.572	9.658
IRPJ e CSLL correntes no resultado do período	-	-	(111)	-
IRPJ e CSLL diferidos no resultado do período	(13.676)	(4.924)	26.683	9.658
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	(2%)	(1%)	11%	4%

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado	31/03/2025		31/03/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	944.885	944.885	711.452	711.452
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(236.221)	(85.040)	(177.863)	(64.031)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro				
Outras adições (reversões) permanentes	(21.412)	(11.941)	(93.055)	(38.992)
Efeito de IR/CS sobre equivalência patrimonial	(53.423)	(19.232)	-	-
Incentivo PAT	2.852	-	1.234	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	69	-	488	-
(+) IRPJ Subvenção Governamental	139.293	-	175.948	-
Parcelamento IRPJ/CSLL (anos anteriores)	2.899	1.531	-	-
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	28.103	13.918	47.803	16.448
IRPJ/CSLL correntes/diferido no resultado (a)	(137.840)	(100.764)	(45.445)	(86.575)
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período	(66.624)	(72.215)	(39.271)	(71.012)
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	(71.216)	(28.549)	(6.174)	(15.563)
Alíquota efetiva	(15%)	(11%)	(6%)	(12%)

(a) A Equatorial S.A. e as controladas distribuidoras da Companhia aderiram ao parcelamento da autorregularização incentivada, instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023. Este programa oferece condições especiais para regularização de pendências tributárias, permitindo as companhias quitarem seus débitos de forma parcelada e com benefícios fiscais. As companhias optaram por utilizar o crédito prejuízo fiscal e base negativa para abatimento de 50% do débito regularizado relacionado a PIS/COFINS, conforme estabelecido pela Lei, e procedeu com devidas contabilizações de baixa do diferido.

20.5 Impostos diferidos não reconhecidos

Determinadas controladas indiretas da Companhia não constituíram impostos diferidos sobre base negativa e prejuízos fiscais pois estão em fase de afirmação do período de *turnaround* e, consequentemente, aguardando a confirmação das projeções elaboradas pela Administração em relação a expectativa de lucros futuros tributáveis.

Em 31 de março de 2025, as controladas indiretas CEEE-D, CEA e CSA apresentaram o saldo de R\$ 4.033.699 (R\$ 4.196.438 em 31 de dezembro de 2024) a realizar na rubrica de impostos diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscais e base negativa de contribuição social.

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízos fiscais acumulados	11.290.824	2.822.705	12.063.985	3.015.996
Base negativa de CSLL	11.284.143	1.015.573	12.062.788	1.085.651
Diferenças temporárias	574.764	195.421	278.798	94.791
Total de tributos diferidos	23.149.731	4.033.699	24.405.571	4.196.438

Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém, o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

20.6 Composição do PIS e COFINS diferidos

	31/03/2025	31/12/2024
Passivo		
PIS diferido sobre a receita de implementação (a)	153.872	175.870
COFINS diferido sobre a receita de implementação (a)	714.261	790.159
Reclassificação	-	(106.943)
Total PIS e COFINS diferidos	868.133	859.086
Passivo circulante	39.490	39.899
Passivo não circulante	828.643	819.187

- (a) O diferimento do PIS e da COFINS é relativo a 9,25% das receitas oriundas dos ativos de contrato. A liquidação desta obrigação diferida ocorrerá à medida que as controladas transmissoras SPEs 01 a 06 e SPE 08 receberem as contraprestações determinadas no contrato de concessão.

21 Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial – Equatorial Pará

Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da controlada Equatorial Pará. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Pine S/A e Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras). Em novembro de 2017, a Equatorial Pará firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação à sentença de encerramento. A outra apelação, com a Petrobras, versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Para essa última apelação, a Equatorial Pará acredita que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em Legal *Opinion* do escritório que conduz o processo, que, desde então, está sem movimentação. Quando esta apelação for concluída, espera-se que a matéria seja apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

21.1 Composição da dívida

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
Outras concessionárias	4.450	5.695
Credores financeiros (a)	27.396	27.751
Partes relacionadas	80.547	70.121
Total circulante	112.393	103.567
Não circulante		
Outras concessionárias	83.853	83.853
Credores financeiros (a)	334.423	335.871
Partes relacionadas	640.349	640.349
(-) Ajuste a valor presente – partes relacionadas	(109.969)	(112.862)
(-) Ajuste a valor presente (b)	(50.720)	(52.292)
Total não circulante	897.936	894.919
Total	1.010.329	998.486

- (a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; e (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a *bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (b) Em 31 de março de 2025, o saldo era composto por: R\$ 36.351 de empréstimos e financiamentos e R\$ 14.369 de outras concessionárias (R\$ 37.545 de empréstimos e financiamentos e R\$ 14.747 de outras concessionárias em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

21.2 Cronograma de pagamento

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos valores a pagar de recuperação judicial é o seguinte:

Vencimento	31/03/2025	
	Valor	%
Circulante	112.393	11%
2026	19.741	2%
2027	114.245	11%
2028	111.466	11%
2029	103.862	10%
Até 2034	709.311	70%
Subtotal	1.058.625	104%
(-) Ajuste a valor presente (não circulante)	(160.689)	(15%)
Não circulante	897.936	89%
Total	1.010.329	100%

21.3 Movimentação dos valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

	31/12/2024	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Amortização	Juros pagos	Ajuste a valor presente	31/03/2025
Outras concessionárias	74.801	1.248	-	-	(2.493)	378	73.934
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	597.608	10.425	-	-	-	2.894	610.927
Credores financeiros	326.077	2.247	5.131	(6.580)	(2.601)	1.194	325.468
Total	998.486	13.920	5.131	(6.580)	(5.094)	4.466	1.010.329

22 Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais (Consolidado)

As controladas da Companhia são partes (polos passivos) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração analisou as demandas judiciais e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis (a)	2.385.521	227.493	2.362.711	225.108
Fiscais (b)	205.639	214.967	179.250	212.585
Trabalhistas (c)	2.686.896	423.174	2.680.259	410.220
Regulatórias	36.309	2.065	41.851	2.027
Ambientais	37.645	-	36.944	-
Total	5.352.010	867.699	5.301.015	849.940
Circulante	989.704	12.838	609.143	13.636
Não circulante	4.362.306	854.861	4.691.872	836.304

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Movimentação dos processos no período

	31/12/2024	Adições (1)	Utilização (2)	Reversão de provisão (3)	Atualização (4)	Reclassificação (5)	31/03/2025
Cíveis	2.362.711	42.861	(44.427)	(17.913)	42.289	-	2.385.521
Fiscais	179.250	192	(4)	(242)	983	25.460	205.639
Trabalhistas	2.680.259	44.673	(53.854)	(29.062)	44.880	-	2.686.896
Regulatórias	41.851	-	(1.949)	(2.334)	(1.259)	-	36.309
Ambientais	36.944	-	-	-	701	-	37.645
Total	5.301.015	87.726	(100.234)	(49.551)	87.594	25.460	5.352.010

(1) Contingências provisionadas no período;

(2) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(3) Reversões realizadas no período;

(4) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic; e

(5) Refere-se a controlada indireta Equatorial Pará sobre a reclassificação das multas aplicadas pela AGERGS, provisionadas no exercício de 2023, acrescidas de atualização monetária, para o grupo de Outras Contas a Pagar - conta de autos de infração. Tais multas encontram-se em discussão administrativamente e não estão judicializadas.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 31 de março de 2025, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são partes em processos em andamento, cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	31/03/2025	31/12/2024
Cíveis	4.219.126	4.222.158
Fiscais	662.432	703.309
Trabalhistas	1.319.629	1.151.300
Regulatórias	2.571	11
Total	6.203.758	6.076.778

a) Cíveis

Em 31 de março de 2025, os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debêntures conversíveis em ações, inadimplência de Governo, cobranças indevidas, acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacam-se:

Controlada indireta CEEE-D: destaca-se a ação indenizatória movida por Banco Master (Banco Máxima) em face da CEEE-D, buscando indenização por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debêntures conversíveis em ações, no montante de R\$ 249.069 (R\$ 244.282 em 31 de dezembro de 2024). Atualmente o processo está em fase de liquidação de sentença, a fim de aferir eventual prejuízo sofrido pelo Banco em decorrência dos danos emergentes. O pedido de lucros cessantes foi julgado improcedente, já com trânsito em julgado.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Controlada indireta Equatorial Goiás: Processo que tem como objeto o suposto repasse inferior de encargos tarifários arrecadados junto aos usuários (encargo de capacidade emergencial), no montante de R\$ 48.542 (R\$ 46.643 em 31 de dezembro de 2024). Em dezembro de 2024, houve o julgamento do recurso de apelação, mantendo os termos da sentença que condenou a Companhia ao pagamento de R\$ 2.187. Atualmente o processo está aguardando julgamentos dos embargos de declaração; e

Processo que tem como objeto a execução de título extrajudicial proposta em desfavor da Companhia, visando o recebimento da quantia de R\$ 28.869, no montante de R\$ 152.355 (R\$ 145.798 em 31 de dezembro de 2024). Atualmente o processo está suspenso até julgamento de Ação Civil Pública junto ao STJ.

Controlada indireta Equatorial Piauí: Processo que tem como objeto a ocorrência de incêndio em decorrência de desligamento, supostamente “abrupto”, de sua unidade consumidora em 21 de dezembro de 2011 e, em razão disso, requer o pagamento de indenização a título de danos materiais e lucros cessantes, no montante de R\$ 5.145 (R\$ 5.038 em 31 de dezembro de 2024). Atualmente o processo encontra-se pendente de análise do recurso da Distribuidora de embargos de declaração no cumprimento de sentença, onde foi proferida decisão acatando o pedido de compensação do valor executado com débito da exequente; e

Processo que tem como autor o Município de Água Branca e outros e como objeto suposta compensação de valores a maior na Transação de Crédito Tributário firmada com o Estado e, em razão disso, requer a devolução das quantias supostamente adimplidas a maior, bem como a repetição do indébito desses valores, no montante de R\$ 54.217 (R\$ 53.505 em 31 de dezembro de 2024), considerando-se o posicionamento do Poder Judiciário em processo similar. Atualmente o processo encontra-se em instrução.

Além dos processos provisionados, existem outros processos cíveis cuja possibilidade de perda, em 31 de março de 2025, é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da Gerência Jurídica das controladas da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 4.219.126 (R\$ 4.222.158 em 31 de dezembro de 2024), para as quais não foram constituídas provisões.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível destacam-se:

Controlada indireta Equatorial Goiás: Processo cujo objeto é a devolução de valores de cotas de tributo (ICMS) que foram utilizados para pagar as faturas de energia elétrica do ente municipal por meio de um convênio assinado entre a Associação Goiana de Municípios, Equatorial Goiás, Estado de Goiás e Banco do Estado de Goiás que foi declarado nulo pelo Supremo Tribunal Federal, ante a ausência de participação das municipalidades na elaboração do ajuste contratual, no montante de R\$ 497.301 (R\$ 460.830 em 31 de dezembro de 2024). Sentença proferida em fevereiro de 2025 julgando improcedentes os pedidos iniciais. Foi interposta apelação pela Companhia e opostos embargos de declaração pelo Município; e

Processo cujo objeto é a devolução de valores de cotas de ICMS que foram utilizados para pagar as faturas de energia elétrica do ente municipal por meio de um convênio assinado entre a Associação Goiana de Municípios, Equatorial Goiás, Estado de Goiás e Banco do Estado de Goiás que foi declarado nulo pelo Supremo Tribunal Federal, ante a ausência de participação das municipalidades na elaboração do ajuste contratual, no montante de R\$ 478.224 (R\$ 460.468 em 31 de dezembro de 2024). Em março de 2024 foi proferida a sentença de total improcedência dos pedidos do Município. Em julho de 2024, a Companhia interpôs recurso de apelação e o Município apresentou Recurso Adesivo. Proferida decisão para conhecer e negar ambos os recursos. Opostos embargos de declaração pela Companhia, estes foram rejeitados, sendo interposto Recurso Especial, pendente de análise do juízo de admissibilidade.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Controlada indireta Equatorial Pará: O processo relacionado a ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado do Pará, em face da Equatorial Pará, requerendo a condenação da Concessionária a indenização por danos materiais e morais coletivos em reconhecimento da prática ilícita de prestar o serviço público de fornecimento de energia de modo ineficiente à coletividade de Município de Canaã dos Carajás no montante de R\$ 100.000.

Controlada indireta Equatorial Piauí: Processo que tem como autor Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF e como objeto suposto descumprimento contratual. Atualmente o processo encontra-se em fase recursal apenas no tocante ao cabimento de honorários advocatícios decorrentes do acordo já homologado judicialmente, no montante de R\$ 22.755 (R\$ 22.452 em 31 de dezembro de 2024); e

Processo que tem como objeto a suposta ausência de implementação das contribuições previdenciárias ao plano de benefícios de previdência complementar dos empregados, no montante de R\$ 229.207 (R\$ 225.268 em 31 de dezembro de 2024). Sentença declarando a incompetência da Justiça Federal. Protocolado agravo.

b) Fiscais

Em 31 de março de 2025, os processos fiscais mais significativos envolvem repasse de PIS, COFINS, ICMS, taxa de uso de ocupação do solo, dentre outros assuntos relativos a lançamentos e autuações fiscais.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacam-se:

Controlada indireta Equatorial Maranhão: Processo de PIS e COFINS sobre a receita financeira no montante de R\$ 84.355, onde a Companhia obteve decisão judicial favorável para anular os efeitos do Decreto nº 8.426/2015, que reintroduziu as alíquotas da contribuição ao PIS e da COFINS sobre receitas financeiras. Apesar desta decisão, os valores de tais tributos foram depositados em juízo. Considerando que o Supremo Tribunal Federal declarou a constitucionalidade do aumento de tais alíquotas, em sede de repercussão geral (Tema 939), os valores poderão ser convertidos em renda, exceto os valores que a Companhia depositou em excesso, os quais já foram reconhecidos pela União, e encontra-se em fase de recuperação; e

Processo em que a Equatorial Maranhão figura como parte autora em ação declaratória que visa o reconhecimento do direito à retribuição pelo serviço de lançamento, cobrança e arrecadação da Contribuição de Iluminação Pública (CIP) em favor do Município de São Luís no percentual de 5% sobre o total dos valores arrecadados, no montante de R\$ 21.529. Atualmente, o processo aguarda conclusão para julgamento dos recursos na 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão.

As Controladas indiretas Equatorial Piauí, CEA e a Controlada direta Equatorial Alagoas, realizaram depósito judicial referente aos valores de PIS/COFINS devidos pela apuração referente a fevereiro de 2024, no valor de R\$ 9.878, R\$ 4.115 e R\$ 9.712, respectivamente. Por meio de um Mandado de Segurança foi solicitado a aplicação da regulamentação da Instrução Normativa nº 2.168 de 28 de dezembro de 2023, com o objetivo de recuperar 50% desse valor (em caixa) e compensá-lo com prejuízo fiscal. No entanto, não houve decisão até a data de vencimento do tributo.

Além dos processos provisionados conforme demonstrado anteriormente, existem outras contingências fiscais cuja possibilidade de perda era avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica das controladas da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 662.432 (R\$ 703.309 em 31 de dezembro de 2024) para as quais não foram constituídas provisões.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível destacam-se:

Controlada direta Alagoas: Destacam-se as demandas como autos de infração por suposta falha no recolhimento de ICMS no fornecimento elétrico, durante determinado período ou ações que questionam a cobrança do ICMS incidente sobre as faturas de energia. A maior parte das demandas tem fato de origem conciliado à época da gestão estatal, e, conforme prognóstico de perda possível, não foram constituídas provisões.

c) Trabalhistas

Em 31 de março de 2025, os processos trabalhistas mais significativos envolvem ações por ex-empregados contra as controladas da Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, responsabilidade solidária, programa de desligamento, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacamos:

Controlada indireta Equatorial Goiás: Processo que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás que pleiteia concessão de intervalo intrajornada inferior a 2 (duas) horas com base no artigo 71, §4º, da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), antes da vigência da Reforma Trabalhista e aplicação do divisor 200 para 1.685 substituídos, no montante de R\$ 630.679 (R\$ 620.986 em 31 de dezembro de 2024). O processo transitou em julgado em 19 de dezembro de 2023. Em 31 de janeiro de 2024, o sindicato requereu o prosseguimento da execução e a concessão de prazo para apresentar a relação de documentos necessários para a liquidação do julgado. Atualmente o processo está suspenso por convenção das partes. Em 31 de julho de 2024, a Companhia ingressou com a ação rescisória com pedido de tutela antecipada com a finalidade de anular a sentença do processo principal. Em fevereiro de 2025 foi encerrada a suspensão ou o sobrestamento do processo, concluso para despacho. Agravo da Companhia deferido na ação rescisória para suspender o andamento da execução até o julgamento do processo. Prazo para razões finais. Conclusos os autos da ação rescisória para julgamento;

Controlada indireta CEEE-D: Ações reclamatórias em trâmite e ajuizadas por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda era avaliada pela Administração, com base na avaliação da Gerência Jurídica das controladas da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 1.319.629 (R\$ 1.151.300 em 31 de dezembro de 2024) para as quais não foram constituídas provisões.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível destaca-se:

Controlada indireta Equatorial Goiás: Processo referente a diferença salarial, que pleiteia o desvio de função dos eletricitistas ao de eletrotécnico para 513 substituídos, no montante de R\$ 447,206 (R\$ 439.174 em 31 de dezembro de 2024), atualmente o processo encontra-se em execução. Em janeiro de 2025, foi interposto agravo de instrumento. Atualmente, aguarda-se o julgamento.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

23 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal – STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese das controladas Equatorial Maranhão, que obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018, Equatorial Pará em fevereiro de 2018, Equatorial Piauí em outubro de 2018, Equatorial Alagoas e CEA em julho de 2019, CEEE-D e Equatorial Goiás em março de 2021. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

A partir de 2018 as distribuidoras controladas da Companhia, constituíram saldo ativo, referente a PIS/COFINS a recuperar e passivo, relativo ao ressarcimento a seus consumidores, bem como as deduções da receita bruta, referente ao PIS/COFINS e a receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS. Dessa forma, o ativo das controladas diretas e indiretas da Companhia contemplam créditos com a Receita Federal desde o ingresso da ação. E o passivo foi constituído considerando que as controladas da Companhia repassam integralmente aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica.

Os saldos ativos estão sendo compensados via PERDCOMP e, a partir de 2021, os saldos passivos, amortizados via CVA, em atendimento a nota técnica nº 9/2021– FF/SGT/SRM/SMA/ANEEL, conforme movimentação apresentada na nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros. Os montantes, que devem ser amortizados, são determinados na homologação dos processos de reajuste e revisão tarifária, que ocorrem a cada ciclo, sendo que estes saldos são classificados e movimentados no passivo circulante.

No período findo em 31 de março de 2025, ocorreram as seguintes movimentações:

- A controlada direta Equatorial Alagoas efetuou: (i) complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 497, decorrente de uma revisão de crédito, com efeito no resultado de R\$ 22;
- A controlada indireta CEEE-D efetuou: (i) complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 6.690; (ii) compensação de débitos tributários de R\$ 40.988 com os tributos federais PIS e COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP; e
- A controlada indireta Equatorial Goiás registrou atualização da taxa SELIC, constituindo complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 32.593. Houve compensação de R\$ 149.050 do saldo de ativo com débitos tributários federais de PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP. Além disso, realizou amortização do passivo relativo ao ressarcimento a seus consumidores no montante de R\$ 59.138 via amortização da CVA.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Os saldos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstrados abaixo:

	31/03/2025				Total
	Equatorial Pará	Equatorial Alagoas	CEEE-D	Equatorial Goiás	
Ativo					
Circulante (nota explicativa nº 8)	-	28.428	189.207	602.118	819.753
Não circulante (nota explicativa nº 8)	-	-	215.829	1.461.227	1.677.056
PIS e COFINS a recuperar	-	28.428	405.036	2.063.345	2.496.809
Passivo (a)					
Circulante	9.654	-	-	145.473	155.127
Não circulante	-	157.299	237.168	1.570.400	1.964.867
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	9.654	157.299	237.168	1.715.873	2.119.994

	31/12/2024						Total
	Equatorial Maranhão	Equatorial Pará	Equatorial Piauí	Equatorial Alagoas	CEEE-D	Equatorial Goiás	
Ativo (a)							
Circulante (nota explicativa nº 8)	41.369	99.907	496	27.909	189.207	602.118	961.006
Não circulante (nota explicativa nº 8)	-	-	-	-	248.037	1.542.600	1.790.637
PIS e COFINS a recuperar	41.369	99.907	496	27.909	437.244	2.144.718	2.751.643
Passivo							
Circulante	-	9.654	-	-	-	204.611	214.265
Não circulante	-	-	-	156.802	230.478	1.537.807	1.925.087
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	9.654	-	156.802	230.478	1.742.418	2.139.352

(a) Expectativa de realização de PIS e COFINS a recuperar

	31/03/2025	
	Valor	%
Circulante	819.753	33%
2026	640.795	26%
2027	628.740	25%
2028	407.521	16%
Não circulante	1.677.056	67%
Total	2.496.809	100%

Adicionalmente, no período findo em 31 de março de 2025, as controladas realizaram atualização financeira, referente à taxa SELIC, no montante de R\$ 37.196 (R\$ 249.031 em 31 de dezembro de 2024), sobre a qual houve incidência de PIS/COFINS, no montante de R\$ 1.730 (R\$ 11.580 em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2025				31/12/2024		
	Equatorial Alagoas	CEEE-D	Equatorial Goiás	Total	CEEE-D	Equatorial Goiás	Total
Resultado							
Resultado financeiro							
PIS/COFINS receita financeira	22	2.090	35.084	37.196	37.968	211.063	249.031
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(1)	(97)	(1.631)	(1.730)	(1.766)	(9.814)	(11.580)
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	21	1.993	33.453	35.466	36.202	201.249	237.451

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Patrimônio líquido

24.1 Capital social

Em 31 de março 2025, o capital social é R\$ 12.583.644 (R\$ 12.466.882 em 31 de dezembro de 2024), o capital autorizado é de 1.500.000.000 de ações e sua composição de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	ON	%
<i>Opportunity</i>	126.397.320	10,08%
<i>GIC</i>	58.445.504	4,66%
<i>Squadra Investimentos</i>	57.650.288	4,60%
<i>Canada Pension Plan</i>	57.556.847	4,59%
<i>BlackRock</i>	57.299.125	4,57%
Demais minoritários	896.498.751	71,50%
Total	1.253.847.835	100%

O aumento de capital, considerando o período findo em 31 de março de 2025, foi de R\$ 116.762, conforme descritivo abaixo:

- Em 26 de fevereiro de 2025, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 5.597, mediante a emissão de 313.549 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas pelos participantes do Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 22 de julho de 2019 e aditado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024, conforme boletins de subscrição de ações arquivados na sede da Companhia, para refletir o exercício das opções de compra outorgadas aos beneficiários do Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia; e
- Em 07 de janeiro de 2025, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 111.165, mediante a emissão para subscrição privada de 4.275.569 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O aumento de Capital fortalecerá a estrutura de capital da Companhia, assegurando maior robustez financeira para fazer frente às suas necessidades de caixa para as operações empresariais e, consequentemente, melhorando a liquidez da Companhia.

24.2 Reservas de capital

Esta reserva é constituída pelas opções outorgadas reconhecidas, por meio da deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 10 (R1) /IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações, bem como pela mudança na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultam em perda de controle, conforme determina o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas. Em 31 de março de 2025, o saldo desta reserva era de R\$ 2.120.923 (R\$ 2.124.228 em 31 de dezembro de 2024).

24.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 31 de março de 2025, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial era R\$ 44.398 (R\$ 45.066 em 31 de dezembro de 2024), contemplando, principalmente, efeitos de benefícios pós-emprego e de instrumentos financeiros derivativos. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial serão reclassificados para o resultado do exercício, integral ou parcialmente, quando da alienação de ativos/passivos a que elas se referem.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

24.4 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir concilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/03/2025	31/03/2024
Numerador		
Lucro líquido do período	556.168	279.445
Denominador		
1. Média ponderada de ações no cálculo do LPA básico	1.251.886	1.147.125
2. Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	1.252.471	1.148.159
Lucro do período básico por lote de mil ações - R\$	0,44426	0,24360
Lucro do período diluído por lote de mil ações - R\$	0,44406	0,24339
	31/03/2025	31/03/2024
(i) Fator de diluição		
3. Quantidade de Ações <i>Stock Options</i> (5º Plano)	2.731	6.233
4. Diluição	585	1.034
Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	1.252.471	1.148.159

24.5 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas pela Companhia, e reconhecer a transação com correspondente aumento do capital social e a emissão de novas ações para refletir o exercício das opções de compra outorgadas aos beneficiários.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do exercício.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 26.7 – Planos de opção de compra de ações, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

24.5.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

Companhia e suas controladas:

	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
	31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	4.887.168	-	21.625.168	-
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	-	-
Encerramento durante o período/exercício	(2.155.968)	-	(16.738.000)	-
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	-	-	-	-
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	-	-	80.800	19,55
Existentes ao fim do período/exercício 3ª Outorga	668.200	23,63	668.200	23,63
Existentes ao fim do período/exercício 4ª Outorga	650.500	22,67	650.500	23,00
Existentes ao fim do período/exercício 5ª Outorga	95.000	22,98	95.000	22,98
Existentes ao fim do período/exercício 6ª Outorga	942.500	26,04	995.000	26,04
Existentes ao fim do período/exercício 7ª Outorga	375.000	30,45	375.000	30,45
Existentes ao fim do período/exercício 8ª Outorga	-	-	2.022.668	32,15
Existentes ao fim do período/exercício	2.731.200	-	4.887.168	-

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Foi reconhecida uma reversão no resultado da Companhia e suas controladas, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 31 de março de 2025, de R\$ 5.072 (R\$ 5.101 em 31 de março de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

24.5.2 Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2019

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de dezembro de 2024, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração das métricas de performance definidas, a Companhia e as suas controladas, fizeram jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial, caso as métricas de performance forem atingidas:

Companhia e suas controladas

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em ações</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>31/12/2024</i>
Existentes em 1º de janeiro	2.192.500	31,15	2.242.000	33,35
Outorgas canceladas o período/exercício	-	-	(50.000)	-
Existentes ao fim do período/exercício	2.192.500	30,23	2.192.000	31,15

Para o plano de “Phantom shares” na Companhia e suas controladas, referente ao período findo em 31 de março de 2025, foi reconhecida uma reversão de R\$ 2.632, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ despesa de 8.218 em 31 de março de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado a cada data-base.

As quantidades acima podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

Ressalta-se que este plano é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa. O plano de “phantom shares” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de *performance* estão vinculadas.

24.5.3 Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2023

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de dezembro de 2024, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração parcial das métricas de performance definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial, caso as métricas de performance fossem atingidas:

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Companhia e suas controladas

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em ações</i>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2024</u>
Existentes em 1º de janeiro	1.625.996	32,19	1.688.363	33,28
Outorgas canceladas o período/exercício	(99.708)	-	(36.240)	-
Existentes ao fim do período/exercício	1.526.288	36,51	1.652.123	32,19

Para o plano de “*Phantom shares*” na Companhia e suas controladas, referente ao período findo em 31 de março de 2025, foi reconhecida uma despesa de R\$ 4.404, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ uma reversão de 7.268 em 31 de março de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado a cada data-base.

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo.

24.5.4 Plano de outorga de “*Phantom Shares*” – Contrato 2025

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de dezembro de 2024, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração parcial das métricas de performance definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial, caso as métricas de performance fossem atingidas:

Companhia e suas controladas

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em ações</i>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
Existentes em 1º de janeiro	-	-
Outorgas durante o período/exercício	2.367.626	-
Existentes ao fim do período/exercício	2.367.626	28,32

Para o plano de “*Phantom shares*” na Companhia e suas controladas, referente ao período findo em 31 de março de 2025, foi reconhecida uma despesa de R\$ 7.260, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ 0 em 31 de março de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado a cada data-base.

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

24.5.5 Plano de Outorga de “*Matching Shares*”

Em 30 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a criação de um novo incentivo de longo prazo da Companhia, no formato de Plano de Investimento em Ações (“Plano”) e, em 15 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou o 1º Programa de Investimento em Ações (*Matching Shares*) (“1º Programa *Matching*”). O 1º Programa *Matching* tem por objetivo que os participantes selecionados invistam recursos próprios na aquisição e manutenção de ações próprias durante o período de carência de, no mínimo, 4 (quatro) anos, conforme previsto no programa. Ao investir na aquisição de ações próprias e assumir o risco de ficar investido na Companhia durante o período de carência, pretende-se, ao outorgar as Ações *Matching*, alinhar os interesses de longo prazo dos participantes aos dos acionistas da Companhia, incentivando, assim, a tomada de decisões que busquem a geração sustentável de valor.

Os critérios para fins de determinação do número de Ações *Matching* a que os participantes farão jus são: (i) se o participante investir até 50% de seus recursos na aquisição de ações, será outorgada 0,5 (meia) ação para cada 1 (uma) ação adquirida; ou (ii) se o participante investir mais do que 50% de seus recursos na aquisição de ações, será outorgada 1 (uma) nova ação para cada 1 (uma) ação adquirida. O direito de receber as Ações *Matching* dependerá da manutenção plena e ininterrupta da propriedade das Ações Próprias pelos Participantes (“Condição de Investimento”), bem como da sua permanência como administrador ou empregado da Companhia e/ou de sociedades sob o seu Controle (“Condição de Serviço”), durante o período de carência.

As Ações *Matching* serão entregues aos participantes em quatro tranches iguais, sendo 25% em cada data de aniversário da outorga e serão entregues aos Participantes, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados de cada uma das datas do período de carência.

Ademais, em 15 de maio de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um Programa de Recompra de Ações, com prazo de duração até 14 de novembro de 2025, com o objetivo prioritário de atender o Plano de *Matching Shares* ou para permanência em tesouraria, para posterior alienação.

As informações das Opções outorgadas ocorridas, estão descritas abaixo

1º Outorga (Controladora)	
<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis
15/05/2025	43.074
15/05/2026	43.074
15/05/2027	43.074
15/05/2028	43.074
	172.296

1º Outorga (Consolidado)	
<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis
15/05/2025	118.060
15/05/2026	118.060
15/05/2027	118.060
15/05/2028	118.060
	472.240

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Programa são:

1ª Outorga (Controladora)

	31/03/2025
Valor justo na data de outorga	31,12
Data da outorga: 15/05/2024	
Quantidade outorgada	172.296
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	31,12

1ª Outorga (Consolidado)

	31/03/2025
Valor justo na data de outorga	31,12
Data da outorga: 15/05/2024	
Quantidade outorgada	472.241
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	31,12

A despesa reconhecida na Companhia e suas controladas, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$ 1.767 (R\$ 0 em 31 de março de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o período que é avaliado em cada data base.

25 Receita operacional líquida (Consolidado)

A conciliação da receita bruta para a receita operacional líquida está a seguir demonstrada:

	31/03/2025	31/03/2024
Distribuição		
Receita de distribuição (a)	9.198.959	9.405.533
Remuneração financeira WACC	374.019	366.971
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	243.341	43.984
Subvenção CDE – outros	616.547	404.914
Subtotal Fornecimento de energia elétrica	10.432.866	10.221.402
Suprimento de energia elétrica (c)	126.838	62.768
Receita pela disponibilidade - uso da rede (d)	790.431	681.202
Receita de construção (e)	2.252.211	1.538.585
Atualização do ativo financeiro	343.561	200.727
Outras receitas	314.287	325.611
Subtotal	3.827.328	2.808.893
Subtotal distribuição	14.260.194	13.030.295
Saneamento		
Abastecimento de água e serviços de esgoto	25.592	21.842
Receita de construção	35.322	20.198
Outras receitas	1.096	806
Subtotal saneamento	62.010	42.846
Transmissão		
Receita de construção e melhoria de infraestrutura (e)	-	6.097
Receita de operação e manutenção	30.409	28.220
Outras receitas	-	879
Subtotal	30.409	35.196
Remuneração dos ativos da concessão	331.245	403.569
PIS/COFINS diferidos (f)	(6.164)	(22.857)
Subtotal transmissão	355.490	415.908
Geração		
Receita com venda de energia	332.134	210.521
Outras receitas	3.660	6.236
Subtotal geração	335.794	216.757

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Outros		
Receita de comercialização (g)	417.971	78.294
Outras receitas	64.057	53.056
Subtotal outros	482.028	131.350
Receita operacional bruta	15.495.516	13.837.156
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica	(1.886.539)	(1.791.641)
PIS e COFINS	(798.385)	(881.299)
PIS e COFINS diferido – Transmissoras	(2.883)	(557)
Encargos do consumidor	(95.248)	(92.171)
ISS	(4.063)	(3.536)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(895.209)	(1.031.356)
Penalidades DIC/FIC e outras	(102.502)	(133.894)
Outros	(1.594)	(4.544)
Deduções da receita operacional	(3.786.423)	(3.938.998)
Receita operacional líquida	11.709.093	9.898.158

- (a) Apesar do crescimento no número de consumidores e cerca de 1,6% na energia injetada, a diminuição nos períodos comparativos se deve, principalmente, pelo reflexo das perdas homologadas nos últimos processos tarifários e que são consideradas no ciclo tarifário atual das empresas distribuidoras;
- (b) A variação dos ativos e passivos regulatórios foi afetada principalmente pela controlada indireta Equatorial Goiás, onde houve: (i) variação negativa entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 170.302; (ii) em relação a constituição houve alteração de posição entre anos, de passiva passou a ser ativa, principalmente em função do comportamento dos custos com energia e encargos setoriais frente às cobertura tarifárias homologadas pela ANEEL, gerando uma variação positiva de R\$ 160.864 quando comparado com o período anterior; (iii) variação positiva pelo reconhecimento de despesa na tarifa dos recursos recebidos a título de Conta-Covid no montante de R\$ 51.288; (iv) a variação positiva entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente reativo no montante de R\$ 1.948; e (v) efeito positivo de R\$ 79 em CVA da Bandeira Faturada;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o período anterior, devido as distribuidoras terem disponibilizado mais energia para venda no Mercado de Curto Prazo neste período em comparação ao período anterior. Assim, houve um aumento da disponibilidade de suprimento para a venda no mercado de curto prazo;
- (d) As distribuidoras de energia elétrica controladas reconhecem receita pela disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica de distribuição para os clientes livres, calculada conforme a tarifa de uso do sistema de distribuição - TUSD definida pela ANEEL. Conforme Resolução Normativa nº 1.000/2021 e as legislações específicas, o cliente cativo pode migrar para o ambiente livre, desde que atenda aos requisitos definidos. No período, a variação nesta linha de receitas deve-se, principalmente, devido as migrações de clientes livres ocorridas, os quais representaram um aumento de 61,6% dessa classe, impactando em um aumento do uso da rede em torno de 7,3% até 31 de março de 2025;
- (e) Ver explicação do custo de construção, conforme nota explicativa nº 26 - Custos do serviço e despesas operacionais;
- (f) O total de PIS e COFINS diferidos sobre a receita, para fins de ICPC 01, é de R\$ 6.164 para o período findo em 31 de março de 2025 (R\$ 22.857 em 31 de março de 2024), a variação refere-se à reavaliação de estimativas de amortização de PIS e COFINS diferido; e
- (g) A variação da receita está relacionada principalmente ao aumento das transações de trading da controlada indireta Equatorial Renováveis, bem como ao impacto positivo das entregas a clientes varejistas. Adicionalmente, o cenário de 2025 contribuiu para esse resultado, com maior volatilidade no mercado de energia e uma recuperação dos preços, já que em 2024 o PLD esteve no piso regulatório, enquanto neste ano apresenta um comportamento mais favorável. Fatores climáticos também influenciaram a dinâmica de oferta e demanda, criando oportunidades comerciais mais vantajosas. Soma-se a isso o fato de a companhia ter triplicado sua meta para o ano, adotando uma estratégia de mercado mais agressiva e orientada para a rentabilidade.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

25.1 Margem das obrigações de performance (Consolidado)

	31/03/2025	31/03/2024		
	SPEs	SPEs	INTESA	Total
Construção e melhoria de infraestrutura				
Receita (líquida de PIS e COFINS diferido)	-	5.665	-	5.665
Custo	-	(3.994)	-	(3.994)
Margem (R\$)	-	1.671	-	1.671
Margem percebida (%) (*)	-	29,50%	-	-
Margem orçada no início do contrato (%)	-	35,24%	-	-
Operação e manutenção				
Receita, líquida de tributos diferidos	28.179	18.584	7.999	26.583
Custo	(19.799)	(15.152)	(9.702)	(24.854)
Margem (R\$)	8.380	3.432	(1.703)	1.729
Margem percebida (%) (**)	29,74%	18,47%	(21,29%)	-
Margem orçada no início do contrato (%)	28,65%	29,50%	-	-

(*) A margem percebida da receita de implementação e melhoria considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de construção apurado para o empreendimento, identificados ao longo da fase de construção.

(**) A margem percebida da receita de operação e manutenção considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de operação apurado para o empreendimento, identificados ao longo da fase de operação.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

26 Custos do serviço e despesas operacionais (Consolidado)

31/03/2025							
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	Total
Pessoal	(118.691)	(5.831)	(124.522)	(51.911)	(155.149)	-	(331.582)
Material	(36.038)	(155)	(36.193)	(7.987)	(6.923)	-	(51.103)
Serviços de terceiros	(311.120)	(13.686)	(324.806)	(209.783)	(124.074)	-	(658.663)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(4.920.863)	-	(4.920.863)	-	-	-	(4.920.863)
Custo de construção – Distribuição (b)	(2.252.211)	-	(2.252.211)	-	-	-	(2.252.211)
Custo de construção – Saneamento	(35.322)	-	(35.322)	-	-	-	(35.322)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do contas a receber - nota explicativa nº 6.2	-	-	-	-	-	(173.228)	(173.228)
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	-	-	-	-	(12.429)	(18.990)	(31.419)
Provisão para riscos judiciais	-	-	-	-	(44.886)	-	(44.886)
Depreciação/Amortização	(491.031)	-	(491.031)	-	(270.955)	-	(761.986)
Subvenção CCC	(12.977)	-	(12.977)	-	-	-	(12.977)
Outros	(40.671)	(127)	(40.798)	(5.875)	(18.913)	679	(64.907)
Total	(8.218.924)	(19.799)	(8.238.723)	(275.556)	(633.329)	(191.539)	(9.339.147)

31/03/2024							
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	Total
Pessoal	(117.139)	(6.510)	(123.649)	(50.855)	(135.111)	-	(309.615)
Material	(28.081)	(867)	(28.948)	(11.120)	(797)	-	(40.865)
Serviços de terceiros	(366.030)	(17.388)	(383.418)	(184.744)	(182.495)	-	(750.657)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(4.129.600)	-	(4.129.600)	-	-	-	(4.129.600)
Custo de construção – Distribuição (b)	(1.538.585)	-	(1.538.585)	-	-	-	(1.538.585)
Custo de construção – Transmissão	(3.994)	-	(3.994)	-	-	-	(3.994)
Custo de construção – Saneamento	(20.198)	-	(20.198)	-	-	-	(20.198)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do contas a receber	-	-	-	-	-	(128.460)	(128.460)
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	-	-	-	-	(23.608)	(10.448)	(34.056)
Provisão para riscos judiciais	-	-	-	-	(26.140)	-	(26.140)
Depreciação/Amortização	(465.034)	-	(465.034)	-	(191.636)	-	(656.670)
Subvenção CCC	4.966	-	4.966	-	-	-	4.966
Outros	(78.416)	(71)	(78.487)	(9.151)	(16.105)	(15.935)	(119.678)
Total	(6.742.111)	(24.836)	(6.766.947)	(255.870)	(575.892)	(154.843)	(7.753.552)

- (a) Ver abertura dos custos da Energia comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 26.1;
- (b) Esse custo foi impactado fortemente pelo processo de revisão tarifária, onde ocorreu maior volume de capitalizadas no período incremental, onde os investimentos foram relevantes, garantindo assim a finalização das obras e o reconhecimento na base de remuneração das controladas da Companhia.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

26.1 Energia elétrica comprada para revenda (Consolidado)

	31/03/2025		31/03/2024	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	10.182	(2.219.784)	10.699	(2.039.353)
Contratos Eletrônuclear	407	(134.635)	454	(136.455)
Contratos cotas de garantias	1.612	(329.805)	2.110	(326.878)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(259.337)	-	(301.169)
Energia bilateral	61	(28.176)	62	(25.682)
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(269.298)	-	(194.254)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	215	(150.430)	250	(120.364)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	273.366	-	418.521
Itaipu	924	(62.254)	970	(187.042)
Geração distribuída (d)	-	(653.522)	-	(121.936)
Subtotal	13.401	(3.833.875)	14.545	(3.034.612)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (e)	-	(1.086.988)	-	(1.094.988)
Total	13.401	(4.920.863)	14.545	(4.129.600)

(*) informação não revisada.

- (a) Compreende os custos com os Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado (CCEAR) e Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD). Para o período, houve redução no volume contratado em 4,83 %, embora a despesa tenha crescido em 8,85 % devido o despacho térmico dos contratos por disponibilidade, com preço médio do período em R\$ 218,01/MWh em relação a 2024 de R\$ 190,61/MWh;
- (b) A diminuição nas despesas associada ao ESS em comparação ao período anterior deve-se a diminuição do acionamento das térmicas fora da ordem de mérito;
- (c) A energia de curto prazo apresentou variação de R\$ 75.044, em virtude do aumento da despesa do efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao mesmo período de 2024;
- (d) Os valores referem-se ao impacto da contabilização dos custos de geração distribuída, cujo valor é determinado pela energia (kWh) gerada por consumidores de GD, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). Esse impacto é reconhecido em contrapartida em outras contas a pagar; e
- (e) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.217 de 04 de julho de 2023 com vigência a partir de julho de 2023 até junho de 2024 e Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024 com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de transmissão).

26.2 Outras despesas operacionais, líquidas (Consolidado)

	31/03/2025	31/03/2024
Outras receitas operacionais		
Ganhos na alienação e desativação de bens e direitos	11	-
Reversão de perdas pela desativação de bens e direitos (a)	-	28.599
Reversão de provisão para perda de estoque (b)	38.021	10.118
Outras receitas operacionais	6.522	27.171
Total de outras receitas operacionais	44.554	65.888
Outras despesas operacionais		
Perdas pela desativação de bens e direitos (a)	(98.944)	(47.377)
Indenização por danos a terceiros	(5.498)	(5.730)
Provisão para perda de estoque	(70.889)	(61.920)
Baixa de recebíveis incobráveis	(32.518)	(61.779)
Outras despesas operacionais	(20.947)	(46.472)
Total de outras despesas operacionais	(228.796)	(223.278)
Total outras despesas operacionais líquidas	(184.242)	(157.390)

- (a) A variação é decorrente, principalmente, dos aumentos nos investimentos aplicados de melhoria de rede nas controladas distribuidoras da Companhia; e
- (b) A variação é decorrente, principalmente, na controlada indireta CEEE-D, onde a distribuidora avalia periodicamente seus estoques/obras no intuito de identificar se existem materiais de baixa rotatividade, constituindo uma provisão para perda como uma forma de demonstrar o real potencial dos estoques na geração de caixa. O montante provisionado trata-se em sua maioria de itens obsoletos, morosos e/ou danificados. Para os materiais que não havia expectativa de benefício econômico, a distribuidora realizou a capitalização da obra contemplando a reversão dos itens.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos financeiros (a)	19.230	56.129	363.820	281.573
PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.608)	(5.353)	(31.721)	(40.104)
Valores a receber/devolver parcela A	-	-	70.189	67.842
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	54.707	-	534.160	382.090
Acréscimo moratório de energia vendida	-	-	119.090	103.093
Receita financeira de AVP	-	-	17.360	25.146
Variação monetária e cambial da dívida (d)	-	-	595.698	56.438
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores – nota explicativa nº 23	-	-	37.196	2.347
Rendimento de aval (c)	54.561	54.732	-	-
Juros de mora sobre PECLD – nota explicativa nº 6.2	-	-	769	285
Outras receitas financeiras	4.277	1.369	77.638	31.147
Total de receitas financeiras	129.167	106.877	1.784.199	909.857
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (c)	(128.443)	(84.520)	(1.184.751)	(933.543)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	-	(106.696)	(1.172.595)	(412.026)
Valores a receber/devolver parcela A	-	-	(84.258)	(85.307)
Variação monetária e cambial da dívida (d)	-	-	(455.499)	(473.331)
Despesa financeira de AVP	-	-	(17.866)	(11.045)
Atualização de eficiência e contingências	-	-	(48.258)	(107.492)
Descontos concedidos	-	-	(27.467)	(26.836)
Juros de mora sobre PECLD – nota explicativa nº 6.2	-	-	(1.699)	(1.677)
Impairment – Créditos especiais – FUNAC - nota explicativa nº 10.2	-	-	(6.512)	(5.463)
Encargos de geração distribuída	-	-	980	-
Juros, multas s/ impostos (f)	-	-	(90.487)	(41.644)
Outras despesas financeiras	(3.012)	(5.503)	(150.297)	(87.257)
Total de despesas financeiras	(131.455)	(196.719)	(3.238.709)	(2.185.621)
Resultado financeiro líquido	(2.288)	(89.842)	(1.454.510)	(1.275.764)

- (a) Na Controladora, a redução nas receitas financeiras decorreu principalmente da diminuição do saldo médio de caixa e aplicações financeiras em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado o aumento está relacionado aos rendimentos das aplicações financeiras, onde houve desempenho mais favorável do CDI no acumulado até março de 2025, que alcançou 2,99%, frente aos 2,62% registrados no mesmo período de 2024;
- (b) Refere-se à contratação de operação de *swap*, designada como *hedge* de fluxo de caixa, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 31 de março de 2025 o principal efeito foi referente à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 7,27%, saindo de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024, para R\$ 5,74 em 31 de março 2025. No período findo de 31 de março de 2024 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou receita com a alta do dólar em 3,20%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de março de 2024, para R\$ 4,99 em 31 de março 2025. Na Controladora, o principal impacto foi devido ao resultado das opções de compra da participação da Equatorial Energia Distribuição S.A.;
- (c) Na Controladora, o aumento nos encargos da dívida deve-se, principalmente, à elevação do saldo de endividamento, com destaque para a incorporação da 1ª Nota Comercial. No Consolidado, o aumento dos encargos reflete o crescimento de 18,5% no saldo da dívida em relação ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu também para esse resultado a variação do CDI, principal indexador das dívidas da Companhia e de suas controladas, que passou de 2,62% acumulado até março de 2024 para 2,99% no acumulado até março de 2025;
- (d) A variação líquida das linhas de variação monetária e cambial da dívida foi impactada, principalmente, pela variação cambial, que resultou em receita devido à queda de 7,27% na cotação do dólar — de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,74 em 31 de março de 2025;
- (e) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre as controladas (Contratantes) e a Companhia (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia possui uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido, conforme nota explicativa nº 9 – Partes relacionadas; e
- (f) A variação ocorre, principalmente, devido às multas associadas ao parcelamento de autorregularização do PIS/COFINS, do Imposto de Renda e da Contribuição Social da controlada indireta Equatorial Goiás.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Benefício pós-emprego (Consolidado)

Os saldos de benefício pós-emprego das controladas distribuidoras estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativo não circulante		
Equatorial CD	15.269	14.853
Equatorial BD	4.478	4.244
CELPA OP	1.160	1.127
Total ativo não circulante	20.907	20.224
Passivo circulante		
Resolução 10/1989	1.589	1.546
Plano CV	2.499	2.437
Plano único	42.595	32.117
Plano CEEEPREV	49.424	48.797
Total passivo circulante	96.107	84.897
Passivo não circulante		
CELPA R	5.182	5.170
Resolução 10/1989	14.031	13.855
Plano CV	22.432	22.444
Planos de Saúde	269.113	265.004
FGTS	24.406	25.483
Plano único	128.110	149.390
Plano CEEEPREV	540.677	534.974
Saúde e Odonto	37.144	36.057
Total passivo não circulante	1.041.095	1.052.377

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 31 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, e não houve alterações de critérios adotados no período.

29 Instrumentos financeiros

29.1 Considerações gerais

A Companhia e suas controladas efetuaram análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, ativos de contrato, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial, derivativos e passivo de arrendamento, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 17.7 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 18.5 – *Covenants* das debêntures.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

29.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam operações com derivativos (*Swap*) para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia, através de suas controladas, possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

29.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia e suas controladas reconhecem, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para o período findo em 31 de março de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados conforme a seguir:

Controladora			31/03/2025		31/12/2024	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa - depósitos bancários	-	Custo amortizado	354	354	543	543
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	1	Valor justo por meio do resultado	56.681	56.681	7.254	7.254
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	842.710	842.710	253.576	253.576
Instrumentos financeiros derivativos – opção de compra de ações (a)	3	Valor justo por meio do resultado	136.616	136.616	81.909	81.909
Total do ativo			1.036.361	1.036.361	343.282	343.282

			31/03/2025		31/12/2024	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	2.204	2.204	4.751	4.751
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	1.907.626	1.976.282	3.295.425	3.493.297
Debêntures	2	Custo amortizado	1.797.494	1.834.352	285.891	303.469
Total do passivo			3.707.324	3.812.838	3.586.067	3.801.517

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado			31/03/2025		31/12/2024	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	351.097	351.097	303.949	303.949
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	1.209.557	1.209.557	3.002.415	3.002.415
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	9.659.892	9.659.892	10.434.120	10.434.120
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	9.339.433	9.339.433	9.423.796	9.423.796
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	85.735	85.735	264.381	264.381
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	Custo amortizado	349.930	349.930	349.930	349.930
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	238.157	238.157	776.141	776.141
Instrumentos financeiros derivativos – opção de compra de ações (a)	3	Valor justo por meio do resultado	136.616	136.616	81.909	81.909
Ativo financeiro de concessão – Distribuidoras	2	Valor justo por meio do resultado	16.955.143	16.955.143	15.865.088	15.865.088
Compromissos futuros	2	Valor justo por meio do resultado	540.487	540.487	155.990	155.990
Total do ativo			38.866.047	38.866.047	40.657.719	40.657.719

			31/03/2025		31/12/2024	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	4.394.156	4.394.156	4.701.533	4.701.533
Fornecedores – risco sacado (convênio)	-	Custo amortizado	356.214	356.214	321.822	321.822
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	24.705.292	25.504.234	26.904.571	27.773.567
Debêntures	2	Custo amortizado	29.733.090	29.401.529	28.922.507	28.387.383
Valores a pagar da recuperação judicial	-	Custo amortizado	1.010.329	1.329.178	998.486	1.321.193
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	1.382.601	1.382.601	1.719.177	1.719.177
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	246.620	246.620	156.765	156.765
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	103.664	116.295	103.855	116.300
AICs Ressarcíveis (b)	3	Valor justo por meio do resultado	9.406	9.406	22.424	22.424
Compromissos futuros	2	Valor justo por meio do resultado	512.043	512.043	158.716	158.716
Total do passivo			62.453.415	63.252.276	64.009.856	64.678.880

- (a) Em 05 de novembro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a celebração de acordo de investimento entre a Equatorial S.A. e o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), com a intervenção e anuência da controlada Equatorial Energia Distribuição S.A. (“Equatorial Distribuição”), regulando os termos e condições gerais para a realização de um investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais do capital social.
- (b) O montante do ressarcimento devido à Eletrobras, a título de pagamento pelos AICs Ressarcíveis correspondente a 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso. Neste sentido, a Equatorial Piauí provisionou o montante de R\$ 9.406 (R\$ 9.406 em 31 de dezembro de 2024). Após a homologação pela ANEEL do resultado da revisão tarifária, a compradora se compromete a contratar consultor técnico para apuração do montante de ressarcimento devido à Eletrobras.

- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais. Para equivalentes de caixa, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 1 na hierarquia de valor justo;
- **Aplicações financeiras** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. Em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- **Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros** - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;
- **Sub-rogação da CCC** - valores aplicados: são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao Sistema Interligado Nacional – SIN;

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 3 na hierarquia do valor justo;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e de suas controladas e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Fornecedores risco sacado** - decorrem de transações entre as controladas da Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e de suas controladas e, eventualmente, gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Nível 2 na hierarquia do valor justo;
- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
- **Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial** - decorrente do plano de recuperação judicial da controlada indireta Equatorial Pará que são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Passivo de arrendamento** - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
- **Instrumentos financeiros derivativos – opção de compra de ações** - são classificados pelo valor justo através de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor, além da utilização de informações da própria Companhia (para maiores informações sobre a mensuração, veja nota explicativa nº 29.4.1 – Instrumentos financeiros derivativos – Controladora). Nível 3 na hierarquia do valor justo; e
- **AICs Ressarcíveis** - são classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo através de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo está nos ativos em curso na base de remuneração líquida, dependendo de avaliação de especialista e homologação total ou parcial pela Eletrobrás. O montante do ressarcimento devido à Eletrobrás, a título de pagamento pelos AICs Ressarcíveis (ativo imobilizado em curso ressarcíveis) correspondente a 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

29.4 Instrumentos financeiros derivativos

A política de gestão de risco da Companhia e de suas controladas é fazer *hedge* de 100% da sua exposição em moeda estrangeira para empréstimos e financiamentos, contratando *swaps* de fluxo de caixa em que na ponta passiva está moeda nacional indexado à CDI e na ponta ativa moeda estrangeira e custo do contrato, tais contratos são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia e suas controladas determinam a existência de relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa, avaliando as mudanças no fluxo de caixa do item protegido possam ser compensadas pelas variações do fluxo de caixa do derivativo de *hedge*. O método utilizado é o Critério dos termos críticos - método prospectivo. O teste de efetividade é feito uma única vez no momento inicial da contabilização, constatando se todos os termos do derivativo estão alinhados com os termos do objeto de *hedge*, em relação a prazos, amortizações, *notional* contratado, e pagamento de juros, garantido a efetividade do fluxo de caixa em 100%.

A Companhia e suas controladas utilizam de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. A controlada indireta Echoenergia possui compromissos firmes com fornecedores referentes à compra de ativos imobilizados atrelados ao *dólar* norte americano, os quais se qualificavam para a aplicação da contabilidade de *hedge*. Com o intuito de proteger o caixa das oscilações da moeda estrangeira, o Grupo estabeleceu operações com derivativos por meio de contratos de câmbio. No período findo em 31 de março de 2025, os Contratos a Termo – Contratos de Câmbio não geraram entradas líquidas de caixa.

29.4.1 Controladora (Opção de compra)

A Companhia detém um direito de recompra da totalidade das ações preferenciais (Classes A, B e C) da Equatorial Distribuição que pode ser exercida entre (a) 31 de março de 2025 a 31 de março de 2030 para as classes A e B (b) 31 de março de 2025 a 31 de março de 2028 para a classe C. O preço da compra, se a opção for exercida, serão: (i) Classe A: o valor de R\$ 1.000.000 corrigido por 100% do CDI desde 11 de novembro de 2019 até a data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 100% do CDI da data do pagamento até a data de exercício da opção de compra; (ii) Classe B: o valor de R\$ 2.103.000 corrigido por 101% do CDI desde 23 de março de 2023 até a data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 101% do CDI da data do pagamento até a data de exercício da opção de compra, considerando um aporte adicional no valor de R\$ 300.000, em 22 de dezembro de 2023; e (iii) Classe C: o valor de R\$ 1.000.000 corrigido por 105% do CDI desde 22 de dezembro de 2023, até a data do exercício da opção de compra. O acionista minoritário não detém a opção de venda das ações, estando no controle da Companhia o exercício ou não deste direito.

A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis uma vez que o preço da compra, caso incorrido pela Companhia, é calculado sobre o valor do aporte do acionista minoritário acrescido pelo valor de variação 100% da taxa DI (caso das preferenciais classe A), 101% da taxa DI (no caso das preferenciais classe B) ou 105% da taxa DI (no caso das preferenciais classe C), reduzido dos dividendos distribuídos aos minoritários.

A desproporcionalidade dos dividendos em relação à participação no capital social levaria a Companhia a exercer a opção mesmo em cenários na qual o valor das ações reduzisse, ou seja, em situações nas quais a Companhia obtivesse prejuízo no exercício da *call*. Tal efeito não é capturado tradicionalmente no cálculo de uma opção de compra.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		31/03/2025	31/12/2024
Opção de compra de ações			
Itaú Unibanco	100% a 105% do CDI	136.616	81.909
Ativo não circulante		136.616	81.909

a) Mensuração a valor justo

Em 05 de novembro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a celebração de acordo de investimento entre a Equatorial S.A. e o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), com a interveniência e anuência da controlada Equatorial Energia Distribuição S.A. (“Equatorial Distribuição”), regulando os termos e condições gerais para a realização de um investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais do capital social. Em 21 de março de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de um acordo de investimento entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), regulando os termos e condições para a realização de um novo investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais classe B do capital social da Equatorial Distribuição.

Em 21 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de um novo acordo de investimento entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), regulando os termos e condições para a realização do investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais classe C e adicional de ações preferenciais classe B do capital social da Equatorial Distribuição.

Com a conclusão do novo investimento, o Itaú Unibanco S.A. passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais (Classe A, B e C) representativas de 25,79% do capital social total da Equatorial Distribuição, e a Equatorial S.A., por sua vez, sendo titular da totalidade das ações ordinárias representativas de 74,21% do capital social da Equatorial Distribuição.

Destaca-se que os direitos e obrigações da Equatorial S.A. e do Itaú Unibanco S.A., na qualidade de acionistas da Equatorial Distribuição, foram disciplinados por meio de acordo de investimento e acordo de acionistas celebrados entre as partes.

Em 31 de março de 2025, o montante da posição favorável do valor justo das opções de compra (derivativo embutido) era R\$ 136.616 (R\$ 81.909 em 31 de dezembro de 2024), reconhecido como instrumento financeiro de nível 3, conforme segue:

Técnicas de valorização	Valor justo - opção de compra de ações (resultado) em 2025	Inputs significativos não observáveis	Sensibilidade dos inputs ao valor justo
Método de fluxo de caixa descontado	136.616	Dividendos (*)	+10% (aumento no valor justo de R\$396.459) -10% (redução no valor justo de R\$396.459)

(*) Projeção de dividendos a serem recebidos pelas ações PN da controlada Equatorial Distribuição S.A. até 31 de março de 2030.

29.4.2 Consolidado

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Controladas	Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (RS)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	31/03/2025	31/12/2024
Equatorial Maranhão	Scotiabank	19/02/2021	19/02/2025	US\$ 66.500	R\$350.000	Anual	Câmbio	Semestral	USD + 1,48% a.a. / CDI + 1,65% a.a.	-	18.797
Equatorial Maranhão	Citibank	17/11/2023	09/05/2025	US\$ 80.000	R\$389.600	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 0,79% a.a./CDI + 1,29% a.a.	58.479	101.781
Equatorial Maranhão	XP	04/10/2024	15/09/2036	-	R\$550.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,6493% a.a./ CDI +0,285% a.a.	(44.090)	(47.240)
Equatorial Maranhão	Scotiabank	13/11/2024	12/11/2027	US\$ 73.684	R\$420.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,8035% a.a./ CDI +1,15% a.a.	(9.836)	22.552
Equatorial Maranhão	Scotiabank	30/01/2025	28/01/2028	US\$ 18.000	R\$106.920	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,2780% a.a./ CDI + 1,05% a.a.	(6.708)	-
Equatorial Maranhão	Scotiabank	19/02/2025	18/02/2028	US\$ 32.683	R\$186.223	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,2710% a.a./ CDI + 1,05% a.a.	(3.076)	-
Equatorial Pará	Scotiabank	25/11/2022	25/11/2025	US\$ 186.237	R\$1.000.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a.	32.412	130.711
Equatorial Pará	Scotiabank	25/11/2022	25/11/2025	US\$ 13.763	R\$73.900	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a.	2.395	9.659
Equatorial Pará	Bank of America	10/12/2024	10/12/2027	US\$ 50.000	R\$300.000	Bullet	Câmbio	Anual	USD + 6,0118% a.a./ CDI + 1,09% a.a.	(20.314)	1.611
Equatorial Pará	BTG	20/12/2024	15/12/2036	-	R\$1.475.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 7,7477% a.a./ CDI + 0,38% a.a.	(21.685)	(31.906)
Equatorial Piauí	Scotiabank	26/04/2021	26/04/2026	US\$ 53.571	R\$300.000	Anual	Câmbio	Semestral	USD + 2,27% a.a. / CDI + 1,77%	(15.910)	12.316
Equatorial Piauí	Santander	07/12/2022	16/11/2026	US\$ 28.184	R\$146.000	Bullet	Câmbio	Trimestral	USD + 6,24% a.a./CDI + 1,62% a.a.	14.065	24.870
Equatorial Piauí	Bank of America	27/12/2023	27/01/2025	US\$ 70.000	R\$342.300	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 7,0235% a.a./CDI + 1,38% a.a.	-	78.946
Equatorial Piauí	XP	04/10/2024	15/09/2036	US\$ 0	R\$300.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,8091% a.a./ CDI + 0,41% a.a.	27.477	(25.354)
Equatorial Piauí	Bank of America	23/10/2024	25/10/2027	US\$ 3.100	R\$177.630	Anual	Câmbio	Bullet	USD + 5,7294% a.a./ CDI + 1,15% a.a.	(6.787)	6.957
Equatorial Piauí	Itau	28/03/2025	15/08/2043	US\$ 0	R\$70.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,52% a.a./ CDI + 0,05% a.a.	(2.380)	-
Equatorial Piauí	Scotiabank	13/11/2024	12/11/2027	US\$ 49.123	R\$280.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,8035% a.a./ CDI +1,15% a.a.	(6.558)	15.035
CEEE-D	Itau	23/12/2022	15/12/2029	-	R\$250.000	Bullet	Juros	Semestral	IPCA + 7,1498% a.a./CDI + 1,08% a.a.	8.528	7.242
CEEE-D	Citibank	30/06/2023	27/01/2027	US\$ 120.000	R\$583.800	Semestral	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 1,09% a.a./CDI + 1,85% a.a.	84.217	141.670
CEEE-D	Bank of America	06/07/2023	29/01/2027	US\$ 48.000	R\$233.760	Bullet	Câmbio	Anual	USD + 6,7882% a.a./CDI + 1,8475% a.a.	32.763	55.256
CEEE-D	XP	19/06/2024	15/05/2036	-	R\$250.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,5596% a.a. / CDI + 0,29% a.a.	(22.523)	(24.062)
CEEE-D	BTG	04/10/2024	15/09/2036	-	R\$420.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,6493% a.a./ CDI +0,24% a.a.	(33.341)	(35.450)
Telecom	Bocom	28/12/2021	28/12/2026	US\$ 3.495	R\$20.000	Semestral	Câmbio	Semestral	USD + Libor + 2,07% a.a / CDI + 1,71% a.a.	(520)	1.183
CEA	Scotiabank	29/12/2021	29/12/2026	US\$ 43.867	R\$250.000	Anual	Câmbio	Semestral	USD + 2,52% a.a. / CDI + 1,85% a.a.	(19.517)	1.706
CEA	Sumitomo Mitsui	07/02/2022	07/02/2025	US\$ 47.081	R\$250.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 3,05% a.a./CDI + 1,48% a.a.	-	31.397
CEA	Citibank	06/02/2023	06/02/2026	US\$ 36.000	R\$179.280	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	23.435	37.863
CEA	Citibank	06/02/2023	06/02/2026	US\$ 24.240	R\$120.720	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	15.780	25.496
CEA	ABC	20/12/2024	15/12/2036	-	R\$250.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 7,9091% a.a./ CDI + 0,51% a.a.	(2.434)	(4.371)
Equatorial Alagoas	Santander	26/10/2022	05/10/2026	US\$ 52.318	R\$276.500	Bullet	Câmbio	Trimestral	USD + 6,45% a.a./CDI + 1,62% a.a.	(490)	40.490
Equatorial Alagoas	1ª Debêntures	28/10/2022	15/10/2034	-	R\$100.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,3618% a.a./ CDI + 0,74% a.a.	(1.060)	(1.624)
Equatorial Alagoas	Bank of America	06/09/2023	05/09/2025	US\$ 40.486	R\$200.000	Bullet	Câmbio	Anual	USD + 6,9529% a.a./CDI + 1,50% a.a.	25.617	47.509
Equatorial Alagoas	Citibank	07/11/2023	06/05/2025	US\$ 50.000	R\$244.750	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 0,77% a.a./CDI + 1,29% a.a.	35.343	62.493
Equatorial Alagoas	Bank of America	23/10/2024	25/10/2027	US\$ 17.452	R\$100.000	Anual	Câmbio	Bullet	USD + 5,7294% a.a./ CDI + 1,15% a.a.	(3.821)	3.917
Equatorial Alagoas	Scotiabank	29/11/2024	29/11/2027	US\$ 90.000	R\$522.900	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 6,7670% a.a./ CDI +1,15% a.a.	(21.851)	17.511
Equatorial Alagoas	Itai	28/03/2025	15/08/2043	-	R\$260.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,71% a.a./ CDI + 0,21% a.a.	18.989	-
Echoenergia	Safra	26/08/2024	22/10/2024	US\$ 27.143	R\$150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 7,62% / CDI + 1,75% a.a.	-	6.326
Echoenergia	Santander	27/09/2024	22/10/2024	US\$ 27.534	R\$150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 7,00% / CDI + 1,41% a.a.	-	7.799
Echoenergia	Safra	18/02/2025	24/04/2025	US\$ 26.267	R\$150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 6,87% / CDI + 1,70% a.a.	(1.205)	-
Echoenergia	Santander	18/02/2025	24/04/2025	US\$ 25.893	R\$150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 6,20% / CDI + 1,41% a.a.	(3.437)	-
Equatorial Serviços	Bocom	17/06/2024	17/06/2027	US\$ 14.799	R\$80.000	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + Sofr + 2,76% a.a./ CDI +1,48% a.a.	3.448	10.850
Equatorial Goiás	XP	13/06/2024	15/05/2036	-	R\$950.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,4895% a.a./ CDI + 0,30% a.a.	(91.523)	(97.179)
Equatorial Goiás	Bank of America	22/07/2024	22/07/2027	US\$ 70.000	R\$383.600	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 6,0824% a.a./ CDI +1,20% a.a.	13.173	34.102
Equatorial Goiás	BTG	08/10/2024	15/09/2036	-	R\$800.000	Anual	Câmbio	Semestral	IPCA + 6,6493% a.a./ CDI +0,27% a.a.	(65.518)	(69.483)
Subtotal (Controladas)										(8.463)	619.376
Subtotal (Companhia - nota explicativa nº 29.4.1)										136.616	81.909
Total (Companhia e controladas)										128.153	701.285
Ativo circulante										150.462	368.191
Ativo não circulante										224.311	489.859
Passivo circulante										(11.168)	(865)
Passivo não circulante										(235.452)	(155.900)
Efeito líquido total										128.153	701.285

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Controladas	Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor nominal	31/03/2025		31/12/2024		31/03/2025	31/03/2024
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Alterações no valor de instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA (a)	
Equatorial Maranhão	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.652.743	58.076	(63.307)	120.044	(24.154)	169	4.816
Equatorial Pará	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	2.848.900	-	(7.192)	110.126	(51)	5.123	(4.149)
Equatorial Piauí	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.273.630	18.222	(8.315)	112.770	-	73.657	(1.680)
CEEE-D	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira e nacional	Instrumentos financeiros derivativos	1.737.560	69.644	-	144.656	-	3.832	(3.244)
Telecom	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	20.000	-	(520)	1.183	-	132	132
CEA	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	800.000	29.360	(12.096)	92.091	-	6.435	3.324
E-Nova	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	467
Equatorial Alagoas	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira e nacional	Instrumentos financeiros derivativos	1.704.150	59.407	(6.680)	170.296	-	10.278	(6.673)
Echoenergia Crescimento	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	3.142
Echoenergia Crescimento	Contrato a termo XP	Instrumentos financeiros derivativos	300.000	-	(4.642)	14.125	-	(9.988)	12.955
Equatorial Transmissão	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	(786)
Equatorial Serviços	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	80.000	3.448	-	10.850	-	99	-
Equatorial Goiás	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda nacional	Instrumentos financeiros derivativos	2.133.600	-	(143.868)	-	(132.560)	5.318	-
Total			12.550.583	238.157	(246.620)	776.141	(156.765)	95.055	8.304

(b) Além do saldo de R\$ 95.055 deve ser totalizado o valor de R\$ 2.779, correspondente ao reflexo de *Swap* da coligada SABESP.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

29.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia. Os riscos são apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Companhia supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 31 de março de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2024.

30 Demonstrações dos fluxos de caixa

30.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

Consolidado	Efeito não caixa
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	750.692
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	1.013.359
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedores (b)	67.058
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações e encargos sobre folha de pagamento (b)	126.956
Total atividades de investimentos	1.958.065
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos, juros e mútuos (c)	37.070
Hedge accounting de fluxo de caixa (d)	95.056
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	2.971
Total atividades de financiamento	135.097
Total	2.093.162

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se às adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações e encargos sobre a folha de pagamento, mais detalhes na nota explicativa nº 15 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possam afetar o resultado.

30.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Controladora				31/03/2025
	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (*)	Outros (**)	
Empréstimos e financiamentos	3.295.425	(1.381.845)	(118.155)	112.201	1.907.626
Debêntures	285.891	1.495.361	-	16.242	1.797.494
Dividendos a pagar	961.636	(102.412)	-	-	859.224
Total	4.542.952	11.104	(118.155)	128.443	4.564.344

	Consolidado						31/03/2025
	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (*)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (**)	
Empréstimos e financiamentos	26.904.571	(1.834.526)	(380.448)	-	-	15.695	24.705.292
Debêntures	28.922.507	363.330	(602.583)	-	-	1.049.836	29.733.090
Instrumentos financeiros derivativos	156.765	97.032	(67.279)	-	(92.276)	152.378	246.620
Compromissos futuros	158.716	-	-	-	-	353.327	512.043
Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	998.486	(6.580)	(5.094)	-	-	23.517	1.010.329
Passivo de arrendamento	103.855	(5.941)	(1.305)	2.971	-	4.084	103.664
Dividendos a pagar	1.509.104	(102.482)	-	-	-	(55)	1.406.567
Total	58.754.004	(1.489.167)	(1.056.709)	2.971	(92.276)	1.598.782	57.717.605

(*) A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(**) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período. A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

31 Segmento de negócios

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

A Companhia optou por organizar a entidade em torno das diferenças entre produtos e serviços. Desta forma, os segmentos econômicos em que atua são: Distribuição, Transmissão, Geração, Serviçosⁱ, Saneamento e Administraçãoⁱⁱ, cujas informações das operações por segmento estão conforme a seguir:

	31/03/2025						
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços ⁱ e Comercialização	Saneamento	Reconciliação Administração ⁱⁱ Eliminações	Total
Receita operacional líquida	10.591.921	325.365	317.331	483.966	59.537	-	11.709.093
Custos e despesas operacionais	(8.098.277)	(23.464)	(158.145)	(460.343)	(62.583)	(170.286)	(8.904.071)
Depreciação/amortização	(536.778)	(59)	(74.926)	(6.041)	(788)	(726)	(619.318)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.956.866	301.842	84.260	17.582	(3.834)	(171.012)	2.185.704
Receita financeira	1.585.633	31.816	55.836	13.636	1.263	157.652	1.784.199
Despesa financeira	(2.743.131)	(108.660)	(212.810)	(16.297)	(56.287)	(163.161)	(3.238.709)
Resultado financeiro	(1.157.498)	(76.844)	(156.974)	(2.661)	(55.024)	(5.509)	(1.454.510)
Resultado de participações societárias	-	-	-	(11.217)	-	1.207.089	213.691
Imposto de renda e contribuição social	(140.710)	(44.324)	(18.904)	(16.010)	-	(18.656)	(238.604)
Lucro líquido do período	658.658	180.674	(91.618)	(12.306)	(58.858)	1.011.912	706.281

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

31/03/2024							
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços e Comercialização	Saneamento	Conciliação	
						Administração	Eliminações
Receita operacional líquida	9.173.085	376.095	205.911	168.544	40.759	-	(66.236)
Custos e despesas operacionais	(7.435.567)	(35.021)	(146.122)	(141.188)	(53.391)	(165.889)	66.236
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.737.518	341.074	59.789	27.356	(12.632)	(165.889)	-
Receita financeira	765.752	26.989	23.182	9.175	2.962	142.016	(60.219)
Despesa financeira	(1.714.026)	(136.763)	(95.342)	(14.175)	(47.259)	(238.275)	60.219
Resultado financeiro	(948.274)	(109.774)	(72.160)	(5.000)	(44.297)	(96.259)	-
Resultado de participações societárias	-	-	-	3.563	-	1.012.877	(1.016.440)
Imposto de renda e contribuição social	(92.083)	(50.318)	(13.832)	(11.075)	-	35.288	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	697.161	180.982	(26.203)	14.844	(56.929)	786.017	(1.016.440)

31/03/2025							
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços ⁱ e Comercialização	Saneamento	Reconciliação	
						Administração ⁱⁱ	Eliminações
Ativos operacionais	79.310.591	10.845.870	14.071.682	1.550.092	1.279.257	55.970.955	(47.307.212)
Passivos operacionais	63.856.753	6.683.049	6.734.187	1.077.073	1.707.384	6.463.464	(1.533.089)

31/12/2024							
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços ⁱ e Comercialização	Saneamento	Reconciliação	
						Administração ⁱⁱ	Eliminações
Ativos operacionais	80.886.233	10.599.606	14.095.140	988.564	1.243.226	55.617.228	(47.016.425)
Passivos operacionais	66.054.982	6.617.459	6.587.129	549.684	1.667.205	7.290.748	(2.241.221)

ⁱ“Serviços” diz respeito às atividades de serviços fornecidos pela Equatorial Serviços S.A., Equatorial Telecomunicações S.A., Equatorial Renováveis S.A., E-Nova Geração Distribuída S.A., Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. e Equatorial Engenharia e Construções S.A. Para mais informações, consultar nota explicativa nº 11.2 - Informações das controladas; e

ⁱⁱ“Administração” refere-se aos serviços de Administração Central decorrentes da operação de *holding*, bem como compartilhamento de pessoal e infraestrutura, fornecidas pelas empresas Equatorial Energia Distribuição S.A., Equatorial Transmissão S.A., Equatorial Participações e Investimentos S.A., Equatorial Participações e Investimentos II S.A., Equatorial Participações e Investimentos III S.A. e Equatorial S.A. Para mais informações, consultar a nota explicativa nº 11.2 - Informações das controladas.

31.1 Receita operacional por segmento

31/03/2025						
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços	Saneamento	Eliminações
Suprimento de energia elétrica	126.839	-	-	-	-	-
Fornecimento de energia elétrica	10.236.704	-	-	417.971	-	-
Receita de construção	2.252.211	-	-	-	35.322	-
Receita pela disponibilidade - uso da rede	795.567	-	-	-	-	(5.136)
Receita de operação e manutenção	-	30.409	-	-	-	-
Receita com venda de energia	-	-	332.134	-	-	-
Abastecimento de água e serviços de esgoto	-	-	-	-	25.592	-
Receita de remuneração de ativo de contrato	-	325.081	-	-	-	-
Outras receitas	854.009	-	3.660	121.366	1.096	(57.309)
Total da receita bruta	14.265.330	355.490	335.794	539.337	62.010	(62.445)

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2024					
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços	Saneamento	Eliminações
Suprimento de energia elétrica	62.769	-	-	-	-	-
Fornecimento de energia elétrica	10.087.948	-	-	78.294	-	-
Receita de construção	1.538.585	6.097	-	-	20.198	-
Receita pela disponibilidade - uso da rede	686.975	-	-	-	-	(5.773)
Receita de operação e manutenção	-	28.220	-	-	-	-
Receita com venda de energia	-	-	210.521	-	-	-
Abastecimento de água e serviços de esgoto	-	-	-	-	21.842	-
Receita de remuneração de ativo de contrato	-	380.712	-	-	-	-
Outras receitas	659.791	879	6.236	107.953	806	(54.897)
Total da receita bruta	13.036.068	415.908	216.757	186.247	42.846	(60.670)

31.2 Segmento geográfico

A Companhia optou evidenciar as informações por segmentos econômicos por Unidade Federativa em que atua no setor de distribuição* de energia:

(a) Receita operacional distribuição

	31/03/2025						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Goiás	Amapá
Receita operacional líquida	1.532.262	2.694.964	878.667	812.853	1.562.326	2.728.861	381.988

	31/03/2024						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Goiás	Amapá
Receita operacional líquida	1.350.693	2.394.429	798.466	721.408	1.279.738	2.319.744	308.607

* As controladas distribuidoras possuem sedes operacional e administrativa nas respectivas Unidades Federativas em que atuam. As controladas transmissoras, por sua vez, possuem suas operações em locais distintos da sede administrativa, as quais estão em Brasília/Distrito Federal e São Luís/ Maranhão, portanto, não são analisadas de forma geográfica pela Companhia.

Os administradores da Companhia, para a tomada de decisão, analisam somente as distribuidoras por segmento geográfico. As transmissoras não são analisadas nessa segmentação devido ao fato de as linhas de transmissão passarem por diversas regiões.

32 Compromissos futuros

32.2 Compromissos futuros de energia

As controladas indiretas da Companhia, Echoenergia Crescimento e Equatorial Renováveis (atual razão social da Solenergias Comercializadora de Energia S.A.), operam no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmaram contratos de compra e venda de energia bilateralmente com suas contrapartes. Estas transações resultaram em ganhos e perdas para o Grupo, que foram reconhecidas pelos seus valores justos no resultado do período.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de março de 2025, os contratos de venda e compra de energia futura (*trading*) totalizam os montantes, respectivamente, de R\$ 540.487 e R\$ 512.043, em recebíveis e obrigações.

	31/03/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controladas				
Echoenergia Crescimento	18.091	16.945	8.260	5.981
Equatorial Renováveis	522.396	495.098	147.730	152.735
Total	540.487	512.043	155.990	158.716
Circulante	489.819	476.612	141.530	129.082
Não circulante	50.668	35.431	14.460	29.634

32.3 Contratos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2028*
Energia contratada	2025 a 2046	11.522.100	15.958.968	15.722.506	185.874.758
Energia contratada (em MhW)	2025 a 2046	51.262.809	60.607.179	60.722.289	598.664.423

(*) estimado em 09 anos após 2028.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2028*
Arrendamentos e aluguéis	2025 a 2029	9.416	11.406	13.060	69.782
Sistema isolado (a)	2025 a 2027	688.977	216.550	185.145	864.939
Sistema isolado (MhW)	2025 a 2027	314.092	117.984	76.548	440.896
Encargos de uso do sistema de transmissão (CUST/CCT) e distribuição (CUSD) (a)	2025 a 2046	89.473	124.059	129.440	265.834
Contratos de operação e manutenção (a)	2025 a 2046	87.133	124.895	139.385	1.059.586

(*) estimado em 11 anos após 2028.

33 Eventos subsequentes

Equatorial S.A.

Distribuição de dividendos

Em 30 de abril de 2025, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos adicionais de R\$ 558, oriundos do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Energia Distribuição S.A.

Distribuição de dividendos

Em 30 de abril de 2025, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos adicionais de R\$ 1.353.938, oriundos do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Liberação do financiamento junto ao BNDES

Em 25 de abril de 2025, foi liquidada a operação contratada junto ao BNDES via financiamento, no montante de R\$ 420.000, com prazo de 18 anos e 4 meses, amortização e juros mensais, com custo de IPCA+7,52% a.a., com *swap* de taxa de juros para CDI+0,12% a.a.

Distribuição de dividendos

Em 29 de abril de 2025, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos adicionais de R\$ 318.887, oriundos do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Distribuição de dividendos

Em 29 de abril de 2025, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos adicionais de R\$ 1.093.583, oriundos do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 9.005 proveniente de realização de reservas de reavaliação.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Distribuição de dividendos

Em 28 de abril de 2025, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos adicionais de R\$ 30.070, oriundos do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Distribuição de dividendos

Em 29 de abril de 2025, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos adicionais de R\$ 168.784, oriundos do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Revisão tarifária anual

Em maio de 2025, por intermédio da resolução homologatória nº 3.450/2025, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) estabeleceu o resultado do Reajuste Tarifário Anual (RTP) do exercício de 2025 da Companhia. As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da resolução homologatória, ficam, em média, reajustadas em - 6,79% (menos seis vírgula setenta e nove por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora, na qual estarão em vigor entre 03 de maio de 2025 a 02 de maio de 2026.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Liberação de recurso da 8ª (Oitava) Emissão de Debêntures

Em 09 de abril de 2025, ocorreu a liberação de recursos da 8ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, no montante total de R\$ 700.000, sendo a 1ª série no montante de R\$ 300.000 com prazo de 5 anos e amortização *bullet* e a 2ª série no montante de R\$ 400.000, prazo de 6 anos e amortização no 4º, 5º e 6º ano. As duas séries com a taxa de CDI + 0,80% a.a., juros semestrais e sem carência. Os recursos da emissão serão utilizados para capital de giro.

Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.

Liberação de financiamento junto ao BNDES

Em 29 de abril de 2025 foi liquidada a operação contratada junto ao BNDES via financiamento, com prazo de vencimento final dia 15 de agosto de 2043, amortização e juros mensais, com o recebimento do valor de R\$ 300.000 ao custo de TAXA IPCA + 7,71% a.a., operação de swap com CDI + 0,36%.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Aumento de capital social

Em 24 de abril de 2025, conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária, houve a aprovação do aumento de capital no valor de R\$ 20.000, mediante emissão de 20.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, fixado nos termos do artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei 6.404/76. O capital social atual da Companhia, correspondente a R\$ 215.041 representado por 215.040.780 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passará a ser de R\$ 235.041, dividido em 235.040.780 ações ordinárias.

Equatorial Participações e Investimentos III S.A.

Aumento de capital social

Em 23 de abril de 2025, conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária, houve a aprovação do aumento de capital no valor de R\$ 16.000, mediante emissão de 6.808.511 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 2,35 por ação, fixado nos termos do artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei 6.404/76. O capital social atual da Companhia, correspondente a R\$ 173.883 representado por 145.459.187 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passará a ser de R\$ 189.883, dividido em 152.268 ações ordinárias.

Equatorial Transmissão S.A.

Alienação dos ativos de transmissão

A Equatorial S.A., na qualidade de vendedora, e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A, na qualidade de compradora e subsidiária da Verene Energia S.A., uma companhia de portfólio do *Caisse de dépôt Et placement du Québec* (CDPQ) acordaram, em 04 de abril de 2025, os termos e as condições da venda da totalidade das ações de emissão da Equatorial Transmissão S.A., subsidiária integral da Equatorial S.A. e única acionista de sete SPEs de ativos de transmissão e da Equatorial Transmissora Holding S.A. (Transmissoras).

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

No âmbito da Operação, o *enterprise value* é de até R\$ 9.395.000, que considera um *equity value* de até R\$ 5.188.000 que será corrigido pelo CDI de junho de 2025 até o efetivo fechamento, sujeitos às regras de ajuste de preço previstas no Contrato. Adicionalmente, a dívida líquida dos ativos de transmissão em dezembro de 2024 era de R\$ 2.862.000, que será ainda ajustada de junho de 2025 até o fechamento por efeitos de pagamento dos dividendos declarados e redução de capital do caixa excedente. Sendo assim, o caixa gerado no período (janeiro a junho de 2025) será mantido pela Equatorial S.A.

Como parte da estrutura da operação, haverá uma reorganização societária para segregação da Echoenergia Participações S.A., Echoenergia Crescimento S.A. e Equatorial Renováveis S.A. da holding Equatorial Transmissão S.A., que serão controladas diretamente pela Equatorial S.A. A operação está ainda sujeita à aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, e por determinados credores.

Equatorial Transmissão 1 SPE S.A.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 24 de abril de 2025, conforme ata de Reunião da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 44.371, decorrentes do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Transmissão 2 SPE S.A.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 24 de abril de 2025, conforme ata da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 63.675, decorrentes do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Transmissão 3 SPE S.A.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 24 de abril de 2025, conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 68.138, decorrentes do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Transmissão 4 SPE S.A.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 24 de abril de 2025, conforme ata da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 168.429, decorrentes do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Transmissão 5 SPE S.A.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 24 de abril de 2025, conforme ata de Reunião da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 75.077, decorrentes do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Transmissão 6 SPE S.A.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 24 de abril de 2025, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos adicionais de R\$ 107.799, oriundos do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Transmissão 8 SPE S.A.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 28 de abril de 2025, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos adicionais de R\$ 115.290, oriundos do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Echoenergia Crescimento S.A.

Contrato de autoprodução

Em 8 de abril de 2025, a controlada direta Barreiras Holding S.A firmou contrato de compra e venda de ações, por meio do qual alienou 59.789.595 ações ordinárias da controlada indireta Barreiras XX para a Industria de Papéis Sudeste LTDA., com o objetivo de viabilizar a estruturação da autoprodução por equiparação com a contraparte. A transação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária na mesma data e não resultou em alteração de controle da investida indireta Barreiras XX.

Aumento de Capital Social

Em 25 de abril de 2025, foi autorizado o aumento do capital social, no valor de R\$ R\$ 61.760, na Echoenergia Crescimento S.A., a ser integralizado por meio da conferência dos direitos creditórios decorrentes do Contrato de Mútuo ao patrimônio dessa Companhia de titularidade da Equatorial Transmissão S.A, relativos ao saldo devido pela Barreiras Holding S.A., totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Equatorial Transmissão S.A nesta data.

Ribeiro Gonçalves Holding

Desembolso do financiamento junto ao BNDES

Em 22 de abril de 2025 foi liquidada a operação contratada junto ao BNDES, no montante de R\$ 161.400, com prazo de 21 anos e 8 meses, amortização e juros mensais, com custo de IPCA+7,57% a.a.

Ribeiro Gonçalves II

Desembolso do financiamento junto ao BNB

Em 24 de abril de 2025, foi liquidada a operação contratada junto ao Banco do Nordeste via financiamento, no montante de R\$ 121.000, com prazo de 22 anos e 7 meses, amortização e juros mensais, com custo de IPCA+5,4030% a.a.

Conselho de Administração

Eduardo Parente Menezes
(Presidente)

Guilherme Mexias Aché
(Vice-Presidente)

Luís Henrique de Moura Gonçalves

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa

Tania Sztamfater Chocolat

Tiago de Almeida Noel

Tinn Freire Amado

Dennis Herszkowicz

Conselho Fiscal

Titulares

Saulo de Tarso Alves de Lara

Maria Salete Garcia Pinheiro

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Paulo Roberto Franceschi

Adilson Celestino de Lima

Ricardo Bertucci

Comitê de Auditoria Estatutário

Tiago de Almeida Noel
(Coordenador)

João Alberto da Silva Neto

Jorge Roberto Manoel

Diretoria Executiva

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Diretor-Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor de Relações com Investidores

Humberto Luís Queiroz Nogueira
(Diretor)

José Silva Sobral Neto
(Diretor)

Fernanda Verzenhassi Sacchi
(Diretor)

Cristiano de Lima Logrado
(Diretor)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor)

Marcos Antônio Souza de Almeida
(Diretor)

José Ailton Rodrigues
(Diretor)

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente Corporativo de Gestão Tributária,
Normas e Relatórios Contábeis
Contador CRC-PE012996-O-3-S-MA

GRUPO

equatorial

ENERGIA

Release de Resultados 1T25

EQTL
B3 LISTED NM



Brasília, 14 de maio de 2025 – A Equatorial S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 14,5%, R\$ 2,9 bilhões no período (vs. 1T24)

Enquadramento do DEC do Piauí e redução do PMSO são destaques do trimestre.

- **Qualidade da Operação** – Redução do **DEC no 1T25 vs 4T24**, na visão acumulada 12 meses, em todas as distribuidoras do grupo, com destaque para o enquadramento do DEC no nível regulatório da Equatorial Piauí e para a redução da CEEE-D (-3,2h).
- **Redução das perdas totais consolidadas**, estando abaixo do nível regulatório pelo sexto trimestre consecutivo.
- **PMSO Ajustado Consolidado** atingiu **R\$ 1.133 milhões**, **redução de 3,9%** entre trimestres.
- **Equivalência Patrimonial** da Sabesp atingiu **R\$ 214 milhões** no trimestre.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 2,3 bilhões** no 1T25.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o trimestre em **3,2x**.
- **Disponibilidade e Aplicações** do período atingiram **R\$ 11,2 bilhões**, com uma relação **Caixa / Dívida de curto prazo de 1,4x**.
- **Alienação** dos ativos de **transmissão** do grupo anunciada em 04 de abril, com um *enterprise value* de até **R\$ 9,4 bilhões**.
- Assinatura do contrato de **financiamento** com o **IFC** no dia 28 de março, no valor de **US\$ 100 milhões** para a **Equatorial Alagoas**.
- **Ingresso do grupo no Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE B3**.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques Financeiros	1T24	1T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional líquida (ROL)	9.898	11.709	18,3%	1.811
EBITDA ajustado (trimestral)	2.523	2.889	14,5%	366
Margem EBITDA (%ROL)	25,5%	24,7%	-0,8 p.p.	
EBITDA ajustado (12 meses)	8.849	11.454	29,4%	2.605
Lucro líquido ajustado	491	411	-16,4%	(81)
Margem líquida (%ROL)	5,0%	3,5%	-1,5 p.p.	
Investimentos	1.725	2.311	33,9%	585
Dívida líquida	36.694	44.071	20,1%	7.378
Dívida líquida/EBITDA (12m - Covenants)	3,3	3,2	-0,1x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	1,4	-0,8x	

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	6
CUSTOS E DESPESAS	7
EBITDA.....	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO.....	10
ENDIVIDAMENTO	11
INVESTIMENTOS.....	12
ESG (Environmental, Social and Governance)	13
DISTRIBUIÇÃO.....	14
DESEMPENHO COMERCIAL	14
DESEMPENHO OPERACIONAL	16
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	17
MARGEM BRUTA	17
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR	18
EBITDA.....	20
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	21
RESULTADO FINANCEIRO	22
LUCRO LÍQUIDO.....	22
INVESTIMENTOS	22
TRANSMISSÃO	23
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	23
RENOVÁVEIS.....	25
DESEMPENHO OPERACIONAL	25
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	28
SANEAMENTO	31
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	31
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	31
EQUATORIAL SERVIÇOS	33
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	33
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	34

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

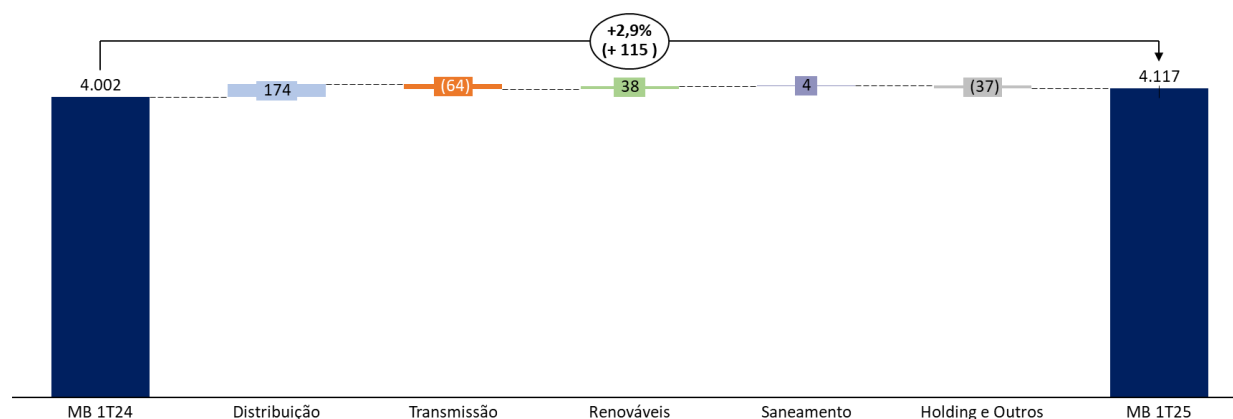
Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	1T24	1T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional bruta (ROB)	13.837	15.496	12,0%	1.658
Receita operacional líquida (ROL)	9.898	11.709	18,3%	1.811
Custo de energia elétrica	(5.704)	(7.208)	26,4%	(1.504)
Margem Bruta	4.194	4.501	7,3%	307
Margem Bruta Ajustada	4.002	4.117	2,9%	115
Custo e despesas operacionais	(1.484)	(1.211)	-18,4%	274
Outras receitas/despesas operacionais	(66)	(129)	95,1%	(63)
EBITDA	2.644	3.161	19,6%	517
EBITDA Ajustado	2.523	2.889	14,5%	366
Depreciação	(513)	(619)	20,8%	(106)
Amortização de ágio	(144)	(143)	-0,8%	1
Equivalência patrimonial	-	214	N/A	214
Resultado do serviço (EBIT)	1.987	2.399	20,7%	412
Resultado financeiro	(1.276)	(1.455)	14,0%	(179)
Resultado financeiro ajustado	(1.231)	(1.509)	22,6%	(278)
Lucro antes da tributação (EBT)	711	945	32,8%	233
IR/CSLL	(132)	(239)	80,7%	(107)
Participações minoritárias	(300)	(150)	-50,0%	150
Lucro líquido Ex Minoritários	279	556	99,0%	277
Lucro líquido Ajustado	491	411	-16,4%	(81)
Investimentos	1.725	2.311	33,9%	585

MARGEM BRUTA AJUSTADA

De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 1T25 apresentou um crescimento de 2,9% em comparação ao 1T24, totalizando R\$ 4,1 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição (R\$ 174 milhões), onde se destacam o crescimento da margem bruta Equatorial Goiás (R\$ 108 milhões). Vale ressaltar que a redução da margem no segmento de Transmissão (- R\$ 64 milhões) se dá, principalmente, pela venda da INTESA e da SPE 7, que tiveram suas alienações concluídas em março e dezembro de 2024, respectivamente.

Neste trimestre, a variação de mercado impactou a margem negativamente em R\$ 130 milhões, enquanto as variações de tarifa e o delta perdas adicionaram R\$ 354 milhões e R\$ 10 milhões, respectivamente.

É importante ressaltar os efeitos da contabilização do custo de compra de energia da geração distribuída começaram a ser contabilizados apenas no 4T24. Para uma comparação mais aderente da margem bruta ajustada, o valor do 1T24 deve ser ajustado com um custo de R\$ 46,9 milhões, que resultariam em uma variação entre trimestres de 3,4%, ou R\$ 134,8 milhões em uma visão consolidada.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da Margem Bruta abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T25 Total
Receita Operacional	-	-	-	-	-	-
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	-
Custos	18	-	27	-	-	45
Lançamentos Retroativos	18	-	-	-	-	18
Despesas O&M	-	-	27	-	-	27
Margem Bruta	18	-	27	-	-	45

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes do período:

Custo do Serviço de Energia Elétrica:

- (i) *Lançamentos Retroativos (Alagoas): Ajustes realizados para ajustar neutralidade de acordo com a CP 09.*
- (ii) *Despesas O&M (Echo): Ajuste referente a reclassificação contábil de despesas de O&M para os custos. Este efeito também está presente no PMSO, em igual valor e sinal inverso.*

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	1T24	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	1T25	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Pessoal	310	14	(2)	7	3	332	7,1%	22
(+) Material	41	11	(1)	(0)	0	51	25,1%	10
(+) Serviço de terceiros	721	(60)	6	2	(11)	659	-8,6%	(62)
(+) Outros	133	2	(1)	(42)	(3)	88	-33,3%	(44)
(=) PMSO Reportado	1.204	(33)	3	(33)	(11)	1.130	-6,2%	(74)
Ajustes	(25)	-	-	-	-	3	-113,0%	28
PMSO Ajustado	1.179	(20)	(5)	(6)	(16)	1.133	-3,9%	(46)
(+) Provisões	266	(3)	-	-	19	282	5,7%	15
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	14	(1)	-	-	-	13	-7,3%	(1)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	66	60	0	-	3	129	95,1%	63
(+) Depreciação e amortização	513	83	1	19	4	619	20,8%	106
Custos e Despesas Reportado	2.063	106	3	(14)	14	2.172	5,3%	109
IPCA (12 meses)				5,48%				
IGPM (12 meses)				8,58%				

*Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado apresentou uma redução de 3,9% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.179 milhões para R\$ 1.133 milhões. Como principais efeitos do PMSO Ajustado do trimestre, destacamos:

- (i) Redução de R\$ 20 milhões no segmento de Distribuição, reflexo da redução de PMSO na Equatorial Goiás;
- (ii) Redução de R\$ 16 milhões em Outros, explicado majoritariamente pela variação da Holding (despesas de Incentivo de Longo Prazo) e da Equatorial Serviços.

As explicações para os movimentos de cada segmento estão explicadas em suas respectivas seções no documento.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T25 Total
Custos e Despesas Operacionais	12	-	(27)	-	13	(3)
Pessoal	9	-	-	-	13	22
Material	2	-	-	-	-	2
Serviços de Terceiros	-	-	(27)	-	-	(27)
Outros	-	-	-	-	-	-
Provisões	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	12	-	(27)	-	13	(3)

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes:

*Custos e Despesas Operacionais:**Pessoal*

- (i) Pagamento de Bônus extraordinário fruto de aquisição recente (MA/PA/PI/AL & Holding) e rescisões de administradores.

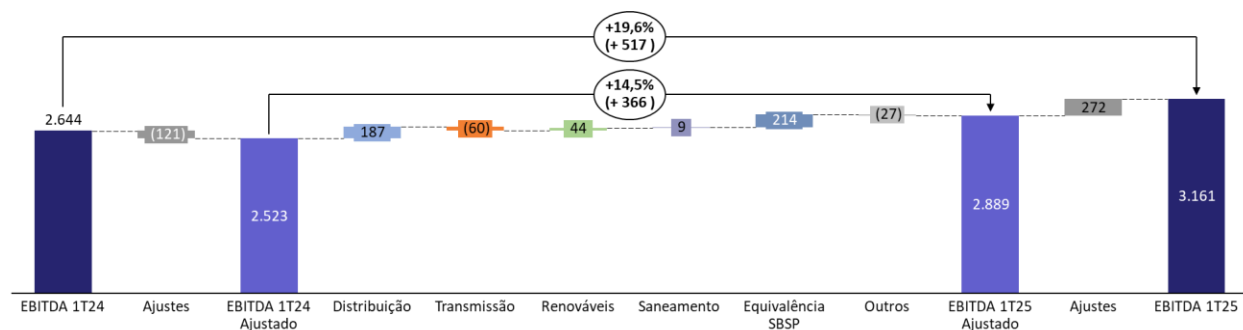
Material

- (ii) Aquisição de materiais de EPI e EPC voltados para primarização (PA).

Serviços de Terceiros

- (iii) Despesas O&M (Echo): Ajuste referente a reclassificação contábil de despesas de O&M para os custos. Este efeito também está presente na margem bruta, em igual valor e sinal inverso.

Os efeitos individuais das distribuidoras podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 3.161 milhões no 1T25, valor 19,6% superior ao 1T24.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.889 milhões, 14,5% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 366 milhões superior, aumento explicado por: (i) efeito da equivalência patrimonial da SABESP, que no trimestre adicionou R\$ 214 milhões, (ii) aumento do segmento de distribuição, que no trimestre teve uma variação de R\$ 187 milhões, e (iii) aumento do segmento de renováveis em R\$ 44 milhões.

O EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA, conforme Instrução CVM 156/22:

EBITDA	1T24	1T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
EBITDA Equatorial Societário	2.644	3.161	19,6%	517
Ajustes EBITDA	(121)	(272)	124,8%	(151)
Não Recorrentes	117	156	33,4%	39
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(33)	(54)	65,2%	(21)
(-) VNR	(201)	(344)	71,2%	(143)
(-) MtM	(5)	(31)	521,5%	(26)
EBITDA Equatorial Ajustado	2.523	2.889	14,5%	366
EBITDA Ajustado - Efeito GD Retroativo	2.476	2.889	16,7%	413
EBITDA Ajustado - Mesmos Ativos e GD Retroativo	2.424	2.635	8,7%	211

Na tabela acima também mostramos duas comparações: a comparação do EBITDA ajustado com o efeito retroativo do reconhecimento de custos da geração distribuída e a visão “mesmos ativos”, ajustando os efeitos da INTESA, SPE 7, Echo crescimento e equivalência Sabesp.

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T25 Total
Margem Bruta	18	-	27	-	-	45
Custos e Despesas	12	-	(27)	-	13	(3)
Sistemas Isolados	(12)	-	-	-	-	(12)
Outras receitas/despesas operacionais	128	-	-	-	-	128
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(344)	(54)	-	-	(31)	(429)
PPAs	-	-	-	-	(2)	(2)
Ajustes EBITDA	(198)	(54)	-	-	(20)	(272)

Os ajustes do EBITDA estão representados nas seções anteriores “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	1T24	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	1T25	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Rendas Financeiras	295	111	11	7	(53)	372	25,8%	76
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	104	15	-	1	1	120	15,8%	16
(+) Encargos da dívida	(1.308)	(371)	16	(91)	(27)	(1.781)	36,2%	(473)
(+) Encargos CVA	(14)	5	-	-	-	(9)	-36,8%	5
(+) AVP - Comercial	24	(15)	-	-	-	9	-61,3%	(15)
(+) Contingências	(79)	8	-	-	-	(71)	-10,3%	8
(+) Outras Receitas / Despesas	(297)	(8)	1	(1)	211	(94)	-68,4%	203
Resultado financeiro	(1.276)	(255)	28	(85)	132	(1.455)	14,0%	(179)
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	(62)					-		
(-/+ Efeitos Não Caixa	107					(55)		
Resultado financeiro ajustado	(1.231)					(1.509)	22,6%	(278)

Neste trimestre não houve efeitos não recorrentes no resultado financeiro, apenas o efeito da atualização das ações PN na Equatorial Distribuição, no valor de R\$ 54,7 milhões positivos, refletido na linha de efeitos não caixa.

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.455 milhões negativos contra R\$ 1.276 milhões negativos no 1T24, enquanto resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 1T25 foi de R\$ 1.509 milhões negativos, 22,6% maior em relação ao 1T24. A piora no resultado financeiro do trimestre é explicada principalmente pelo crescimento da dívida bruta entre períodos (+ R\$ 7,5 bilhões, 23,0% maior entre períodos).

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 706 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 411 milhões.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)	1T24	1T25	Δ%	Δ
Distribuição	708	645	-9,0%	(63)
Transmissão	94	103	9,1%	9
Intesa	3	-	-100,0%	(3)
Echoenergia	(34)	(26)	-21,7%	7
Echo Crescimento	1	(71)	-11515,2%	(72)
Serviços	11	0	-99,4%	(11)
CSA	(57)	(59)	3,4%	(2)
PPAS	28	20	-28,3%	(8)
Holding + outros	(175)	96	-154,5%	271
(=) Lucro Líquido	579	706	21,9%	127
Ajustes Totais	(88)	(296)	235,7%	(208)
Ajustes Distribuição	6	67	1034,1%	61
Ajustes PPAS e Holding	(28)	(8)	-73,0%	21
Ajustes PNs - Não caixa	107	(55)	-151,3%	(161)
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(172)	(300)	73,9%	(127)
(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado	491	411	-16,4%	(81)
(=) Lucro Líquido	579	706	21,9%	127
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>(300)</i>	<i>(150)</i>	<i>-50,0%</i>	<i>150</i>
(=) Lucro Líquido Ex Minoritários	279	556	99,0%	277

As participações minoritárias da companhia são afetadas pela atualização das ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. O Lucro Líquido Ex Minoritários, para uma visão mais aderente, deve levar em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 55,9 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre registrou R\$ 113,1 milhões. Efetuando esses ajustes, o Lucro líquido ex minoritários seria de R\$ 537,2 milhões.

É importante ressaltar que o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

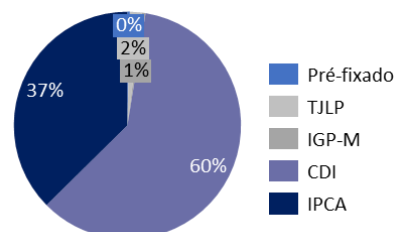
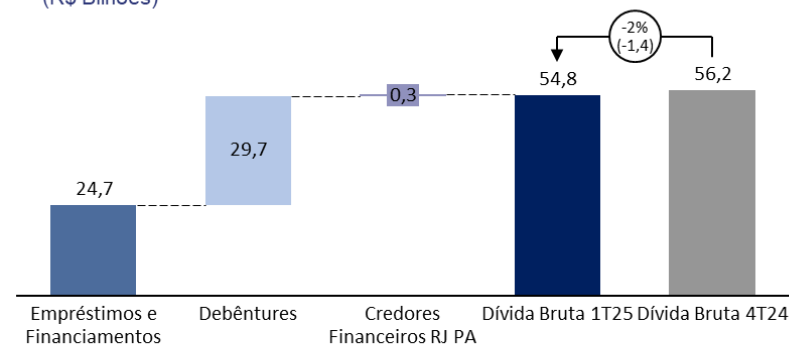
Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T25 Total
Ajustes EBITDA (Margem + Custos)	17	-	-	-	13	30
Impostos	49	-	-	-	-	49
PPAs	-	-	-	-	(20)	(20)
Ajuste PNs - Não caixa	-	-	-	-	(55)	(55)
<i>Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos</i>	<i>(227)</i>	<i>(53)</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>(21)</i>	<i>(300)</i>
Ajustes Totais Lucro Líquido	(160)	(53)	-	-	(83)	(296)

A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 54,8 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta (R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA* Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

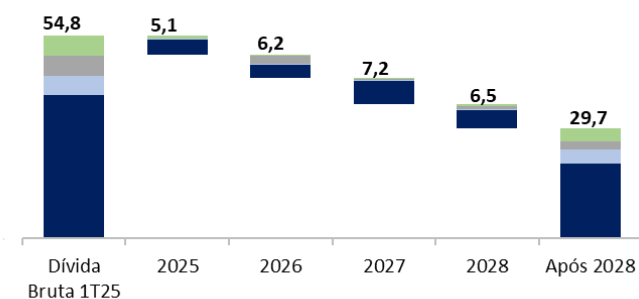
Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	54,8
(-) Ajustes Covenants	- 0,5
(-) Disponibilidades	11,2
Dívida Líquida	44,1
EBITDA Covenants	13,6
Dívida líquida / EBITDA	3,2

Prazo e Custo Médio

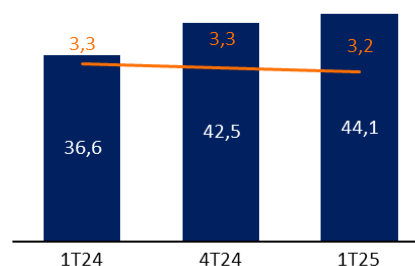
5,6 anos / 11,69% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 44,1 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,2x. A abertura do quadro de *covenants* apresenta o EBITDA da Equatorial, além da equivalência patrimonial da participação de 15% na SABESP, ambos referentes aos últimos 12 meses e em uma visão *covenants*.

Vale ressaltar que, em uma visão de dívida líquida (excluindo o caixa da companhia da dívida atrelada ao CDI), a participação do CDI na dívida consolidada seria de 49,8%.

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia foi de 1,4x no 1T25.

Vale ressaltar que a redução da dívida bruta entre períodos reflete os seguintes pré pagamentos: (i) R\$ 750 milhões da 6ª emissão da Equatorial Pará, (ii) R\$ 312 milhões do pré pagamento da 9ª emissão da Equatorial Maranhão, e (iii) R\$ 1.500 milhões do pré pagamento parcial da nota comercial da Equatorial.

INVESTIMENTOS

Investimentos	1T24	1T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Distribuição	1.510	2.252	49%	742
Ativos elétricos	1.245	1.806	45%	561
Obrigações especiais	192	318	65%	126
Ativos não elétricos	73	129	77%	56
Transmissão	8	7	-20%	-2
Renováveis	183	8	-96%	-175
Ativos Operacionais	14	3	-76%	-11
Projetos em desenvolvimento	169	5	-	-164
Saneamento	20	35	73%	15
Outros	4	9	122%	5
Total Equatorial	1.725	2.311	34%	585

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% dos nossos ativos nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 1T25 os investimentos consolidados somaram R\$ 2,3 bilhões, volume 34% superior ao registrado no 1T24.

A variação dos investimentos entre trimestres é reflexo do aumento do volume investido no segmento de distribuição, em especial na linha de ativos elétricos, resultado dos investimentos em expansão, qualidade e perdas, enquanto o aumento de obrigações especiais se dá pelo maior número de obras voltadas para universalização.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

ESG (Environmental, Social and Governance)

O Grupo Equatorial iniciou 2025 com avanços relevantes em sua agenda ESG. A Companhia alcançou nota B no CDP (Carbon Disclosure Project), refletindo progressos consistentes na identificação e divulgação de riscos e impactos climáticos e no fortalecimento da governança ambiental. Esse desempenho demonstra uma gestão mais estruturada e proativa frente às mudanças climáticas, com ações concretas voltadas à mitigação de riscos e à identificação de oportunidades. Como reconhecimento desse avanço, o Grupo foi listado novamente na carteira 2024/2025 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores brasileira, alcançando a 23ª posição de 82 empresas listadas.

Outro marco relevante foi o anúncio da parceria estratégica com a IFC (International Finance Corporation), que prevê um investimento de até US\$ 250 milhões, sendo US\$ 100 milhões destinados a um empréstimo verde para a Equatorial Alagoas. Os recursos serão aplicados na modernização do sistema de distribuição de energia, contribuindo para a expansão da infraestrutura elétrica no Brasil e impulsionando o crescimento econômico aliado ao desenvolvimento sustentável.

No trimestre, o Grupo Equatorial registrou o consumo de 257.770 litros de etanol em sua frota administrativa, o que representa um aumento de 446% em relação ao mesmo período de 2024. Esse avanço evidencia o compromisso da Companhia com a utilização de fontes de energia mais limpas, fortalecendo o uso de combustíveis renováveis em suas operações.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo.

Indicadores ESG	Medida	1T24	1T25	Δ%
Ambiental				
Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa	L	47.185	257.770	446,3%
Intensidade de Emissões de SF6	tCO2eq/GWh	0,40	0,36	-10,1%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	3.462	2.196	-36,6%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	14.071	29.359	108,6%
Social				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	36,2%	33,9%	-2,3p.p.
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	21,4%	22,3%	0,8p.p.
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	7,2%	6,8%	-0,4p.p.
% de Fornecedores Locais	%	45,9%	43,1%	-2,7p.p.
Investimentos Sociais	R\$ mil	9.833	270	-97,3%
TG Próprios	#	5	53	960,0%
TG Terceiros	#	799	320	-59,9%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	1	1	0,0%
Número de Acidentes com a População	#	10	9	-10,0%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.233	4.351	2,8%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	100,0%	86,0%	-14p.p.
% de Mulheres no Conselho	%	14,0%	14,0%	0,0%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	55,8%	97,9%	75,5%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	166	168	1,2%

1 - Considera composição atual

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Dados Operacionais		1T24								1T25							
	Medida	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.316	3.471	1.211	1.463	2.834	468	4.476	16.239	2.259	3.366	1.157	1.375	3.037	418	4.370	15.982
Sistema isolado	GWh	0	62	-	-	-	13	-	75	0	69	-	-	-	13	-	83
Energia injetada GD	GWh	140	197	146	112	121	13	383	1.111	205	299	217	180	161	24	550	1.636
Energia Injetada Total	GWh	2.456	3.730	1.357	1.575	2.954	494	4.859	17.425	2.464	3.735	1.374	1.555	3.197	455	4.921	17.701
<i>Δ Injetada Total (%)</i>	%									0,3%	0,1%	1,2%	-1,3%	8,2%	-7,8%	1,3%	1,6%
Residencial - convencional	GWh	693	753	305	327	891	99	1.385	4.454	688	711	301	318	957	101	1.385	4.460
Residencial - baixa renda	GWh	422	447	205	179	127	86	248	1.714	422	428	199	193	153	79	264	1.738
Industrial	GWh	31	74	17	23	49	7	86	288	27	53	13	17	39	8	66	223
Comercial	GWh	146	314	125	135	421	61	432	1.633	126	261	106	118	394	48	389	1.442
Outros	GWh	360	376	202	240	396	40	726	2.340	354	359	205	180	382	38	650	2.169
Consumidores Cativos	GWh	1.652	1.964	854	906	1.884	293	2.877	10.428	1.616	1.812	824	826	1.925	275	2.754	10.033
Industrial	GWh	111	354	32	170	271	2	908	1.848	107	353	38	181	288	4	975	1.945
Comercial	GWh	127	210	62	85	250	13	188	935	142	246	72	98	299	19	247	1.123
Outros	GWh	7	32	18	5	32	4	36	133	9	34	20	46	79	4	47	239
Consumidores livres	GWh	245	596	112	260	552	19	1.132	2.916	257	633	130	325	665	27	1.270	3.307
Energia de Conexão - outras Ds	GWh	2	4	43	5	17	0	6	77	4	8	44	3	23	0	3	85
Energia Faturada	GWh	1.899	2.563	1.009	1.171	2.453	312	4.014	13.421	1.878	2.453	998	1.154	2.613	302	4.027	13.425
<i>Δ Faturada (%)</i>	%									-1,1%	-4,3%	-1,1%	-1,4%	6,5%	-3,2%	0,3%	0,0%
SCEE - GD II e III	GWh	19	-	22	19	5	-	42	107	54	104	57	43	30	4	130	422
Energia Faturada + Energia Compensada	GWh	1.918	2.563	1.031	1.190	2.458	312	4.057	13.528	1.931	2.557	1.055	1.197	2.643	306	4.157	13.847
<i>Δ Faturada + Compensada (%)</i>	%									0,7%	-0,3%	2,4%	0,6%	7,5%	-1,9%	2,5%	2,4%
SCEE - GDI	GWh	101	168	100	69	99	11	278	825	114	133	109	85	98	16	297	852
Energia Distribuída	GWh	2.019	2.731	1.130	1.259	2.557	323	4.334	14.353	2.045	2.689	1.165	1.282	2.741	323	4.454	14.699
<i>Δ Distribuída (%)</i>	%									1,3%	-1,5%	3,1%	1,8%	7,2%	-0,1%	2,8%	2,4%
Número de Consumidores	MIL	2.744	3.002	1.512	1.361	1.933	224	3.371	14.149	2.799	3.045	1.547	1.398	1.971	264	3.453	14.477
<i>Δ Número de Consumidores (%)</i>	%									2,0%	1,4%	2,3%	2,7%	1,9%	17,7%	2,4%	2,3%
Perdas totais	GWh	437	999	227	316	398	171	525	3.072	419	1.046	209	273	456	133	466	3.002
<i>Δ Perdas (%)</i>	%									-4,1%	4,6%	-8,0%	-13,6%	14,7%	-22,3%	-11,1%	-2,3%

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	1T24	4T24	1T25	Regulatório 1T25 LTM	Δ 1T24	Δ 4T24	Δ Regulatório	Regulatório 1T25 Homologado
Consolidado	18,2%	17,5%	17,4%	18,3%	-0,8%	-0,2%	-0,9%	18,4%
Equatorial Maranhão	18,2%	17,9%	17,7%	17,4%	-0,5%	-0,2%	0,2%	17,5%
Equatorial Pará	27,2%	28,2%	28,5%	28,4%	1,3%	0,3%	0,1%	28,5%
Equatorial Piauí	18,1%	17,4%	17,1%	19,6%	-1,0%	-0,4%	-2,5%	19,5%
Equatorial Alagoas	18,6%	16,9%	16,2%	18,1%	-2,4%	-0,7%	-1,8%	17,8%
CEEE-D	12,4%	12,3%	12,6%	11,3%	0,1%	0,3%	1,2%	11,4%
CEA ¹	39,2%	33,5%	32,3%	33,6%	-6,9%	-1,2%	-1,3%	33,7%
Equatorial Goiás	11,7%	9,9%	9,6%	12,4%	-2,1%	-0,3%	-2,8%	12,5%

¹Em relação à cobertura tarifária para compra de energia da CEA, cumpre destacar que além do valor usual implícito no nível de perdas regulatórias, na REH 3.430, de 10 de dezembro de 2024, a Anel homologou o valor de adicional R\$ 69,8 milhões, a ser recebido em 12 parcelas, referente ao parágrafo único do art. 4º b da lei 12.111, de 9 de dezembro de 2009. este mecanismo complementar, previsto em lei, se extingue no processo tarifário de 2026, e o montante de energia associado é reduzido gradativamente 25% a cada ano.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2025 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

2025	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de contratação	104,50%	103,19%	103,40%	110,42%	100,99%	110,52%	104,57%
% desconsiderando involuntária	104,50%	103,19%	103,40%	109,34%	100,99%	101,92%	104,57%

PECLD e ARRECADAÇÃO - TRIMESTRE

PECLD / ROB ¹	1T24	1T25	Δ	Arrecadação - IAR	1T24	1T25	Δ
Equatorial Maranhão	2,02%	1,68%	-0,34 p.p.	Equatorial Maranhão	95,44%	97,69%	2,25 p.p.
Equatorial Pará	2,49%	2,21%	-0,29 p.p.	Equatorial Pará	95,98%	96,67%	0,69 p.p.
Equatorial Piauí	2,17%	2,66%	0,49 p.p.	Equatorial Piauí	96,65%	99,27%	2,62 p.p.
Equatorial Alagoas	1,34%	1,83%	0,48 p.p.	Equatorial Alagoas	97,38%	98,95%	1,57 p.p.
CEEE-D	2,28%	1,87%	-0,41 p.p.	CEEE-D	95,36%	94,71%	-0,65 p.p.
CEA	3,41%	2,94%	-0,47 p.p.	CEA	99,18%	93,44%	-5,74 p.p.
Equatorial Goiás	0,37%	0,58%	0,21 p.p.	Equatorial Goiás	98,16%	100,58%	2,42 p.p.
Consolidado	1,72%	1,66%	-0,07 p.p.	Consolidado	96,62%	97,85%	1,23 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,66% da ROB contra 1,72% no 1T24. O trimestre conta com reduções no indicador em todas as empresas, com exceção das concessões de Piauí, onde a piora é reflexo do envelhecimento de faturas do poder público, e Alagoas que foi impactada pelo escorregamento de faturas referentes ao 4T24 e maior envelhecimento das classes residencial, rural e poder público.

Observando a Arrecadação do trimestre, a piora pontual na CEEE-D reflete a mobilização de equipes de cobrança para atendimento emergencial, enquanto a piora da CEA reflete a paralização de cobrança devido a troca de sistema comercial que ocorreu no 1T25, além da postergação de pagamentos de clientes do poder público.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 97,9%, com destaque para o nível de arrecadação da Equatorial Goiás (100,6%).

DESEMPENHO OPERACIONAL**DEC e FEC (12 meses)**

Distribuidoras	1T24	4T24	1T25	Regulatório	Δ 1T24	Δ 4T24	Δ Regulatório
DEC							
Equatorial Maranhão	13,8	13,4	12,5	13,8	-1,3	-0,9	-1,3
Equatorial Pará	17,1	19,4	18,9	21,5	1,8	-0,5	-2,6
Equatorial Piauí	23,4	21,0	18,1	19,2	-5,4	-3,0	-1,1
Equatorial Alagoas	17,3	19,9	17,9	14,8	0,5	-2,0	3,0
CEEE-D	18,9	18,8	15,7	8,2	-3,2	-3,1	7,5
CEA	31,4	34,5	33,5	46,0	2,1	-1,0	-12,5
Equatorial Goiás	20,7	15,9	14,9	11,2	-5,8	-1,0	3,7
FEC							
Equatorial Maranhão	6,1	5,8	5,3	7,9	-0,8	-0,6	-2,6
Equatorial Pará	8,0	8,0	7,6	15,8	-0,4	-0,4	-8,2
Equatorial Piauí	8,7	7,2	6,4	12,2	-2,3	-0,8	-5,8
Equatorial Alagoas	7,1	6,6	6,1	11,8	-0,9	-0,5	-5,7
CEEE-D	7,7	7,3	6,3	5,8	-1,4	-1,0	0,5
CEA	14,1	14,4	14,2	30,7	0,1	-0,3	-16,6
Equatorial Goiás	10,4	7,6	7,1	7,4	-3,3	-0,5	-0,3

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

Neste trimestre destacamos a redução do DEC em todas as distribuidoras do grupo vs o 4T24 e o enquadramento pela primeira vez desde a aquisição da Equatorial Piauí do DEC no limite regulatório.

As maiores variações no DEC vs 4T24 foram em nossas concessões do Rio Grande do Sul, do Piauí, de Alagoas, do Amapá e de Goiás em -3,1h, -3,0h e -2,0h, -1,0h e -1,0h, respectivamente. No comparativo com o 1T24, destacamos as reduções da Equatorial Goiás (-5,8h), Equatorial Piauí (-5,4h), CEEE-D (-3,2h) e Equatorial Maranhão (-1,3h).

As reduções nas empresas refletem a assertividade do processo de manutenção como também os investimentos realizados no período.

Atualmente, quatro das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório do DEC, e seis das sete concessões estão enquadradas dentro do limite regulatório do FEC.

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita	1T24								1T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	Total
(+) Vendas as classes	1.376	2.208	847	872	1.477	248	2.401	9.428	1.327	1.972	794	810	1.564	264	2.495	9.226	-2%
Renda Não Faturada	8	(6)	(6)	19	55	1	25	95	(25)	(24)	(12)	7	84	(4)	65	92	-3%
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(4)	(12)	(4)	(5)	(9)	(1)	(15)	(49)	(5)	(11)	(3)	(4)	(10)	(1)	(17)	(51)	4%
(+) Outras receitas	285	568	146	186	282	27	470	1.962	348	689	169	205	354	69	583	2.417	23%
Subvenção baixa renda	92	120	56	50	16	10	44	388	92	118	53	52	19	11	48	395	2%
Subvenção CDE outros	31	140	17	38	46	3	89	364	54	206	44	53	55	31	148	590	62%
CDE Geração Distribuída	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N/A
Uso da rede	53	135	35	67	152	9	236	687	55	149	37	71	193	15	275	796	16%
Atualização ativo financeiro	61	101	3	4	10	0	22	201	101	152	6	5	38	3	39	344	71%
Bandeira Tarifária	6	7	3	3	6	1	-	26	7	9	4	4	7	4	-	34	31%
Multa por atraso de pagamento	16	24	9	8	8	(0)	23	88	16	24	10	8	9	3	24	93	6%
(+) Outras receitas operacionais	27	41	23	17	44	3	54	209	23	31	16	12	33	3	49	166	-20%
Outras Receitas (Parcela B)	14	21	7	6	26	2	27	103	13	20	8	6	25	2	33	107	4%
(+) Suprimento	0	1	5	2	10	6	39	63	12	20	6	8	23	17	40	127	102%
(+) Valores a receber de parcela A	0	(76)	13	(87)	(11)	53	201	93	71	26	37	(75)	(67)	55	247	295	216%
(+) Receita de construção	220	521	132	99	127	88	352	1.539	307	720	190	160	308	82	486	2.252	46%
(=) Receita operacional bruta	1.877	3.209	1.138	1.068	1.876	420	3.447	13.036	2.060	3.416	1.193	1.103	2.172	486	3.834	14.265	9%
(+) Deduções à receita	(527)	(815)	(340)	(347)	(596)	(112)	(1.128)	(3.863)	(528)	(721)	(315)	(290)	(610)	(104)	(1.105)	(3.674)	-5%
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(408)	(633)	(257)	(232)	(361)	(68)	(653)	(2.612)	(414)	(562)	(247)	(231)	(382)	(85)	(664)	(2.584)	-1%
Compensações Indicadores de Qualidade	(7)	(10)	(7)	(5)	(24)	(2)	(88)	(143)	(8)	(14)	(11)	(1)	(22)	(2)	(55)	(112)	-21%
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(112)	(172)	(76)	(109)	(211)	(42)	(386)	(1.109)	(107)	(146)	(57)	(58)	(205)	(18)	(387)	(977)	-12%
(=) Receita operacional líquida	1.351	2.394	798	721	1.280	309	2.320	9.173	1.532	2.695	879	813	1.562	382	2.729	10.592	15%
(-) Receita de construção	(220)	(521)	(132)	(99)	(127)	(88)	(352)	(1.539)	(307)	(720)	(190)	(160)	(308)	(82)	(486)	(2.252)	46%
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.131	1.874	666	622	1.153	221	1.968	7.635	1.226	1.975	688	653	1.254	300	2.243	8.340	9%
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(573)	(867)	(334)	(327)	(733)	(120)	(1.102)	(4.055)	(625)	(937)	(350)	(370)	(769)	(145)	(1.217)	(4.414)	9%
(=) Margem Bruta	558	1.007	333	296	420	101	866	3.580	600	1.038	338	283	485	155	1.026	3.926	10%
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	-	12	34	46	-	-	-	18	-	-	-	18	-62%
(-) VNR	(61)	(101)	(3)	(4)	(10)	(0)	(22)	(201)	(101)	(152)	(6)	(5)	(38)	(3)	(39)	(344)	71%
(=) Margem Bruta Ajustada	497	906	330	292	409	112	878	3.425	499	886	333	296	447	152	986	3.600	5%
Δ% Margem Bruta Ajustada									0,5%	-2,2%	0,9%	1,4%	9,2%	35,5%	12,3%	5,1%	

No 1T25, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,6 bilhões, 5% maior do que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 174,5 milhões.

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais	1T24								1T25								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Pessoal	45	48	17	15	30	10	60	224	64	52	16	26	29	10	40	238	6%
(+) Material	5	5	2	2	2	0	17	33	5	9	3	5	3	3	17	45	34%
(+) Serviço de terceiros	124	112	72	52	108	25	253	746	105	118	71	40	112	22	218	686	-8%
(+) Outros	6	7	3	2	9	0	20	46	9	8	4	3	8	1	15	47	4%
(=) PMSO Reportado	178	171	93	71	149	36	350	1.049	182	188	94	75	151	36	290	1.016	-3%
Ajustes	(3)	-	(2)	-	(13)	-	(6)	(25)	(4)	(6)	(1)	(1)	-	-	-	(12)	-53%
PMSO Ajustado	175	171	91	71	136	36	344	1.024	178	182	93	74	151	36	290	1.004	-2%
PECLD e perdas	34	67	22	13	40	11	11	198	30	59	27	17	35	12	19	199	1%
% Receita bruta (s/ receita de construção)	2,0%	2,5%	2,2%	1,3%	2,3%	3,4%	0,4%	1,7%	1,7%	2,2%	2,7%	1,8%	1,9%	2,9%	0,6%	1,7%	
Provisões - contingências	4	5	1	3	21	1	13	48	3	5	2	3	15	0	17	46	-4%
Provisões - FUNAC	-	-	-	-	-	-	34	34	-	-	-	-	-	-	31	31	-8%
(+) Provisões	38	72	23	16	61	12	59	280	33	64	28	21	50	12	68	277	-1%
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	13	-	-	-	1	-	14	(13)	22	-	-	-	3	-	13	-7%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	17	14	14	6	19	(3)	1	68	31	17	8	6	(14)	1	78	128	88%
(+) Depreciação e amortização	70	115	38	32	35	10	154	454	97	112	49	36	46	15	182	536	18%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	303	385	168	125	264	56	564	1.864	330	404	179	137	234	68	618	1.970	6%
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	248	234	244	207	302	604	348	278	255	236	247	213	298	526	347	279	
Δ% PMSO por Consumidor									2,7%	0,7%	1,1%	2,8%	-1,3%	-13,0%	-0,2%	0,4%	

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 2,7%, totalizando R\$ 255. O PMSO ajustado do período totalizou R\$ 178 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

As Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 30 milhões no 1T25, redução de 12% vs 1T24 e representam 1,7% da ROB.

PARÁ

No 1T25, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 236, em linha com o 1T24, enquanto o PMSO ajustado alcançou R\$ 182 milhões, cerca de 6,3% acima do 1T24.

O aumento na linha de **Serviços de Terceiros** é resultado do aumento de serviços de cobrança e de atendimentos para clientes no trimestre.

No 1T25, a **PECLD** alcançou R\$ 59 milhões, 11,2% abaixo do 1T24, representando 2,2% da ROB.

PIAUÍ

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 247, um aumento de 1,1% contra o 1T24. O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de 2,3%, ou R\$ 2 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A **PECLD** do trimestre foi de R\$ 27 milhões, 2,7% da ROB, valor impactado pelo envelhecimento da dívida com o poder público.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 213, 2,8% maior que o 1T24, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 4,3%, ou R\$ 3 milhões, valor abaixo da inflação do período.

Apesar da pequena variação entre trimestres, é possível notar uma migração de despesas da linha de Serviços de Terceiros para a linha de **Pessoal**, reflexo do processo de primarização realizado na concessão.

Em Alagoas, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) do trimestre atingiram R\$ 17 milhões, 1,8% da ROB.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 298, uma redução de 1,3%. O PMSO ajustado do período apresentou um aumento de 11,0%.

O aumento do PMSO no período vem principalmente da linha de **Serviços de Terceiros**, e se dá, principalmente, pela mobilização adicional de equipes para plantões e emergências, além do maior montante de serviços voltados para limpeza de faixa e poda.

A **PECLD/ROB** do período atingiu 1,9%, ou R\$ 35 milhões.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 526, valor 13,0% menor que o mesmo período do ano anterior, refletindo a maior base de clientes do trimestre. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 36 milhões, em linha com o 1T24.

No 1T24 a **PECLD** atingiu R\$ 12 milhões e representa 2,9% da ROB.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 347 no 1T25, resultado 0,2% menor que o 1T24. O PMSO ajustado foi de R\$ 290 milhões, 15,7% abaixo do 1T24.

A redução do PMSO ocorre em duas linhas: (i) Na linha de **Pessoal** (R\$ 20 milhões), onde a variação é diretamente impactada pela redução do salário médio da empresa entre períodos, além do menor montante de pagamentos referentes a periculosidade e horas extras no período, e (ii) Na rubrica **Serviços de Terceiros** (R\$ 36 milhões), onde a redução é reflexo do menor montante de ocorrências no trimestre, além da renegociação dos preços de contratos com equipes terceirizadas.

No 1T25 a **PECLD** registrou R\$ 19 milhões negativos, ou 0,6% da ROB.

EBITDA

Recomposição EBITDA	1T24								1T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	Total
(+) Resultado do Exercício	155	430	65	106	33	(22)	(59)	708	142	393	47	56	(3)	8	2	645	-9,0%
(+) Impostos sobre o Lucro	38	95	10	17	(49)	(0)	(19)	91	35	93	7	28	-	2	(25)	140	53,6%
(+) Resultado Financeiro	62	97	90	49	172	67	379	916	93	147	106	62	255	77	431	1.171	27,8%
(+) Depreciação e Amortização	70	115	38	32	35	10	154	454	97	112	49	36	46	15	182	536	18,3%
(=) EBITDA societário (CVM) *	325	737	203	203	191	55	456	2.169	367	746	208	182	297	102	590	2.492	15%
Ajustes Totais	(41)	(87)	13	3	22	9	20	(62)	(78)	(128)	4	19	(52)	(1)	38	(198)	221,2%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	17	14	14	6	19	(3)	1	68	31	17	8	6	(14)	1	78	128	87,5%
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	-	-	12	34	46	-	-	-	18	-	-	-	18	-61,6%
(+) Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-	-	-	-	-	-	(12)	N/A
(+) Ajustes de PMSO	3	-	2	-	13	-	6	25	4	6	1	1	-	-	-	12	-53,3%
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N/A
(-) VNR	(61)	(101)	(3)	(4)	(10)	(0)	(22)	(201)	(101)	(152)	(6)	(5)	(38)	(3)	(39)	(344)	71,2%
(=) EBITDA societário ajustado	284	650	216	205	212	64	476	2.107	289	617	212	202	245	101	628	2.294	9%
Δ%									1,8%	-5,1%	-2,2%	-1,7%	15,5%	57,9%	32,2%	8,9%	

MARANHÃO

No 1T25, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 289 milhões, 1,8% maior que o 1T24, ou R\$ 5,0 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 2,3 milhões e foi parcialmente compensada pela variação do PMSO ajustado do período (- R\$ 1,6 milhões).

As provisões e contingências apresentaram uma melhora de R\$ 4,8 milhões no período.

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes do Pará atingiu R\$ 617 milhões, uma redução de 5,1%, ou R\$ 33,0 milhões.

A margem bruta do período teve uma redução de R\$ 20,4 milhões, fruto da redução de mercado (R\$ 46 milhões) e aumento de perdas (R\$ 17 milhões), efeitos parcialmente compensados pela variação positiva da tarifa fio-b (R\$ 54 milhões). O PMSO ajustado do período apresentou uma variação de R\$ 11,1 milhões.

A linha de provisões do período apresentou uma melhora de R\$ 7,5 milhões entre trimestres, valor compensado pelo aumento das despesas com sistemas isolados em R\$ 9,4 milhões no período.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 212 milhões, 2,2% menor, ou R\$ 4,7 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

As linhas de margem bruta, PMSO e contingências variaram em R\$ 2,8 milhões, -R\$ 2,1 milhões e -R\$ 5,4 milhões, respectivamente.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 202 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 245 milhões no trimestre, 15,5% maior que o 1T24, ou R\$ 33,0 milhões.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 37,5 milhões, fruto do forte aumento do mercado no 1T25.

O PMSO do período apresentou um aumento de R\$ 14,9 milhões, enquanto as provisões e contingências do período apresentaram uma melhora de R\$ 10,4 milhões.

CEA

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 101 milhões, 57,9% maior que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 36,8 milhões.

A margem bruta da CEA cresceu R\$ 39,9 milhões, refletindo principalmente a expressiva melhora de perdas entre períodos.

Os aumentos nas linhas de PMSO, provisões e contingências e despesas de sistemas isolados foram de R\$ 0,4 milhões, R\$ 0,2 milhões e R\$ 2,4 milhões, respectivamente.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 628,4 milhões, 32,2% maior que o mesmo período do ano anterior.

O aumento da margem (R\$ 108,2 milhões) reflete principalmente a melhora de perdas no período. Já o PMSO do ajustado do período apresentou uma melhora de R\$ 53,8 milhões e da PECLD e provisões variaram negativamente em R\$ 9,2 milhões.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	1T25 Total
Receita Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	18	-	-	-	18
Lançamentos Retroativos	-	-	-	18	-	-	-	18
Margem Bruta	-	-	-	18	-	-	-	18
Custos e Despesas Operacionais	4	6	1	1	-	-	-	12
Pessoal	4	4	1	1	-	-	-	9
Material	-	2	-	-	-	-	-	2
Serviços de Terceiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	4	6	1	1	-	-	-	12
Sistemas Isolados	(12)							(12)
Outras receitas/despesas operacionais	31	17	8	6	(14)	1	78	128
VNR	(101)	(152)	(6)	(5)	(38)	(3)	(39)	(344)
Ajustes EBITDA	(78)	(128)	4	19	(52)	(1)	38	(198)

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	1T24								1T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
(+) Rendas Financeiras	23	35	20	7	32	10	23	151	44	92	23	24	24	23	32	262	73,6%
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	19	34	11	7	14	3	16	104	19	36	13	10	23	2	15	118	14,2%
(+) Encargos da dívida	(86)	(154)	(105)	(52)	(138)	(64)	(324)	(925)	(135)	(247)	(127)	(77)	(189)	(95)	(426)	(1.296)	40,1%
(+) Encargos CVA	(8)	(0)	(3)	1	17	0	(21)	(14)	(7)	(4)	0	(3)	5	5	(5)	(9)	-36,8%
(+) AVP - Comercial	1	9	1	2	6	3	1	24	0	0	1	1	3	6	(2)	9	-61,3%
(+) Contingências	(2)	(4)	(4)	(5)	(38)	(4)	(22)	(79)	(3)	(3)	(0)	(4)	(32)	(2)	(26)	(71)	-10,3%
(+) Outras Receitas / Despesas	(9)	(16)	(11)	(8)	(65)	(15)	(52)	(176)	(11)	(22)	(16)	(13)	(89)	(15)	(19)	(184)	4,7%
Resultado financeiro	(62)	(97)	(90)	(49)	(172)	(67)	(379)	(916)	(93)	(147)	(106)	(62)	(255)	(77)	(431)	(1.171)	27,8%
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	-	-	-	-	(72)	-	9	(62)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado financeiro ajustado	(62)	(97)	(90)	(49)	(244)	(67)	(370)	(979)	(93)	(147)	(106)	(62)	(255)	(77)	(431)	(1.171)	19,6%
Δ%									49,9%	51,6%	17,7%	27,6%	4,6%	15,3%	16,3%	19,6%	

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido	1T24								1T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	Total
(+) Lucro Líquido	155	430	65	106	33	(22)	(59)	708	142	393	47	56	(3)	8	2	645	-9%
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	3	-	2	-	13	12	41	71	(8)	6	1	18	-	-	-	17	-75,5%
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	-	(1)	-	20	(4)	(17)	(2)	16	19	(0)	14	-	-	-	49	-2127,8%
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	(72)	-	9	(62)	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(40)	(67)	(2)	(2)	(7)	(0)	(15)	(132)	(67)	(100)	(4)	(3)	(25)	(2)	(26)	(227)	71,2%
(=) Lucro Líquido Ajustado	118	363	65	103	(13)	(14)	(41)	582	84	318	44	85	(29)	6	(24)	485	-17%
Δ%									-29,0%	-12,5%	-32,0%	-17,6%	124,7%	-141,4%	-41,8%	-16,7%	

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras	1T24								1T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	Total
Ativos elétricos	207	350	104	90	114	57	323	1.245	275	433	161	151	287	51	448	1.806	45,0%
Obrigações especiais	6	160	23	1	3	28	-	192	11	253	19	2	-	24	8	318	65,4%
Ativos não elétricos	8	10	5	8	10	3	29	73	20	34	11	7	21	7	30	129	76,6%
Total	220	521	132	99	127	88	323	1.510	307	720	190	160	308	82	486	2.252	49%
Δ%									39,3%	38,2%	44,2%	61,2%	142,7%	-6,7%	50,2%	49,1%	

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO**DESEMPENHO FINANCEIRO *4**

DRE Regulatória - R\$ milhões	1T24	1T25	Δ%	Δ
Receita líquida	303	265	-12,5%	(38)
Custos e despesas operacionais	(18)	(18)	0,7%	(0)
EBITDA Regulatório	285	247	-13,3%	(38)
Margem EBITDA	94,0%	93,1%	-1,0%	N/A
Depreciação / amortização	(110)	(107)	-2,6%	3
Resultado do serviço (EBIT)	175	140	-20,0%	(35)
Resultado financeiro	175	140	-20,0%	(35)
Impostos	(109)	(81)	-25,9%	28
Lucro Líquido	240	199	-17,4%	(42)
Endividamento	1T24	1T25	Δ%	Δ
Dívida Bruta	5.865	4.961	-15,4%	(904)
Dívida Líquida	4.687	3.471	-25,9%	(1.216)
Disponibilidades	1.178	1.490	26,5%	312

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

** Informações regulatórias não revisadas pelos auditores independentes.

O resultado regulatório do 1T25 trouxe uma receita líquida de R\$ 264,9 milhões, uma redução de 12,5% em relação ao 1T24, em função da alienação da SPE 7.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 18,2 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

O EBITDA regulatório atingiu R\$ 246,7 milhões, com uma margem EBITDA de 93,1%.

Vale ressaltar que, em uma visão mesmos ativos (excluindo a SPE 7 do 1T24), o EBITDA do 1T24 seria de R\$ 256,6 milhões, e a variação do EBITDA entre trimestres seria de -3,9%, reflexo da maior parcela variável no trimestre.

⁴ Resultado da tabela já desconsidera a INTESA no 1T24

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T24 Regulatório	Ajustes	1T24 Societário	1T25 Regulatório	Ajustes	1T25 Societário
Receita operacional	337.095	(310.778)	383.881	295.017	60.473	355.490
Transmissão de energia	337.095	-	337.095	295.017	-	295.017
Receita de Operação e Manutenção	-	20.220	20.220	-	30.409	30.409
Receita de construção	-	6.097	6.097	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	357.564	-	325.081	325.081
Deduções da receita operacional	(34.464)	(564)	(35.028)	(30.126)	0	(30.125)
Receita operacional líquida	302.631	46.222	348.853	264.891	60.473	325.364
Margem Bruta Operacional	302.631	46.222	348.853	264.891	60.473	325.364
Custo/despesa operacional	(18.028)	(8.234)	(26.262)	(18.159)	(6.566)	(24.724)
Pessoal	(8.953)	0	(8.952)	(7.742)	0	(7.742)
Material	(377)	52	(325)	(157)	0	(157)
Serviço de terceiros	(7.432)	(56)	(7.488)	(9.495)	(0)	(9.496)
Custo de construção	-	(8.249)	(8.249)	-	(6.547)	(6.547)
Outros	(1.267)	55	(1.212)	(764)	(0)	(764)
Provisões	-	(36)	(36,22)	-	-	-
Outras despesas não operacionais	-	-	-	-	(19)	(19)
EBITDA	284.603	37.988	322.591	246.733	53.907	300.640
Depreciação e amortização	(109.905)	38.570	71.336	(106.994)	35.143	(71.851)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(1.169)
Resultado do serviço	174.697	76.558	251.255	139.738	89.050	227.620
Resultado financeiro	(108.987)	0	(108.987)	(80.789)	(0)	(80.789)
Receitas financeiras	53.329	0	53.329	59.838	4	59.842
Despesas financeiras	(162.316)	0	162.316	(140.627)	(4)	(140.631)
Resultado antes do imposto de renda	65.710	76.558	142.268	58.949	87.881	146.831
Imposto de renda e contribuição social	(50.451)	12.368	38.083	(8.984)	(31.981)	(40.965)
Subvenção do imposto de renda	-	28.666	28.666	-	31.981	31.981
Impostos diferidos	41.035	(79.901)	38.866	-	(35.340)	(35.340)
Resultado do exercício	56.294	37.691	93.985	49.965	52.542	102.507

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

GERAÇÃO

Dados Operacionais - Portfólio	1T24	1T25	Δ%	1T24 Ex Curtailment	1T25 Ex Curtailment	Δ% Ex Curtailment
Energia Gerada Líquida (GWh)*	818,5	1.169,0	42,8%	841,1	1.338,6	59,2%
Energia Gerada Líquida (GWh) - 12 meses*	4.129,6	4.913,2	19,0%	4.555,6	6.225,6	36,7%
Disponibilidade Técnica Ajustada ¹ (12 meses)**	96,0%	95,4%	-0,6 p.p.	96,0%	95,4%	-0,6 p.p.

* Valores medidos no centro de gravidade / ** Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade sobre efeitos de penalidades de contratos de O&M são considerados como disponíveis.

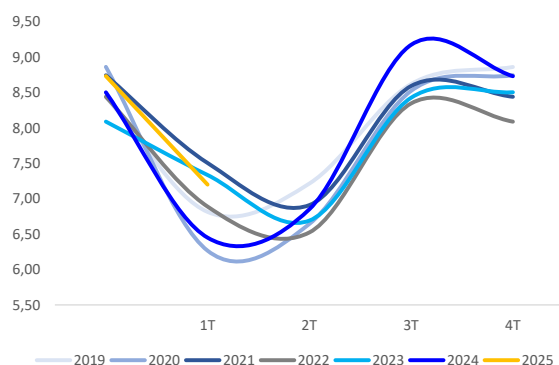
As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos para os parques eólicos e solares:

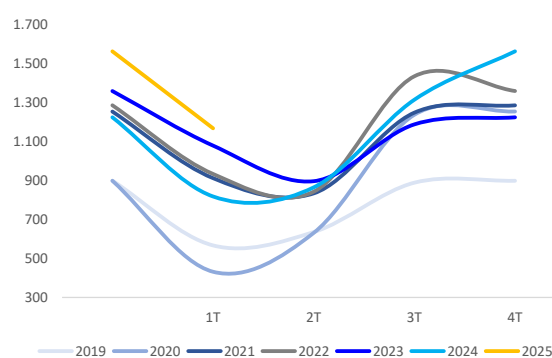
Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	1T24	1T25	Δ%	Δ	1T24	1T25	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	117,4	101,4	-13,6%	-16,0	6,8	7,3	7,5%	0,5
Serra do Mel 1 e 2	299,9	384,8	28,3%	84,9	6,2	7,0	12,5%	0,8
Echo 1, 2, 4 e 5	207,6	256,0	23,3%	48,4	6,4	7,5	16,2%	1,0
Ventos de São Clemente	193,6	179,1	-7,5%	-14,5	6,8	7,2	6,0%	0,4
Portfólio Eólico	818,5	921,3	12,6%	102,8	6,5	7,2	11,7%	0,8

Complexos Solares	Geração (GWh)				Irradiância Média (W/m ²)			
	1T24	1T25	Δ%	Δ	1T24	1T25	Δ%	Δ
Ribeiro Gonçalves	-	71,7	-	-	-	227,5	-	-
Barreiras	-	176,0	-	-	-	296,4	-	-
Portfólio Solar	-	247,7	-	-	-	269,6	-	-

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)



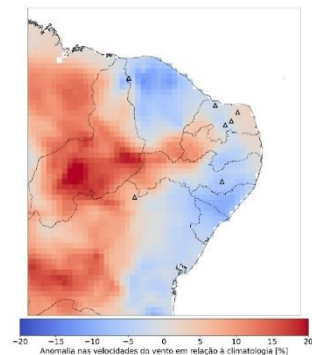
GERAÇÃO TOTAL - PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)



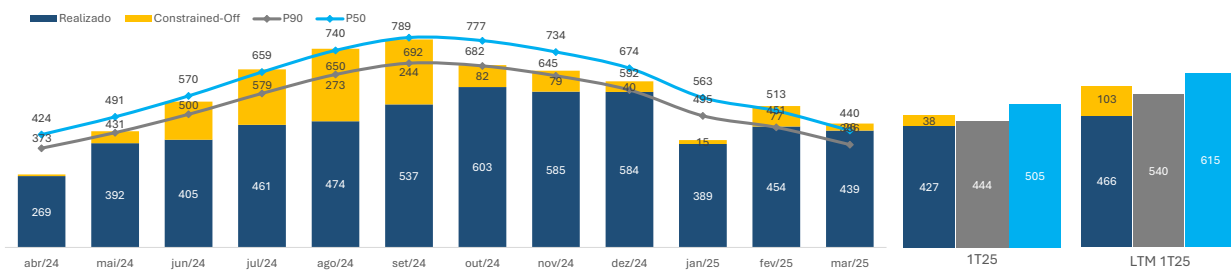
O 1T25 foi marcado por velocidades de vento dentro da média climatológica na maior parte do Nordeste, sendo que em algumas áreas dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia que registraram anomalias positivas. Em comparação com o 1T24, a velocidade média dos ventos nos complexos da Echoenergia apresentou um aumento de 11,7%, isso se deve porque alguns parques apresentaram um recurso eólico acima da média climatológica.

A figura ao lado ilustra as anomalias de vento no 1T25 em relação à média de longo prazo, evidenciando o impacto climático positivo em alguns dos complexos da Echoenergia. Com isso, os resultados deste trimestre foram mais próximos ao P50 do que os observados no 1T24.

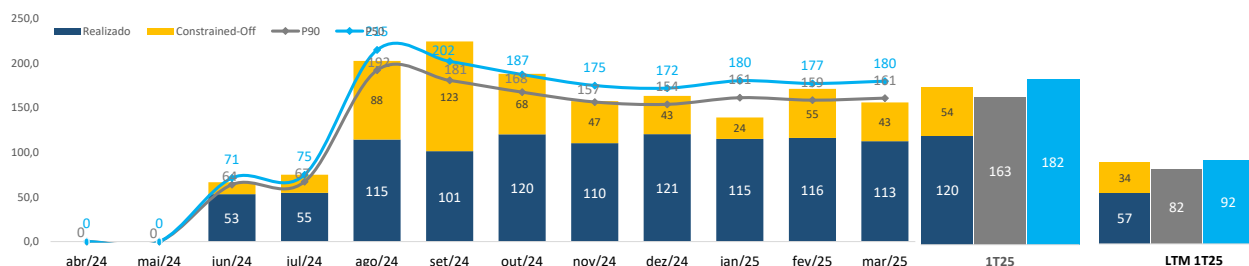
Os gráficos a seguir apresentam a geração de energia eólica e solar da Echoenergia nos últimos meses e a visão para o 1T25, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.



Ativos Eólicos Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



Ativos Solares Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



¹ Os valores apresentados consideram apenas meses de operação plena, ou seja, do mês subsequente ao COD de cada usina em diante.

CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "*constrained-off*") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte. Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido ao *constrained-off*. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos eólicos de Serra do Mel e Tianguá e solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras.

No 1T25, as perdas de energia totalizaram 169,7 GWh (12,7%), com maior relevância para o parque eólico de Serra do Mel com 30,3 GWh (7,1%) e para os parques solares de Barreiras e Ribeiro Gonçalves, com 47,9 GWh (20,9%) e 39,2 GWh (34,8%) respectivamente. Apesar disso, é importante mencionar que a partir de meados do segundo semestre de 2024, o ONS implementou mudanças nos critérios de controle, novas linhas de transmissão entraram em operação e houve o avanço no atendimento dos requisitos da RAP pelos agentes. Adicionalmente, é válido destacar que em março deste ano, o CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico) instituiu o grupo de trabalho para atuação conjunta entre o MME, ANEEL, EPE, ONS e CCEE, com objetivo de propor medidas de planejamento, regulatórias e operacionais para mitigar os cortes de geração. Por fim, a Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Echo Participações				Echo Crescimento			
	1T24	1T25	Δ%	Δ	1T24	1T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	201,6	220,9	9,6%	19,3	4,4	96,3	N/A	91,9
(-) Compra de Energia	(6,2)	(18,0)	188,5%	(11,8)	(4,3)	(33,0)	N/A	(28,7)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	(0,1)	0,1	N/A	0,2
Lucro Bruto de Energia	195,4	202,9	3,9%	7,5	(0,0)	63,4	N/A	63,4
Custos e Despesas Operacionais	(80,5)	(84,0)	4,4%	(3,5)	0,7	(23,2)	N/A	(23,8)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(72,4)	(72,1)	-0,4%	0,3	(0,0)	(18,8)	N/A	(18,8)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(8,1)	(11,9)	46,8%	(3,8)	0,7	(4,4)	N/A	(5,1)
EBITDA	114,9	118,9	3,5%	4,0	0,7	40,3	N/A	39,6
Margem EBITDA (%)	57,0%	53,8%	-3,2p.p.	N/A	15,1%	41,8%	26,7p.p.	N/A
(-/+ Efeitos Não-Recorrentes	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	0,1	(0,1)	-258,9%	(0,2)
EBITDA Ajustado	114,9	118,9	3,5%	4,0	0,7	40,1	N/A	39,4
Margem EBITDA Ajustada (%)	57,0%	53,8%	-3,2p.p.	N/A	108,3%	-173,3%	N/A	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(65,2)	(65,0)	-0,4%	0,2	(0,0)	(19,4)	N/A	(19,4)
(+/-) Resultado Financeiro	(72,3)	(68,0)	-5,9%	4,3	0,1	(89,0)	N/A	(89,1)
(-) Impostos	(11,1)	(12,3)	11,1%	(1,2)	(0,2)	(3,4)	N/A	(3,2)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(33,7)	(26,4)	-21,7%	7,3	0,6	(71,5)	N/A	(72,1)
Margem Líquida (%)	-16,7%	-11,9%	4,8p.p.	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)			
	1T24	1T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	206,0	317,2	54,0%	111,2
(-) Compra de Energia	(10,6)	(51,0)	383,1%	(40,4)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,1)	0,1	-258,9%	0,2
Lucro Bruto de Energia	195,4	266,3	36,3%	71,0
Custos e Despesas Operacionais	(79,8)	(107,2)	34,3%	(27,4)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(72,4)	(90,9)	25,6%	(18,5)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(7,4)	(16,3)	119,5%	(8,9)
EBITDA	115,6	159,2	37,7%	43,6
Margem EBITDA (%)	56,1%	50,2%	-5,9p.p.	N/A
(-/+ Efeitos Não-Recorrentes	-	-	N/A	-
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,1	(0,1)	-258,9%	(0,2)
EBITDA Ajustado	115,7	159,1	37,5%	43,4
Margem EBITDA Ajustada (%)	56,1%	50,1%	-6p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(65,2)	(84,4)	29,3%	(19,1)
(+/-) Resultado Financeiro	(72,2)	(157,0)	117,5%	(84,8)
(-) Impostos	(11,2)	(15,7)	39,6%	(4,4)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(33,1)	(97,8)	196,0%	(64,8)
Margem Líquida (%)	-16,0%	-30,8%	-14,8p.p.	N/A

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia foi de R\$ 266,3 milhões no 1T25, um aumento de 36,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 71,0 milhões. O aumento é explicado principalmente pelo início das operações dos complexos solares, cujo Lucro Bruto de Energia apurado foi de R\$ 63,4 milhões. O Lucro Bruto de Energia dos ativos eólicos foi de R\$ 202,9 milhões no 1T25, crescimento de 3,9% ou R\$ 7,5 milhões frente ao 1T24.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 107,2 milhões no 1T25, um aumento de 34,3%, ou R\$ 27,4 milhões comparado ao 1T24. O aumento é explicado pelo início das operações dos complexos solares de Echo Crescimento, cujos custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 23,2 milhões no período. Os custos e despesas operacionais de Echo Participações, que concentra as usinas eólicas da companhia, foi de R\$ 84,0 milhões no 1T25, crescimento de 4,4% ou R\$ 3,5 milhões frente ao 1T24. Dessa forma, as principais variações decorrem de:

- Aumento dos **encargos de transmissão** em R\$ 13,5 milhões devido a entrada em operação dos ativos solares;
- Aumento das despesas com **peçoal** em R\$ 8,0 milhões, reflexo do aumento de quadro para as operações solares e do reajuste de salário ocorrido entre períodos;
- Aumento de despesas com **seguros** para os ativos solares em R\$ 1,9 milhões;
- Aumento de **outras despesas** em R\$ 3,0 milhões.

Vale ressaltar que a redução de PMSO observada na seção consolidada do documento é reflexo da reclassificação de contas de encargos de transmissão, compra de energia e contas de O&M, mas que quando observamos o conjunto de linhas de custos e despesas operacionais, os custos e despesas permaneceram e linha com o mesmo período do ano anterior.

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro registrado no 1T25 foi de R\$ 157,0 milhões negativos, valor R\$ 84,8 milhões pior quando comparado com o 1T24, reflexo das despesas financeiras do financiamento dos parques solares, que não estavam em operação no 1T24.

PROFORMA – ECHOENERGIA + EQUATORIAL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)				EQTL Renováveis			
	1T24	1T25	Δ%	Δ	1T24	1T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	206,0	317,2	54,0%	111,2	68,9	379,1	450,0%	310,2
(-) Compra de Energia	(10,6)	(51,0)	383,1%	(40,4)	(61,8)	(393,9)	537,9%	(332,2)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,1)	0,1	-258,9%	0,2	5,1	28,2	453,0%	23,1
Lucro Bruto de Energia	195,4	266,3	36,3%	71,0	12,3	13,3	8,7%	1,1
Custos e Despesas Operacionais	(79,8)	(107,2)	34,3%	(27,4)	(5,3)	(10,6)	99,6%	(5,3)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(72,4)	(90,9)	25,6%	(18,5)	(0,3)	(9,5)	2787,1%	(9,2)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(7,4)	(16,3)	119,5%	(8,9)	(5,0)	(1,0)	-79,4%	3,9
EBITDA	115,6	159,2	37,7%	43,6	7,0	2,8	-60,3%	(4,2)
Margem EBITDA (%)	56,1%	50,2%	-5,9p.p.	N/A	10,1%	0,7%	-9,4p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,1	(0,1)	-258,9%	(0,2)	(5,1)	(28,2)	453,0%	(23,1)
EBITDA Ajustado	115,7	159,1	37,5%	43,4	1,9	(25,4)	-1454,2%	(27,3)
Margem EBITDA Ajustada (%)	56,1%	50,1%	-6p.p.	N/A	2,7%	-6,7%	-9,4p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(65,2)	(84,4)	29,3%	(19,1)	(0,0)	(0,1)	734,6%	(0,1)
(+/-) Resultado Financeiro	(72,2)	(157,0)	117,5%	(84,8)	0,1	(0,2)	-268,7%	(0,4)
(-) Impostos	(11,2)	(15,7)	39,6%	(4,4)	(2,6)	(8,4)	220,6%	(5,8)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(33,1)	(97,8)	196,0%	(64,8)	4,5	(6,0)	-233,2%	(10,4)
Margem Líquida (%)	-16,0%	-30,8%	-14,8p.p.	N/A	6,5%	-1,6%	-8,1p.p.	N/A

DRE	Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis)			
	1T24	1T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	274,9	696,3	153,3%	421,4
(-) Compra de Energia	(72,3)	(444,9)	515,3%	(372,6)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	5,0	28,3	464,0%	23,3
Lucro Bruto de Energia	207,6	279,7	34,7%	72,0
Custos e Despesas Operacionais	(85,1)	(117,7)	38,4%	(32,6)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(72,7)	(100,4)	38,1%	(27,7)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(12,4)	(17,3)	39,8%	(4,9)
EBITDA	122,5	161,9	32,2%	39,4
Margem EBITDA (%)	44,6%	23,3%	-21,3p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(5,0)	(28,3)	464,0%	(23,3)
EBITDA Ajustado	117,5	133,7	13,7%	16,1
Margem EBITDA Ajustada (%)	42,8%	19,2%	-23,6p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(65,2)	(84,4)	29,4%	(19,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(72,0)	(157,2)	118,3%	(85,2)
(-) Impostos	(13,9)	(24,1)	73,8%	(10,2)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(28,6)	(103,8)	263,1%	(75,2)
Margem Líquida (%)	-10,4%	-14,9%	-4,5p.p.	N/A

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO

DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

Indicadores Operacionais - Água	1T24	4T24	1T25	Δ% vs 1T24	Δ% vs 4T24
Economias faturadas (mil)	80,7	95,4	99,1	22,7%	3,8%
Volume Faturado (mil m ³)	4.964,7	5.484,8	5.405,5	8,9%	-1,4%
Índice de cobertura (%)	42,0%	63,5%	66,4%	24,4 p.p.	2,9 p.p.
Índice de Perda da Distribuição (%)	60,2%	63,2%	63,2%	3 p.p.	0 p.p.
Indicadores Operacionais - Esgoto	1T24	4T24	1T25	Δ% vs 1T24	Δ% vs 4T24
Economias faturadas (mil)	10,9	18,9	18,7	71,1%	-0,9%
Volume Faturado (mil m ³)	589,2	1.013,7	1.008,5	71,2%	-0,5%
Índice de cobertura (%)	8,0%	14,7%	15,0%	7 p.p.	0,3 p.p.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	1T24	1T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional	42,8	62,0	44,7%	19,2
Abastecimento de água e serviços de esgoto	21,8	25,6	17,2%	3,8
Receita de construção	20,2	35,3	74,9%	15,1
Outras receitas	0,8	1,1	36,0%	0,3
Deduções à receita operacional	(2,1)	(2,5)	18,5%	-0,4
Receita operacional líquida	40,8	59,5	46,1%	18,8
Custos de construção	(20,2)	(35,3)	74,9%	-15,1
Custo da Operação	(26,0)	(20,5)	-20,9%	5,4
Pessoal	(8,5)	(4,7)	-44,0%	3,7
Material	(2,3)	(2,5)	7,1%	-0,2
Serviços de terceiros	(3,4)	(4,0)	18,7%	-0,6
PDD/Provisões	(8,1)	(6,0)	-25,2%	2,0
Outros	(3,5)	(3,9)	10,4%	-0,4
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,3)	0,6	-315,8%	0,8
EBITDA	(5,4)	3,7	-168,4%	9,1
Depreciação e amortização	(0,5)	(0,8)	57,8%	-0,3
Resultado financeiro	(44,3)	(55,0)	24,2%	-10,7
Receita financeira	3,0	1,3	-57,4%	-1,7
Despesa financeira	(47,3)	(56,3)	19,1%	-9,0
Tributos	-	-	N/A	0,0
Resultado do exercício	(50,2)	(52,1)	3,8%	-1,9

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 4T24, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 59,5 milhões, um aumento de 46% em relação ao 1T24. Desconsiderando a receita de construção, o crescimento foi de R\$ 3,7 milhões ou 17,8%. O aumento da receita reflete o avanço da hidrometração entre períodos, que aumenta a tarifa média e, por consequência, o faturamento, além do aumento de clientes tanto de água (+18 mil) como de esgoto (+8 mil).

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O PMSO do período atingiu R\$ 15,1 milhões, 15% menor que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 2,6 milhões.

A PECLD no trimestre atingiu R\$ 6,0 milhões, valor R\$ 2,0 milhões melhor que o mesmo período do ano anterior. Os índices de PECLD/ROB desconsiderando a receita de construção são de 22,6% no 1T25 e 35,6% no 1T24 (-13,0 p.p.).

RESULTADO FINANCEIRO

No 4T24, o resultado financeiro foi de R\$ 55,0 milhões, valor R\$ 10,7 milhões pior em relação ao 1T24, impacto da menor disponibilidade no período, refletida nas receitas financeiras e do maior estoque de dívida no período.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

Demonstração de Resultado	1T24	1T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional Bruta	186,2	539,3	189,6%	353,1
Deduções	(23,3)	(62,0)	166,2%	(38,7)
Receita operacional líquida	163,0	477,4	192,9%	314,4
Custos Operacionais	(65,3)	(395,6)	505,6%	(330,3)
Despesas Operacionais	(67,7)	(58,1)	-14,2%	9,6
EBITDA	30,0	23,7	-20,8%	(6,3)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>18,4%</i>	<i>5,0%</i>	<i>-73,0%</i>	
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(5,0)	(31,2)	521,5%	(26,2)
EBITDA Ajustado	25,0	(7,4)	-129,7%	(32,4)
Depreciação e Amortização	(2,7)	(6,1)	127,8%	(3,4)
Resultado do serviço (EBIT)	27,3	17,6	-35,5%	(9,7)
Resultado financeiro	(4,9)	(2,7)	-45,0%	2,2
Equivalencia	-	1,2	N/A	1,2
Tributos	(11,1)	(16,0)	44,6%	(4,9)
Lucro Líquido	11,3	0,1	-99,4%	(11,2)

DESEMPENHO FINANCEIRO

As variações da receita e dos custos da Equatorial Serviços vem, principalmente, da comercializadora do grupo, que negocia os contratos de energia dos projetos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I, e por isso possuem uma maior receita de vendas e um maior custo de compra de energia no período.

O EBITDA do período foi de R\$ 23,8 milhões, enquanto o EBITDA Ajustado foi de -R\$ 7,4 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)